

Demonstrações Orçamentais Previsionais 2023-2027. Demonstrações Financeiras Previsionais, Mapa de Pessoal, Plano de Formação, Perfis de Competências e Relatório da Proposta de Orçamento dos SMAS de Leiria para 2023. NIPG- 36330/22

Presente a proposta de Demonstrações Orçamentais Previsionais 2023-2027, Demonstrações Financeiras Previsionais, assim como, o Mapa de Pessoal, Plano de Formação, Perfis de Competências e Relatório da Proposta de Orçamento dos SMAS de Leiria para 2023, que no seu conjunto constituem os Documentos Previsionais 2023-2027.

As Demonstrações Orçamentais Previsionais 2023-2027, são constituídas pelas propostas de Orçamento e Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimentos.

A proposta de Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Previsionais para 2023-2027, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria (SMAS Leiria), apresenta um valor total previsto de €161.284.970,00 de receita e de despesa. A receita efetiva é de €161.284.945,00, dos quais €156.485.463,00 são receita corrente e €4.799.482,00 são receitas de capital. A receita não efetiva totaliza €25,00. A despesa efetiva é de €161.284.945,00, dos quais €101.008.070,00 é despesa corrente e €60.276.875,00 é despesa de capital. A despesa não efetiva é de €25,00.

Para o ano de 2023, a proposta de Orçamento e Plano Orçamental apresenta uma receita e despesa total de €28.800.000,00. A receita corrente é de €27.634.940,00 e a receita de capital é de €1.150.060,00. A despesa corrente é de €19.573.365,00 e a despesa de capital é de €9.226.635,00.

A proposta do Plano Plurianual para o período 2023-2027 apresenta uma despesa total prevista de €132.889.845,00, dos quais €60.041.875,00 são respeitantes ao Plano Plurianual de Investimentos e €72.847.970,00 dizem respeito a Atividades Municipais. Para o ano de 2023, o total definido é de €23.082.780,00, dos quais €9.179.630,00 dizem respeito ao Plano de Investimentos e €13.903.150,00 correspondem a Atividades Municipais.

As Demonstrações Orçamentais e Financeiras Previsionais 2023-2027 dos SMAS de Leiria foram elaboradas de acordo com o ponto 3.3 do POCAL, com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, nomeadamente a NCP – 1 e a NCP – 26, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, bem como com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos.

Nos termos do ponto 17 da NCP-1 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, apresentam-se as seguintes Demonstrações Financeiras Previsionais para o período findo de 31 de dezembro de 2023:

- Balanço Ativo de €68.330.625,03, Património Liquido de €62.720.545,03 e Passivo de €5.610.080,00;
- 2. Demonstração de Resultados por Natureza Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento de €6.383.480,00 Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) de €1.683.480,00, Resultado antes de impostos de €1.663.480,00 e Resultado líquido do período de €1.663.480,00;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa saldo da gerência anterior (2022) de €15.034.625,03 dos quais €13.534.625,03 são de operações orçamentais e €1.500.000,00 são de operações de tesouraria e



saldo para a gerência seguinte de €15.292.625,03, dos quais €13.042.625,03 são de operações orçamentais e €2.250.000,00 são de operações de tesouraria.

A proposta dos Documentos Previsionais dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria para 2023-2027 integra:

- a) O Relatório da Proposta de Orçamento que explicita a política Orçamental dos SMAS de Leiria e que contém um articulado com as medidas para orientar a execução orçamental para 2023;
- b) O Orçamento e Plano Orçamental Plurianual 2023-2027 relativos às receitas e às despesas;
- c) O Plano Plurianual de Investimentos 2023-2027;
- d) O Mapa de Pessoal e os Perfis de Competências, de acordo com o disposto no n.º 2 e n.º 3 do artigo 28.º, conjugados com o n.º 4 do artigo 29.º, ambos do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de julho, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), alterada;
- e) O Plano de Frequência de Ações de Formação;
- f) Demonstrações Financeiras previsionais, nomeadamente, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Conforme disposto no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, alterado, no que se refere à orçamentação e à gestão de despesas com pessoal, encontram-se previstas, na presente proposta, as verbas destinadas a suportar os encargos a que se refere o n.º 1 do artigo 31.º da LTFP, designadamente com o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados do mapa de pessoal e com as alterações de posicionamento remuneratório. Encontram-se, ainda, devidamente orçamentados e identificados no mapa de pessoal os postos de trabalho, integrados na carreira geral de assistente operacional, que desempenham funções nas áreas do saneamento, do qual pode resultar comprovada sobrecarga funcional que potencie o

aumento da probabilidade de ocorrência de lesão ou um risco potencial agravado de degradação do estado de saúde, e que são suscetíveis de auferirem suplemento de penosidade e salubridade, atribuído em conformidade com as normas legais aplicáveis, nomeadamente o artigo 24.º da Lei do Orçamento de Estado para 2021, aprovado pela Lei n.º 75- B/2020, de 31 de dezembro, Decreto-Lei n.º 93/2021, de 9 de novembro, e ainda ao abrigo do previsto no n.º 6 do artigo 159.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, na sua redação atual.

Apresenta-se, ainda, o Relatório da Proposta de Orçamento onde, no seu ponto 9 - Proposta de Autorizações Relativas à Execução Orçamental, se propõe à Assembleia Municipal de Leiria que:

- 1. Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do art. 6.º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pelos SMAS de Leiria, nos casos seguintes:
 - a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes no Orçamento e Plano
 Orçamental Plurianual Previsional e no Plano Plurianual de Investimentos; ou
 - b) Os seus encargos não excedam o limite de €99.759,58 em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia que ora se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.

Deverá ser remetida à Assembleia Municipal, para conhecimento, uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica que ora se prop



Mais se solicita à Assembleia Municipal de Leiria que aprove os seguintes documentos dos SMAS de Leiria, que constituem os Documentos Previsionais 2023-2027:

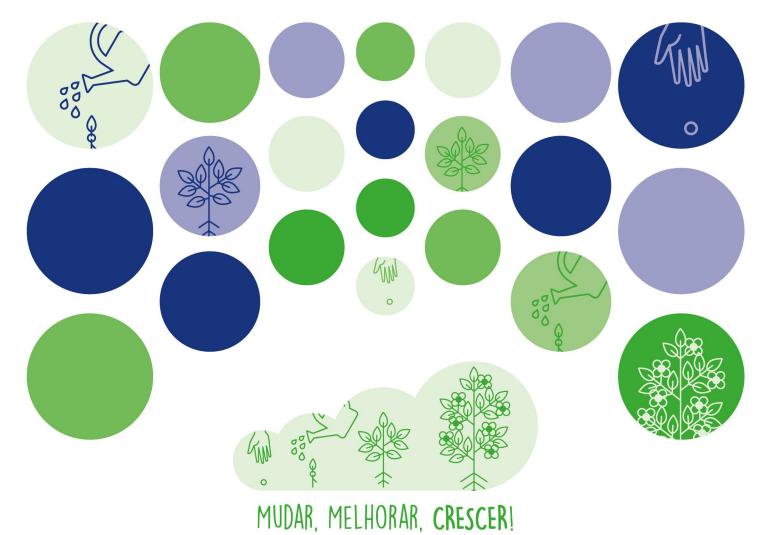
- a) O Relatório da Proposta de Orçamento que explicita a política Orçamental dos SMAS
 de Leiria e que contém um articulado com as medidas para orientar a execução orçamental para 2023;
- b) As Demonstrações Orçamentais Previsionais 2023-2027, constituídas pelo Orçamento
 e Plano Orçamental Plurianual e pelo Plano Plurianual de Investimentos;
- c) O Mapa de Pessoal e os Perfis de Competências, de acordo com o disposto no n.º 2 e n.º 3 do artigo 28.º, conjugados com o n.º 4 do artigo 29.º, ambos do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de julho, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), alterada;
- d) O Plano de Frequência de Ações de Formação.
- e) Demonstrações Financeiras previsionais, nomeadamente, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

- O Conselho de Administração, depois de analisar o assunto deliberou, por _______, aprovar a proposta dos Documentos Previsionais para 2023-2027 do SMAS de Leiria, que integra:
 - O Relatório da Proposta de Orçamento, que explicita a política Orçamental dos SMAS de Leiria e que contém um articulado com as medidas para orientar a execução orçamental para 2023;
 - 2. As seguintes Demonstrações Orçamentais Previsionais para o período 2023-2027:
 - a) Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Previsionais, que apresenta um valor total previsto de €161.284.970,00 de receita e de despesa. A receita efetiva é de €161.284.945,00, dos quais €156.485.463,00 é receita corrente e €4.799.482,00 de receita de capital. A receita não efetiva totaliza €25,00. A despesa efetiva é de €161.284.945,00, dos quais €101.008.070,00 é despesa corrente e €60.276.875,00 é despesa de capital. A despesa não efetiva é de €25,00. Para o ano de 2023, a proposta de Orçamento e Plano Orçamental apresenta uma receita e despesa total de €28.800.000,00. A receita corrente é de €27.634.940,00 e a receita de capital é de €1.150.060,00. A despesa corrente é de €19.573.365,00 e a despesa de capital é de €9.226.635,00.
 - b) Plano Plurianual para o período 2023-2027 que a apresenta uma despesa total prevista de €132.889.845,00, dos quais €60.041.875,00 são respeitantes ao Plano Plurianual de Investimentos e €72.847.970,00 dizem respeito a Atividades Municipais. Para o ano de 2023, o total definido é de €23.082.780,00, dos quais €9.179.630,00 dizem respeito ao Plano de Investimentos e €13.903.150,00 correspondem a Atividades Municipais.



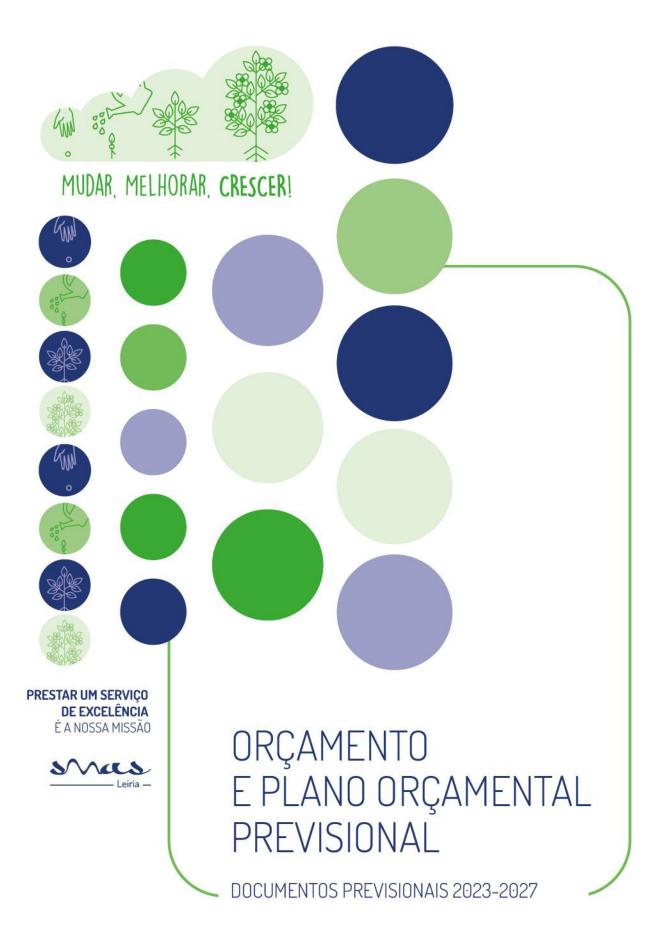
- As seguintes Demonstrações Financeiras previsionais para o período findo de
 2023:
- a) Balanço Ativo de €68.330.625,03, Património Liquido de €62.720.545,03 e Passivo de €5.610.080,00;
- b) Demonstração de Resultados por Natureza Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento de €6.383.480,00 Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) de €1.683.480,00, Resultado antes de impostos de €1.663.480,00 e Resultado líquido do período de €1.663.480,00;
- c) Demonstração dos Fluxos de Caixa saldo da gerência anterior (2022) de €15.034.625,03 dos quais €13.534.625,03 são de operações orçamentais e €1.500.000,00 são de operações de tesouraria e saldo para a gerência seguinte de €15.292.625,03, dos quais €13.042.625,03 são de operações orçamentais e €2.250.000,00 são de operações de tesouraria.
- 4. O Mapa de Pessoal e os Perfis de Competências, de acordo com o disposto no n.º 2 e n.º 3 do artigo 28.º, conjugados com o n.º 4 do artigo 29.º, ambos do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de julho, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), alterada.
- 5. O Plano de Frequência de Ações de Formação.

Mais deliberou, por unanimidade, remeter as Demonstrações Orçamentais Previsionais 2023-2027, as Demonstrações Financeiras Previsionais, o Mapa de Pessoal, Plano de Formação, Perfis de Competências e Relatório da Proposta de Orçamento dos SMAS de Leiria para 2023, que no seu conjunto constituem os Documentos Previsionais, à Câmara Municipal de Leiria para submissão à aprovação da Assembleia Municipal de Leiria, de acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º conjugado com a alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicitando que a deliberação da Assembleia Municipal seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos e com os fundamentos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



DOCUMENTOS







Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria

	RESUMO I	DO ORÇAMENTO	
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes De capital	27 634 940,00 1 150 060,00	Correntes De capital	19 573 365,00 9 226 635,00
Total	28 800 000,00	Total	28 800 000,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	28 800 000,00	Total Geral	28 800 000,00

ENTIDADE

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

SMAS Leiria

APROVAÇÕES :

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2023

R E C E I T A S	MONTANTE	8
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS 02 IMPOSTOS INDIRECTOS 04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES 05 RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE 06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES 07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES 08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	145.935,00 120,00 35,00 27.253.850,00 235.000,00	0.0 0.0 94.6
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	27.634.940,00	96.0
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO 10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL 11 ACTIVOS FINANCEIROS 12 PASSIVOS FINANCEIROS	25,00 1.000.025,00 5,00	3.5 0.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	150.005,00	0.5
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.150.060,00	4.0
OUTRAS RECEITAS		
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	15.000,00	0.1
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	15.000,00	0.1
TOTAL GERAL	28.800.000,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	8
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL 02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS 03 JUROS E OUTROS ENCARGOS 04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES 05 SUBSÍDIOS 06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.406.695,00 13.903.145,00 1.505,00 10,00	48.3 0.0
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	19.573.365,00	68.0
DESPESAS DE CAPITAL 07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL 08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL 09 ACTIVOS FINANCEIROS 10 PASSIVOS FINANCEIROS 11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	9.179.625,00 5,00 5,00 47.000,00	
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	9.226.635,00	32.0
TOTAL GERAL	28.800.000,00	100.0

O Conselho de Administração de de 20

	0 Órgão	Executivo		
de			_ de	20

0	Órgão	Deliberativo		
de _			de	20

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamen Pág.: 1 Ano: 2023

Tipo de Orçamento : DA R	ECEITA E DA DESPESA Tipo de Dota	ação : DOTAÇÕES	INICIAIS	Tipo de Visual	lização : RESUMI	DA	Desagregar	: N Euros
Rubrica	Designação	Períodos	Orçamento 2023 Período	Soma		Plano orçament	al plurianual	
Nubiica	besignação	anteriores		Doma	2024	2025	2026	2027
	Receita corrente Receita de capital		1.165.055,00	1.165.055,00	32.355.585,00 1.358.605,00	1.345.712,00	665.055,00	265.055,00
	Receita efetiva [1] Receita não efetiva [2] Receita total [3] = [1] + [2]		5,00	5,00	33.714.190,00 5,00 33.714.195,00	5,00	5,00	5,00
	Despesa corrente Despesa de capital		9.226.630,00	9.226.630,00	20.301.625,00	14.412.560,00	12.562.560,00	10.662.560,00
	Despesa efetiva [4] Despesa não efetiva [5] Despesa total [6] = [4] + [5]		5,00	5,00	33.714.190,00 5,00 33.714.195,00	5,00	5,00	5,00
	Saldo total [3] - [6] Saldo global [1] - [4]				·			·

O Conselho de Administração
de de 20

0 Órgão Executivo ____ de ____ de 20

0 Órgão Deliberativo ___ de ____ de 20

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamen Pág. : 1 Ano : 2023

Tipo d	e Orçamento : DA RE	CEITA E DA DESPESA Tipo de Dotaç	ção : DOTAÇÕES	INICIAIS	Tipo de Visua	lização : COM E	SEM MOVIMENTO	Desagregar	: S Euros
	Rubrica	Designação	Períodos	Orçamento 2023 Período	Soma		Plano orçament	al plurianual	
	Rubiica	Designação	anteriores	rellodo	JOIIIa	2024	2025	2026	2027
		Receita corrente		27.634.940,00	27.634.940,00	32.355.585,00	33.355.585,00	32.275.094,00	30.864.259,00
R1		Receita fiscal							
R11 R12		Impostos diretos Impostos indiretos							
R2		Contribuições para sistemas de							
11.2		ptoteção social e subsistemas de saúde							
R3		Taxas, multas e outras penalidades		145.935,00	145.935,00		145.935,00	145.935,00	145.935,00
	04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		145.935,00	145.935,00		145.935,00	145.935,00	145.935,00
	0401	TAXAS		95.025,00	95.025,00		95.025,00	95.025,00	95.025,00
	040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS		95.025,00	95.025,00	95.025,00	95.025,00	95.025,00	95.025,00
	04012306 04012399	SANEAMENTO OUTRAS		25,00 95.000,00	25,00 95.000,00		25,00 95.000,00	25,00 95.000,00	25,00 95.000,00
	0401239999	OUTRAS		95.000,00	95.000,00		95.000,00	95.000,00	95.000,00
	0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		50.910,00	50.910,00		50.910,00	50.910,00	50.910,00
	040201	JUROS DE MORA		31.300,00	31.300,00	31.300,00	31.300,00	31.300,00	31.300,00
	040202	JUROS COMPENSATÓRIOS		5,00	5,00		5,00	5,00	5,00
	040204	COIMAS E PENALIDADES POR		19.600,00	19.600,00	19.600,00	19.600,00	19.600,00	19.600,00
	040000	CONTRA-ORDENAÇÕES		г оо	г оо	r 00	г оо	г оо	Γ ΛΛ
	040299 04029903	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS Outras		5,00 5,00	5,00 5,00		5,00 5,00	5,00 5,00	5,00 5,00
R4	04023303	Rendimentos de propriedade		120,00	120,00		120,00	120,00	120,00
l *``	05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE		120,00	120,00		120,00	120,00	120,00
	0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS		105,00	105,00		105,00	105,00	105,00
	050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES		100,00	100,00		100,00	100,00	100,00
		FINANCEIRAS							
	050202	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
	0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
	050703	EMPRESAS PRIVADAS		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
	050799	OUTRAS		5,00	5,00		5,00	5,00	5,00
	0510	RENDAS		5,00	5,00		5,00	5,00	5,00
R5	051099	OUTROS		5,00	5,00		5,00	5,00	5,00
R51		Transferências e subsídios correntes Transferências correntes		35,00 35,00	35,00 35,00		35,00 35,00	35,00 35,00	35,00 35,00
R511		Administrações Públicas		30,00	30,00		30,00	30,00	30,00
R5111		Administração Central - Estado		5,00	5,00		5,00	5,00	5,00
	06	Português TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
	0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		5,00	5,00		5,00	5,00	5,00 5,00
	060306	ESTADO - PARTICIPAÇÃO		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
		COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS		,	•	, i	•	·	,
R5112		Administração Central - Outras		10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
	0.0	entidades		40.00	40.00	4	40.00	40.00	44 **
	06 0603	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		10,00	10,00		10,00	10,00	10,00
	0603 060307	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		10,00 5,00	10,00 5,00		10,00 5,00	10,00 5,00	10,00 5,00
	060309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS -		5,00	5,00		5,00	5,00	5,00 5,00
	33307	SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO		5,00	5,00	3,00	3,00	3,00	3,00
DE440		PROFISSIONAL		40.00	40.00	40.00	40.00	40.00	40.00
R5113		Segurança Social		10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00

Pág.: 2 Ano: 2023

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamen

	Duhrias	Pogi granaño	Doriodos	Orçamento 2023 Período	Comp		Plano orçament	al plurianual	
	Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Per10d0	Soma	2024	2025	2026	2027
	06 0606 060601	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES SEGURANÇA SOCIAL SISTEMAS DE SOLIDARIEDADE E		10,00 10,00 5,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
DE114	060604	SEGURANÇA SOCIAL OUTRAS TRANSFERÊNCIAS		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
R5114 R5115	06 0605 060501	Administração Regional Administração Local TRANSFERÊNCIAS CORRENTES ADMINISTRAÇÃO LOCAL CONTINENTE		5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00
R512 R513	06050101	MUNICÍPIOS Exterior - U E Outras		5,00 5,00					
	06 0608 060801	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES FAMÍLIAS FAMÍLIAS		5,00 5,00 5,00	5,00 5,00	5,00 5,00	5,00	5,00 5,00	5,00 5,00
R52 R6	07 0701 070105	Subsídios correntes Venda de bens e serviços VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES VENDA DE BENS BENS INUTILIZADOS		27.253.850,00 8.900.030,00 5,00	27.253.850,00 8.900.030,00 5,00		32.974.495,00 10.900.030,00 5,00	31.894.004,00 10.900.030,00 5,00	30.483.169,00 10.203.204,00 5,00
	070108 07010802 07010899 070110 07011001	MERCADORIAS ÁGUA OUTROS DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS SUCATA		10,00 5,00 5,00 10,00 5,00	5,00 5,00 10,00	5,00 5,00 10,00	5,00 5,00 10,00	5,00 5,00 10,00	5,00 5,00 10,00
	07011099 070111 07011102 07011199	OUTROS PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS ÁGUA OUTROS		5,00 8.900.005,00 8.900.000,00 5,00	5,00 8.900.005,00 8.900.000,00 5,00	5,00 9.900.005,00 9.900.000,00 5,00	5,00 10.900.005,00 10.900.000,00 5,00	5,00 10.900.005,00 10.900.000,00 5,00	5,00 10.203.179,00 10.203.174,00 5,00
	0702 070201 070204 070209 07020901	SERVIÇOS ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS SERVIÇOS DE LABORATÓRIO SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS SANEAMENTO		27.175,00 5.000,00 18.121.630,00	27.175,00 5.000,00 18.121.630,00	22.074.450,00 17.175,00 5.000,00 21.552.275,00 11.900.000,00	17.175,00 5.000,00 21.552.275,00	17.175,00 5.000,00 20.871.784,00	17.175,00 500,00 20.212.275,00
	07020904 07020910 07020999 0702099999	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES ÁGUA OUTROS Outros		690.000,00 7.291.630,00 205.000,00 205.000,00	690.000,00 7.291.630,00 205.000,00 205.000,00	990.000,00 8.257.275,00 405.000,00 405.000,00	990.000,00 8.257.275,00 405.000,00 405.000,00	609.509,00 8.257.275,00 105.000,00 105.000,00	150.000,00 8.057.275,00 105.000,00
	070299 0703 070301 070302	OUTROS RENDAS HABITAÇÕES EDIFÍCIOS		200.000,00 15,00 5,00 5,00	200.000,00 15,00 5,00 5,00	15,00 5,00 5,00	500.000,00 15,00 5,00 5,00	15,00 5,00 5,00	15,00 5,00 5,00
R7	070399 08 0801 080199 08019901	OUTRAS Outras receitas correntes OUTRAS RECEITAS CORRENTES OUTRAS OUTRAS INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO		5,00 235.000,00 235.000,00 235.000,00 235.000,00 70.000,00	5,00 235.000,00 235.000,00 235.000,00 235.000,00 70.000,00	5,00 235.000,00 235.000,00 235.000,00 235.000,00 70.000,00	5,00 235.000,00 235.000,00 235.000,00 235.000,00 70.000,00	5,00 235.000,00 235.000,00 235.000,00 235.000,00 70.000,00	5,00 235.000,00 235.000,00 235.000,00 70.000,00
	08019902	E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU EM QUAISQUER OUTROS EQUIPAMENTOS PERTENCENTES ÀS		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	08019903 08019904 08019999	AUTARQUIAS LOCAIS IVA REEMBOLSADO IVA INVERSÃO DA LIQUIDAÇÃO DIVERSAS Receita de capital		30.000,00 30.000,00 100.000,00 1.165.055,00	30.000,00 30.000,00 100.000,00 1.165.055,00		30.000,00 30.000,00 100.000,00 1.345.712,00	30.000,00 30.000,00 100.000,00 665.055,00	30.000,00 30.000,00 100.000,00 265.055,00
R8	09 0902	Venda de bens de investimento VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO HABITAÇÕES		25,00 25,00 5,00	25,00 25,00 5,00	25,00 25,00 5,00	25,00 25,00 5,00	25,00 25,00 5,00	

Pág.: 3 Ano: 2023

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamen

TIPO do	orçamento . DA Ni	ECEITA E DA DESPESA Tipo de Dotaç	ção : DOTAÇOES INICIAIS	Tipo de visua	lização : COM E	SEM MONIMENTO	Desagregai	: S Euros
	Rubrica	Designação	Orçamento 2023 Períodos Período	Soma		Plano orçament	tal plurianual	
	Nubiica	Designação	anteriores	Jollia	2024	2025	2026	2027
	090206	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
	0903 090306	EDIFÍCIOS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE	5,00 5,00			5,00 5,00		
	0904 090406	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO	15,00 15,00			15,00 15,00		
	09040601 09040602 09040603	LOCAL - CONTINENTE EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO OUTROS	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00	5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00	5,00 5,00
R9 R91 R911	10 1003	Transferências e subsídios de capital Transferências de capital Administrações Públicas TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1.000.025,00		1.180.682,00 1.180.682,00 15,00	500.025,00	
R9111	100307	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS Administração Central - Estado	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
	10 1003 100301 10030104	Português TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL ADMINISTRAÇÃO CENTRAL ESTADO COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	10,00 10,00 5,00 5,00	10,00 5,00	10,00 5,00	10,00 10,00 5,00 5,00	10,00 5,00	10,00 5,00
	100307	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
R9112	10030702	OUTROS Administração Central - Outras entidades	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
R9113 R9114 R9115	10 1005 100501 10050101	Segurança Social Administração Regional Administração Local TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL ADMINISTRAÇÃO LOCAL CONTINENTE MUNICÍPIOS	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00
R912 R913	10 1001	Exterior - U E Outras TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO		1.000.010,00	1.193.560,00 1.193.560,00 5,00		500.010,00	100.010,00 100.010,00 5,00
	100102 1007 100701 1008 100801	FINANCEIRAS PRIVADAS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS FAMILIAS FAMILIAS	5,00 5,00 5,00 1.000.000,00 1.000.000,00	5,00 5,00	5,00 5,00 1.193.550,00	5,00 5,00 5,00 1.180.657,00 1.180.657,00	5,00 5,00 500.000,00	5,00 5,00 5,00 100.000,00 100.000,00
R92 R10	13 1301 130102 130199	Subsídios de capital Outras receitas de capital OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL OUTRAS ACTIVOS INCORPÓREOS OUTRAS	150.005,00 150.005,00 150.005,00 5,00 150.000,00	150.005,00 150.005,00 5,00	150.005,00 150.005,00 5,00	150.005,00 150.005,00 150.005,00 5,00 150.000,00	150.005,00 150.005,00 5,00	150.005,00 150.005,00 150.005,00 5,00 150.000,00
R11		Reposições não abatidas aos pagamentos	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
	15 1501 150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	15.000,00 15.000,00 15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00 15.000,00 15.000,00	15.000,00	15.000,00 15.000,00 15.000,00
R12		Receita efetiva [1] Receita não efetiva [2] Receita com ativos financeiros	28.799.995,00 5,00 5,00		5,00	34.701.297,00 5,00 5,00		5,00

Pág.: 4 Ano: 2023

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamen

	Rubr	ian	Doojanaaão	Períodos	Orçamento 2023 Período	Comp		Plano orçament	al plurianual	
	KUDI.	ICd	Designação	anteriores	reriodo	Soma	2024	2025	2026	2027
R13 R14		11 1103 110302	ACTIVOS FINANCEIROS TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS SOCIEDADES FINANCEIRAS Receita com passivos financeiros Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais		5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00	5,00	5,00	5,00 5,00 5,00
D1 D11	01	01	Receita total [3] = [1] + [2] Despesa corrente Despesas com o pessoal Remunerações Certas e Permanentes CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DESPESAS COM O PESSOAL		19.573.365,00 5.406.695,00 4.018.110,00 4.018.110,00 4.018.110,00	19.573.365,00 5.406.695,00 4.018.110,00 4.018.110,00 4.018.110,00	33.714.195,00 20.301.625,00 5.301.900,00 3.888.215,00 3.888.215,00 3.888.215,00	20.288.737,00 5.289.012,00 3.859.415,00 3.859.415,00 3.859.415,00	20.377.589,00 5.377.864,00 3.932.038,00 3.932.038,00 3.932.038,00	20.466.754,00 5.467.029,00 4.004.944,00 4.004.944,00 4.004.944,00
		0101 010101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		4.018.110,00 5,00	5,00	5,00	5,00	3.932.038,00 5,00	5,00
		010104 01010401	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO PESSOAL EM FUNÇÕES		3.300.005,00	3.300.005,00 2.750.000,00	3.157.205,00 2.805.000,00	•	3.174.447,00 2.918.322,00	3.234.829,00
		01010402	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		100.000,00	100.000,00	102.200,00	104.141,00		108.136,00
		01010403	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		5,00	5,00	5,00	5,00		5,00
		01010404	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO PESSOAL ALÉM DOS QUADROS		450.000,00	450.000,00	250.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
		010105 010107	PESSOAL ALEM DUS QUADROS PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA		100,00 1.000,00	1.000,00	105,00 1.000,00	106,00 1.000,00	108,00 1.000,00	110,00 1.000,00
		010108 010109 010111 010112 010113 010114 010115	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO REPRESENTAÇÃO SUPLEMENTOS E PRÉMIOS SUBSIDIO DE REFEIÇÃO SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		7.000,00 5.000,00 30.000,00 25.000,00 185.000,00 460.000,00	7.000,00 5.000,00 30.000,00 25.000,00 185.000,00 460.000,00 5.000,00	5.000,00 30.000,00 25.000,00 188.700,00	7.000,00 5.000,00 30.000,00 25.000,00 192.474,00 478.584,00 5.000,00	7.000,00 5.000,00 30.000,00 25.000,00 196.323,00 488.155,00 5.000,00	7.000,00 5.000,00 30.000,00 25.000,00 200.000,00 497.000,00 5.000,00
D12	01	01 0102 010202 010203 010204 010205 010211 010212	Abonos Variáveis ou Eventuais CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DESPESAS COM O PESSOAL ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS HORAS EXTRAORDINÁRIAS ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO AJUDAS DE CUSTO ABONO PARA FALHAS SUBSÍDIO DE TURNO INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		315.565,00 315.565,00 315.565,00 315.565,00 150.000,00 50,00 70.000,00 8.500,00 5,00	315.565,00 315.565,00 315.565,00 315.565,00 150.000,00 50,00 70.000,00 8.500,00 87.000,00	315.065,00 315.065,00 315.065,00 315.065,00 150.000,00 50,00 70.000,00 8.000,00 87.000,00	315.065,00 315.065,00 315.065,00 315.065,00 150.000,00 70.000,00 8.000,00 87.000,00		315.065,00 315.065,00 315.065,00 315.065,00 150.000,00 70.000,00 8.000,00 87.000,00
		010213 01021302 010214	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS OUTROS OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00
D13	01	01 0103 010301 010302 010303	Segurança social CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DESPESAS COM O PESSOAL SEGURANÇA SOCIAL ENCARGOS COM A SAÚDE OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇA E		1.073.020,00 1.073.020,00 1.073.020,00 1.073.020,00 190.000,00 1.000,00 15.000,00	1.073.020,00 1.073.020,00 1.073.020,00 1.073.020,00 190.000,00 1.000,00 15.000,00	1.098.620,00	1.114.532,00 1.114.532,00		
		010304 010305	JOVENS OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		2.000,00 785.005,00	2.000,00 785.005,00	2.000,00 800.605,00	2.000,00 816.517,00	2.000,00 832.746,00	2.000,00 849.005,00

Pág.: 5 Ano: 2023

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamen

	D., k.,	1	Daal maarii	Danifadaa	Orçamento 2023	0		Plano orçament	al plurianual	
	Rubr	1C a	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2024	2025	2026	2027
		01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
		01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES		780.000,00	780.000,00	795.600,00	811.512,00	827.741,00	844.000,00
		0103050201	PÚBLICAS (RCTFP) CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		610.000,00	610.000,00	622.200,00	634.644,00	647.336,00	660.000,00
		0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		170.000,00			176.868,00		
		01030503 010306	OUTROS ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS		5.000,00 5,00	5.000,00 5,00				
		010308	PROFISSIONAIS OUTRAS PENSÕES		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
		010309	SEGUROS		80.005,00	80.005,00	90.005,00	90.005,00	90.005,00	90.005,00
		01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		80.000,00	·	, i			•
D2		01030902	SEGUROS DE SAÚDE		5,00	5,00	5,00 14.736.200,00	5,00		
DΖ	01		Aquisição de bens e serviços CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO				14.736.200,00			
		02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		13.903.145,00	13.903.145,00	14.736.200,00	14.736.200,00	14.736.200,00	14.736.200,00
		0201	AQUISIÇÃO DE BENS				5.564.100,00			
		020101 020102	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		165.000,00		4.800.000,00 176.000,00			
		020102	GASOLINA		13.000,00					
		02010202	GASÓLEO		145.000,00	145.000,00	156.000,00	156.000,00	156.000,00	156.000,00
		02010299	OUTROS		7.000,00			7.000,00		
		020104 020107	LIMPEZA E HIGIENE VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		9.000,00 35.000,00					
		020107	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		7.000,00			8.000,00		
		020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
		020112	MATERIAL DE TRANSPORTE Ú PEÇAS		4.000,00			5.500,00		
		020114 020115	OUTRO MATERIAL Ú PEÇAS PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		100,00 35.000,00	100,00 35.000,00		100,00 45.000,00		
		020113	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		11.000,00					
		020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		500,00	500,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00
		020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		150,00	150,00		150,00		150,00
		020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		5.000,00	,		,	•	7.000,00
		020121 0202	OUTROS BENS AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		429.000,00 8 526 895 00	429.000,00 8.526.895,00	454.000,00		454.000,00 9.172.100,00	454.000,00
		020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES		1.388.795,00	1.388.795,00	1.500.000,00		1.500.000,00	
		020202	LIMPEZA E HIGIENE		205.000,00	205.000,00	263.000,00	263.000,00	263.000,00	263.000,00
		020203	CONSERVAÇÃO DE BENS		100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00
		020204 020205	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		18.000,00 10.000,00	18.000,00 10.000,00		18.000,00 10.000,00	18.000,00 10.000,00	18.000,00 10.000,00
		020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		175.500,00	175.500,00		200.500,00	200.500,00	200.500,00
		020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
		020209	COMUNICAÇÕES		440.000,00	440.000,00		450.000,00	450.000,00	450.000,00
		020210 020211	TRANSPORTES REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		2.500,00 1.500,00	2.500,00 1.500,00	3.000,00 1.500,00	3.000,00 1.500,00	3.000,00 1.500,00	3.000,00 1.500,00
		020211	SEGUROS		92.000,00	92.000,00		95.000,00	95.000,00	95.000,00
		020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00	100,00		100,00	100,00	100,00
		020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		60.000,00	60.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00
		020215	FORMAÇÃO		20.000,00	20.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00
		020217	PUBLICIDADE		130.000,00	130.000,00		130.000,00	130.000,00	130.000,00
		020218 020219	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA ASSISTÊNCIA TÉCNICA		60.000,00 65.000,00	60.000,00 65.000,00		60.000,00 65.000,00	60.000,00 65.000,00	60.000,00 65.000,00
		020213	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		4.470.000,00	4.470.000,00	4.850.000,00	4.850.000,00	4.850.000,00	4.850.000,00
		020222	SERVIÇOS DE SAÚDE		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
		020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		680.000,00	680.000,00		700.000,00	700.000,00	700.000,00
		020225	OUTROS SERVIÇOS Juros e outros encargos		606.000,00 1.505,00	606.000,00 1.505,00	608.500,00 1.505,00	608.500,00 1.505,00	608.500,00 1.505,00	608.500,00 1.505,00

Pág.: 6 Ano: 2023

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamen

	ic orça	illicitto . DA N	CETTA E DA DESPESA TIPO de Dota	çao . Dolmçoma	INICIAIS	TIPO UE VISUA.	Lização : CUM E	SEM MOVIMENTO	: S Euros	
•	D., b.,		Dani manaža	Daniadaa	Orçamento 2023	0		Plano orçament	al plurianual	
	Rubr	cica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2024	2025	2026	2027
	01	03 0302	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO JUROS E OUTROS ENCARGOS OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA		1.505,00 1.505,00 5,00	1.505,00 1.505,00 5,00	1.505,00		1.505,00 1.505,00 5,00	1.505,00 1.505,00 5,00
D4 D41 D411 D411		030201 0305 030502 03050299	DESPESAS DIVERSAS OUTROS JUROS OUTROS OUTROS Transferências e subsídios correntes Transferências correntes Administrações Públicas Administraçõe Central - Estado Português		5,00 1.500,00 1.500,00 1.500,00 10,00 10,00 5,00	5,00 1.500,00 1.500,00 1.500,00 10,00 5,00	1.500,00 1.500,00 1.500,00 10,00 10,00	5,00 1.500,00 1.500,00 1.500,00 10,00 5,00	5,00 1.500,00 1.500,00 1.500,00 10,00 5,00	5,00 1.500,00 1.500,00 1.500,00 10,00 10,00 5,00
D4112 D4113 D4114 D4115	01	04 0405 040501 04050101	Administração Central - Outras entidades Segurança Social Administração Regional Administração Local CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO TRANSFERÊNCIAS CORRENTES ADMINISTRAÇÃO LOCAL CONTINENTE MUNICÍPIOS		5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00		5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00
D412 D413	01	04 0408 040802	Entidades do Setor Não Lucrativo Famílias CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO TRANSFERÊNCIAS CORRENTES FAMÍLIAS OUTRAS		5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00
D414 D42 D5	01	06 0602 060201 06020199 060202 060203 06020301 06020302 06020304 06020305	Outras Subsídios Correntes Outras despesas correntes CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO OUTRAS DESPESAS CORRENTES DIVERSAS IMPOSTOS E TAXAS OUTRAS ACTIVOS INCORPÓREOS OUTRAS OUTRAS RESTITUIÇÕES IVA PAGO SERVIÇOS BANCÁRIOS OUTRAS Despesa de capital Aquisição de bens de capital CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		262.010,00 262.010,00 262.010,00 262.010,00 195.000,00 5,00 67.005,00 5.000,00 40.000,00 22.000,00 9.226.630,00 9.179.625,00	262.010,00 262.010,00 262.010,00 262.010,00 195.000,00 5,00 67.005,00 5.000,00 40.000,00 22.000,00 9.226.630,00 9.179.625,00	262.010,00 262.010,00 262.010,00 262.010,00 195.000,00 195.000,00 5,00 67.005,00 5.000,00	262.010,00 262.010,00 262.010,00 262.010,00 195.000,00 5,00 67.005,00 5.000,00 40.000,00 22.000,00 14.412.560,00	262.010,00 262.010,00 262.010,00 262.010,00 195.000,00 195.000,00 5,00 67.005,00 5.000,00 40.000,00 22.000,00 12.562.560,00	262.010,00 262.010,00 262.010,00 262.010,00 195.000,00 195.000,00 5,00 67.005,00 5.000,00 40.000,00 22.000,00 10.662.560,00 10.615.555,00
	01	07 0701 070101 070103 07010301 070104 07010402 07010403 07010407 070106 07010602 070107 070108	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL INVESTIMENTOS TERRENOS EDIFÍCIOS INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS CONSTRUÇÕES DIVERSAS SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA MATERIAL DE TRANSPORTE OUTRO EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA SOFTWARE INFORMÁTICO		9.179.625,00 9.179.625,00 10.000,00 130.000,00 130.000,00 7.495.270,00 3.841.640,00 5,00 3.653.625,00 30.000,00 30.000,00 30.000,00 100.000,00	9.179.625,00 9.179.625,00 10.000,00 130.000,00 130.000,00	13.365.560,00 13.365.560,00 10.000,00 830.000,00 10.363.710,00 4.702.110,00 500.000,00 200.000,00 200.000,00 150.000,00	14.365.555,00 14.365.555,00 10.000,00 530.000,00 530.000,00 11.663.705,00	12.515.555,00 12.515.555,00 10.000,00 130.000,00 130.000,00 10.213.705,00 5.502.100,00 500.000,00 4.211.605,00 200.000,00	10.615.555,00 10.615.555,00 10.000,00 130.000,00 130.000,00

Pág. : 7 Ano : 2023

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamen

Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA			ECEITA E DA DESPESA Tipo de Dota	ção : DOTAÇOES INICIAIS Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO			Desagregar : S Euros			
	D.J.	.1	Deel mas 2	Dani'adaa	Orçamento 2023	0	Plano orçamental plurianual			
	Rubr	ilca	Designação 	Períodos anteriores	Período	Soma	2024	2025	2026	2027
D7 D71 D711 D7111		070109 070110 07011002 070111 070113	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO EQUIPAMENTO BÁSICO OUTRO FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS INVESTIMENTOS INCORPÓREOS Transferências e subsídios de capital Transferências de capital Administrações Públicas Administraçõe Central - Estado			25.000,00 1.249.250,00 1.249.250,00 15.000,00 95.105,00 5,00 5,00	1.291.750,00 1.291.750,00 20.000,00 275.100,00 5,00 5,00	1.291.750,00 20.000,00	5,00	1.291.750,00 20.000,00 275.100,00 5,00 5,00
D7112 D7113 D7114			Português Administração Central - Outras entidades Segurança Social Administração Regional							
D7115	01	08 0805 080501 08050101	Administração Local CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL ADMINISTRAÇÃO LOCAL CONTINENTE MUNICÍPIOS		5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00
D712 D713 D714 D72 D8			Entidades do Setor não Lucrativo Famílias Outras Subsídios de capital Outras despesas de capital		47.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00
20	01	11 1102 110201	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS RESTITUIÇÕES Despesa efetiva [4] Despesa não efetiva [5]		47.000,00 47.000,00 47.000,00 47.000,00	47.000,00 47.000,00 47.000,00 47.000,00	47.000,00 47.000,00 47.000,00 47.000,00 33.714.190,00	47.000,00 47.000,00 47.000,00 47.000,00	47.000,00 47.000,00 47.000,00 47.000,00	47.000,00 47.000,00 47.000,00 47.000,00
D9	01	09 0903 090303	Despesa com ativos financeiros CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ACTIVOS FINANCEIROS TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00
D10			Despesa com passivos financeiros Despesa total [6] = [4] + [5] Saldo total [3] - [6] Saldo global [1] - [4]		28.800.000,00	28.800.000,00	33.714.195,00	34.701.302,00	32.940.154,00	31.129.319,00

ENTIDADE
Serviços Municipalizados de Leiria

ORÇAMENTO DA RECEITA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2023

		PÁGINA: 1
CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	27.634.940,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	145.935,00
04.01	TAXAS	95.025,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	95.025,00
04.01.23.06	SANEAMENTO	25 , 00
04.01.23.99	OUTRAS	95.000,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	95.000,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	50.910,00
04.02.01	JUROS DE MORA	31.300,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	5,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA-ORDENAÇÕES	19.600,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	5,00
04.02.99.03	Outras	5,00
05 05.02	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	120,00
	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	105,00 100,00
05.02.01 05.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	5,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO	10,00
03.07	FINANCEIRAS	10,00
05.07.03	EMPRESAS PRIVADAS	5,00
05.07.99	OUTRAS	5,00
05.10	RENDAS	5,00
05.10.99	OUTROS	5,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	35,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	15,00
06.03.06	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	5,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS	5,00
	ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
06.05.01	CONTINENTE	5,00
06.05.01.01 06.06	MUNICÍPIOS CECUDANCA COCTAL	5,00
06.06.01	SEGURANÇA SOCIAL SISTEMAS DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL	10,00 5,00
06.06.04	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	5,00
06.08	FAMÍLIAS	5,00
06.08.01	FAMÍLIAS	5,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	27.253.850,00
07.01	VENDA DE BENS	8.900.030,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	5,00
07.01.08	MERCADORIAS	10,00
07.01.08.02	ÁGUA	5,00
07.01.08.99	OUTROS	5,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	10,00
07.01.10.01	SUCATA	5,00
07.01.10.99	OUTROS	5,00
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	8.900.005,00
07.01.11.02	ÁGUA	8.900.000,00
07.01.11.99	OUTROS	5,00
07.02 07.02.01	SERVIÇOS ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	18.353.805,00 27.175,00
07.02.01	SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	5.000,00
07.02.09	SERVIÇOS DE MADORATORIO SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	18.121.630,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	9.935.000,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	690.000,00
07.02.09.10	ÁGUA	7.291.630,00
07.02.09.99	OUTROS	205.000,00
07.02.09.99.99	Outros	205.000,00
07.02.99	OUTROS	200.000,00

ENTIDADE

ORÇAMENTO DA RECEITA

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2023

OUTROS EQUITAMENTOS PERTENCENTES ÁS AUTARQUIAS LOCAIS 10.000.08.01.99.03			PÅGINA: 2
07.03.01	CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
07.03.01	07.03	RENDAS	15.0
07.03.02 OUTRAS 5.0		HABITAÇÕES	
0.703.99			5.00
08			
08.01 OUTRAS 235.000,0 08.01.99.01 OUTRAS 235.000,0 08.01.99.02 INDEMNIZAÇÕES POR DETERICRAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS 70.000,0 08.01.99.02 INDEMNIZAÇÕES DE ESTRACOS PROVOCADOS POR CUTRÊM EM VIATURAS OU EM QUAISQUER 5.000,0 08.01.99.03 IVA REMBROISAND IVA REMBROISAND 30.000,0 08.01.99.99 DIVERSAS 100.000,0 08.01.99.99 DIVERSAS 100.000,0 09 VERDA DE BENS DE INVESTIMENTO 25.000,0 09.02 HABITAÇÕES 5.000,0 09.02 HABITAÇÕES 5.000,0 09.03 EDIFICIOS 5.000,0 09.04 ADMINISTRAÇÃO PÓBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5.000,0 09.05 ADMINISTRAÇÃO PÓBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5.000,0 09.04 OUTROS BENS DE INVESTIMENTO 5.000,0 09.04 OUTROS 000,0 09.04 OUTROS BENS DE INVESTIMENTO 5.000,0 09.04 OUTROS 000,0 09.04 000,0 09.04 000,0 000,0 09.04 000,0 000,0 09.04 000,0 000,0 09.04 000,0 000,0 09.04 000,0 000,0 09.04			
08.01.99 OUTRAS OUTRAS 235.000,0 08.01.99.02 INDERNIZAÇÕES DE ESTRACOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU EM QUAISQUER OUTROS EQUIPAMENTOS PERTENCENTES ÀS AUTARQUIAS LOCAIS 30.000,0 08.01.99.03 IVA INVERSÃO DA LIQUIDAÇÃO 30.000,0 08.01.99.99 DIVERSAS 100.000,0 09.01.99.99 DIVERSAS 100.000,0 09.02 HABITAÇÕES DE ENVESTIMENTO 25,0 09.02 HABITAÇÕES PÉDILICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.03 EDIFÍCIOS 5,0 09.03 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 15,0 09.04.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 15,0 09.04.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.04.06.01 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.04.06.02 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO 5,0 09.04.06.03 OUTROS BENS DE INVESTIMENTO 5,0 09.04.06.03 OUTROS BENS DE CAPITAL 10.00.0025,0 10.01.02 PRIVADAS 10.00.0025,0 10.03.01 ESTADO COUPRES COLEDADES NÃO FINANCEIRAS 5,0 10.01.02 PRIVADAS 10.00.0025,0 10.03.01 ESTADO PARTICIPAÇÃO COMUNITÂRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.03.01 ESTADO PARTICIPAÇÃO COMUNITÂRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.07.01 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.07.01 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 PAMILIAS 1.000.000,0 11.09 CONTINENTE 5,0 10.09 OUTRAS RECUITAS DE CAPITAL 1.000.000,0 11.01.02 CONTINENTE 5,0 11.03 TÍTULOS A MEDIO E LORGO FRAZOS 5,0 11.03 TÍTULOS ENDER FINS LUCRATIVOS 5,0 11.03 TÍTULOS ENDER FINS LUCRATIVOS 5,0 11.01 CONTINENTE 5,0 11.01 COUTRAS RECUITAS DE CAPITAL 150.000,0 11.			
08.01.99.01 INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E ENTRAVIO DE BENS PARTEIMONIAIS 70.000,0 08.01.99.02 INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉME WU VATURARS OU EM QUAISQUER 5.000,0 08.01.99.03 IVA RECEMBOLSADO 30.000,0 08.01.99.99 DIVERGAS 1100.0000,0 08.01.99.99 DIVERGAS 1100.0000,0 08.01.99.99 RE C E I T A S D E C A P I T A L 1.150.060,0 09.02 HABITAÇÕES 25,0 09.02 HABITAÇÕES 25,0 09.03 EDIFICIOS 25,0 09.03 EDIFICIOS 25,0 09.04.06 AMMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.04.06 AMMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.04.06 OUTROS BENS DE INVESTIMENTO 15,0 09.04.06 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE 5,0 09.04.06.01 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE 5,0 09.04.06.02 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO 5,0 09.04.06.03 OUTROS 0UTROS 0.00 0UTROS 0.00 0UTROS 0UTROS 0.00 0.00 0UTROS 0.00 0.00 0 0 0 0 0 0			
INDEMNITAÇÕES DE ESTRAÇÕES PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU EM QUAISQUER OUTROS SQUIPAMENTOS PERTENCENTES ÀS AUTARQUIAS LOCAIS 1/4			
08.01.99.04	08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU EM QUAISQUER	5.000,0
08.01.99.04 UVA INVERSÃO DA LIQUIDAÇÃO 30.000,0	08.01.99.03		30.000.0
DIVERSAS DIVERSAS R			
R E C E I T A S D E C A P I T A L VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO 99.02 HABITAÇÕES 09.02.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.03 BEJFÉCIOS 99.03 BEJFÉCIOS 99.04 OUTROS BENS DE INVESTIMENTO 99.04 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.04.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.04.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 15,0 09.04.06.01 BEQUIPAMENTO DE TRANSPORTE 99.04.06.02 UUTROS 90.04.06.03 OUTROS 10.01 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL 10.01 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS 10.03 10.03 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 10.03.01 ESTADO 10.03.01 ESTADO 10.03.01 ESTADO 10.03.07 ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÂRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 10.03.07 10.03.07 COPERAÇÃO LOCAL 10.05.01 CONTINENTE 10.05.01 CONTINENTE 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 10.07 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 10.08 10.08 11 ACTIVOS FINANCEIROS 11.00 10.08 11 ACTIVOS FINANCEIRAS 5,0 11.03 10.08 10.07 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 11.03 11 ACTIVOS FINANCEIRAS 15.00 10.08 11.01 ACTIVOS SINANCEIRAS 15.00 15.01 15.01 16 17 18 19 10 10 10 17 18 11 10 10 10 10 10 11 10 11 11 11 11 11			
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO 25,0 09.02.06 ABMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.03 EDIFÍCIOS 5,0 09.04.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.04.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 15,0 09.04.06.01 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE 3,0 09.04.06.02 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO 5,0 10.04.06.03 OUTROS MAQUINARIA E EQUIPAMENTO 5,0 10.01.02 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO 5,0 10.01.02 PRIVADAS 5,0 10.03 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 10.0 10.03.01 ESTADO 5,0 10.03.01 ESTADO 5,0 10.03.07 ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.07.01 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08.01	00.01.33.33		
09.02 HABITAÇÕES 5,0 09.02.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.03.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.04.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 15,0 09.04.06.01 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 15,0 09.04.06.02 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.04.06.03 OUTROS 5,0 10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL 1.000.025,0 10.01 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS 5,0 10.03 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 10,0 10.03 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 10,0 10.03.01 ESTADO 5,0 10.03.07 ESTADO 5,0 10.03.07 ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÂRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.05.01.01 MUNICÍPIOS 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01 MUNICÍPIOS 5,0 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0<	ΛQ		
09.02.06 ADMINISTRAÇÃO PÓBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5.0			
09.03 EDIFÍCIOS 5,0			
09.03.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 5,0 09.04 OUTROS BENS DE INVESTIMENTO 15,0 09.04.06.01 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE 5,0 09.04.06.02 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO 5,0 09.04.06.03 OUTROS 5,0 10.01 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS 1.000.025,0 10.01 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS 5,0 10.03.01 ESTADO ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 10,0 10.03.01 ESTADO PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.03.07.02 OUTROS 5,0 10.03.07.02 OUTROS 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.07 INSTITUÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.07 INSTITUÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02			5,0
09.04 OUTROS BENS DE INVESTIMENTO 15,0 09.04.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 15,0 09.04.06.01 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE 5,0 09.04.06.02 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO 5,0 09.04.06.03 OUTROS 1.000.025,0 10.01 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS 5,0 10.03 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 10,0 10.03.01 ESTADO 5,0 10.03.01 COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA 5,0 10.03.07 ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.07.01 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.07.01 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.09 FAMILIAS 5,0 10.00 SOCIEDADES FINANCEIROS 5,0			
09.04.06 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE 15,0 09.04.06.01 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE 5,0 09.04.06.03 OUTROS 5,0 10.01 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL 1.000.025,0 10.01.02 PRIVADAS 5,0 10.03 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 10,0 10.03.01 ESTADO 5,0 10.03.07 ESTADO PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.03.07 ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 13.01.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13.01.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13.01.02 ACTIVOS FINANCEIRAS 5,0 13.01.02 ACTIVOS SINCORPÓREOS 5,0<			
09.04.06.01 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE 5,0 09.04.06.02 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO 5,0 09.04.06.03 OUTROS 1,000.025,0 10.01 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS 1,000.025,0 10.03 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 10,0 10.03.01 ESTADO 5,0 10.03.07 ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.03.07 ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.07.01 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 11 ACTIVOS FINANCEIROS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 13.01 OUTRAS 5,0 13.01 OUTRAS 5,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.005,0 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 150.000,0			15,0
09.04.06.02 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO 5,0 09.04.06.03 OUTROS 5,0 10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL 1.000.025,0 10.01 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS 5,0 10.03 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 10,0 10.03.01 ESTADO 5,0 10.03.01.01 COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA 5,0 10.03.07 ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.03.07.02 OUTROS 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 13.01 OUTRAS 5,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.09 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 150.			
09.04.06.03			
10			
10.01			
10.01.02			
10.03			
10.03.01 10.03.01.04 10.03.01.04 10.03.07.02 10.03.07.02 10.05.01 10.05.01 10.05.01.01 10.07 10.07 10.07 10.08 10.		PRIVADAS	
10.03.01.04 COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA 5,0 10.03.07 ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.05.01.05 ADMINISTRAÇÃO LOCAL 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01 MUNICÍPIOS 5,0 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 13.01 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS OUTRAS 5,0 13.01 OUTRAS OUTRAS 5,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 15.00 OUTRAS 0 UTRAS RE C E I T A S 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			
10.03.07 ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS 5,0 10.03.07.02 OUTROS 5,0 10.05 ADMINISTRAÇÃO LOCAL 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01.01 MUNICÍPIOS 5,0 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.07.01 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.09 OUTRAS 150.005,0 13.01.09 OUTRAS 150.005,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			5,0
10.03.07.02 OUTROS 5,0 10.05 ADMINISTRAÇÃO LOCAL 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01.01 MUNICÍPIOS 5,0 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08.01 FAMILIAS 1.000.000,0 11.03 TÍTULOS FINANCEIROS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 13.01 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 150.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			
10.05 ADMINISTRAÇÃO LOCAL 5,0 10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01.01 MUNICÍPIOS 5,0 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08.01 FAMILIAS 1.000.000,0 11 ACTIVOS FINANCEIROS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13.01 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 150.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.001.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			
10.05.01 CONTINENTE 5,0 10.05.01.01 MUNICÍPIOS 5,0 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.07.01 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08.01 FAMILIAS 1.000.000,0 1 ACTIVOS FINANCEIROS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			5,0
10.05.01.01 MUNICÍPIOS 5,0 10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.07.01 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08.01 FAMILIAS 1.000.000,0 11 ACTIVOS FINANCEIROS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			
10.07 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.07.01 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08.01 FAMILIAS 1.000.000,0 1 ACTIVOS FINANCEIROS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 UTRAS 150.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			
10.07.01 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 5,0 10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08.01 FAMILIAS 1.000.000,0 11 ACTIVOS FINANCEIROS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			
10.08 FAMILIAS 1.000.000,0 10.08.01 FAMILIAS 1.000.000,0 11 ACTIVOS FINANCEIROS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			
10.08.01 FAMILIAS 1.000.000,0 11 ACTIVOS FINANCEIROS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			5,0
11 ACTIVOS FINANCEIROS 5,0 11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			
11.03 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS 5,0 11.03.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 15.000,0 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0	10.08.01		
11.03.02 SOCIEDADES FINANCEIRAS 5,0 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 15.000,0 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0	11		5,0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 150.005,0 13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 15.000,0 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0	11.03	TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	5,0
13.01 OUTRAS 150.005,0 13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 15.000,0 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			5,0
13.01.02 ACTIVOS INCORPÓREOS 5,0 13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 15.000,0 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0		OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	150.005,0
13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 15.000,0 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0	13.01		150.005,0
13.01.99 OUTRAS 150.000,0 0 U T R A S R E C E I T A S 15.000,0 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0		ACTIVOS INCORPÓREOS	5,0
O U T R A S R E C E I T A S REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0	13.01.99	OUTRAS	150.000,0
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0		OUTRAS RECEITAS	15.000,0
15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0 15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0	15		15.000,0
15.01.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS 15.000,0			
<u> </u>			15.000,0
		TOTAL DAS RECEITAS	28.800.000,0

Em de	Em de
-------	-------

ENTIDADE
Serviços Municipalizados de Leiria

ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA) DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2023

		CLASSIFICAÇÕES	MONT	ANTE
	 CÓDIGOS			
ORGÂNICA		D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	28.800.000,00	
		DESPESAS CORRENTES		19.573.365,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		5.406.695,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	i	4.018.110,00
	01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE		5,00
		ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO		3.300.005,00
		INDIVIDUAL DE TRABALHO		
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		2.750.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO		100.000,00
		REMUNERATÓRIO		
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO		5,00
		REMUNERATÓRIO		
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE		450.000,00
		TRABALHO		
	01.01.05	PESSOAL ALÉM DOS QUADROS		100,0
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1.000,0
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		7.000,0
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		5.000,0
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		30.000,0
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		25.000,0
	01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO		185.000,0
	01.01.14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL		460.000,0
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE /		5.000,0
		PATERNIDADE		245 565 2
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		315.565,0
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		150.000,0
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		50,0
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		70.000,0
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		8.500,0
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		87.000,0
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		5,0
	01.02.13 01.02.13.02	OUTROS SUPLEMENTOS E FREMTOS OUTROS		5,0
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		5,0 5,0
	01.02.14	SEGURANÇA SOCIAL		1.073.020,0
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		190.000,0
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1.000,0
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇA E JOVENS		15.000,0
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		2.000,0
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		785.005,0
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		5,0
		(ADSE)		٠,٠
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO		780.000,0
		DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)		
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		610.000,0
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		170.000,0
	01.03.05.03	OUTROS		5.000,0
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		5,0
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		5,0
	01.03.09	SEGUROS		80.005,0
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS		80.000,0
		PROFISSIONAIS		,
	01.03.09.02	SEGUROS DE SAÚDE		5,0
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		13.903.145,0
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		5.376.250,0
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		4.675.000,0
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		165.000,0

CÓDIGOS DESIGNAÇÃO 02.01.02.01 GASOLINA 02.01.02.02 GASÓLEO 02.01.02.99 OUTROS 02.01.07 VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS 02.01.08 MATERIAL DE ESCRITÓRIO 02.01.11 MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO 02.01.12 MATERIAL DE TRANSPORTE Ú PEÇAS 02.01.14 OUTRO MATERIAL Ú PEÇAS 02.01.15 PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS 02.01.17 FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS 02.01.18 LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA 02.01.19 ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO 02.01.20 MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO 02.01.21 OUTROS BENS 02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	ORGÂNICA	13.000,00 145.000,00 7.000,00 9.000,00 35.000,00 7.000,00 500,00 4.000,00
02.01.02.02 GASÓLEO 02.01.02.99 OUTROS 02.01.04 LIMPEZA E HIGIENE O2.01.07 VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS O2.01.08 MATERIAL DE ESCRITÓRIO O2.01.11 MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO O2.01.12 MATERIAL DE TRANSPORTE Ú PEÇAS O2.01.14 OUTRO MATERIAL Ú PEÇAS O2.01.15 PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS O2.01.17 FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS O2.01.18 LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA O2.01.19 ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO O2.01.20 MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO O2.01.21 OUTROS BENS		145.000,00 7.000,00 9.000,00 35.000,00 7.000,00 500,00 4.000,00
02.02.01		100,00 35.000,00 11.000,00 500,00 150,00 5.000,00 429.000,00 8.526.895,00 1.388.795,00 205.000,00 10.000,00 10.000,00 175.500,00 2.000,00 440.000,00 2.500,00 1.500,00 60.000,00 60.000,00 60.000,00 60.000,00 60.000,00 60.000,00 60.000,00 1.500,00 60.000,00

	CLASSIFICAÇÕES	MON	TANTE
CÓDIGOS ORGÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
07.01.03 07.01.03.01 07.01.04.02 07.01.04.03 07.01.04.07 07.01.06 07.01.06 07.01.07 07.01.08 07.01.09 07.01.10 07.01.11 07.01.13 08 08.05 08.05 08.05.01 09.03 09.03 09.03.03	EDIFÍCIOS INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS CONSTRUÇÕES DIVERSAS SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA MATERIAL DE TRANSPORTE OUTRO EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA SOFTWARE INFORMÁTICO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO EQUIPAMENTO BÁSICO OUTRO FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS INVESTIMENTOS INCORPÓREOS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL ADMINISTRAÇÃO LOCAL CONTINENTE MUNICÍPIOS ACTIVOS FINANCEIROS TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS RESTITUIÇÕES		130.000,00 130.000,00 7.495.270,00 3.841.640,00 5,00 3.653.625,00 30.000,00 30.000,00 100.000,00 25.000,00 1.249.250,00 1.249.250,00 1.249.250,00 5,00 5,00 5,00 5,00 47.000,00 47.000,00
,	TOTAL GERAL DAS DESPESAS		28.800.000,00

Em de	Em de	de

ENTIDADE ORÇAMENTO DA DESPESA DOTAÇÕES INICIAIS
Serviços Municipalizados de Leiria (Com e Sem Plano) DO ANO 2023

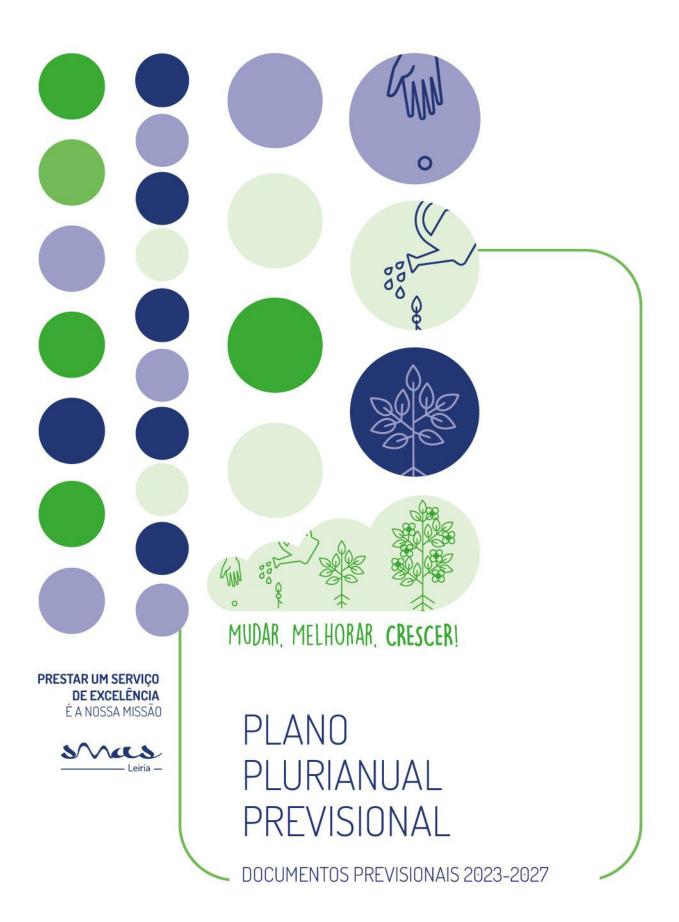
					PAGINA: 1
		C L A S S I F I C A Ç Õ E S	DOTA	ÇÕES	MONTANTE
	CÓDIGOS				
ORGÂNICA		D E S I G N A Ç Ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
01		CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5.717.220,00	23.082.780,00	28.800.000,00
	1	DESPESAS CORRENTES	5.670.215,00	13.903.150,00	19.573.365,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	5.406.695,00	,	5.406.695,00
İ	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	4.018.110,00		4.018.110,00
	01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE	5,00		5,00
		ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS			•
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO	3.300.005,00		3.300.005,00
	1	INDIVIDUAL DE TRABALHO			
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	2.750.000,00		2.750.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO	100.000,00		100.000,00
	01 01 04 02	REMUNERATÓRIO	F 00		F 00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	5,00		5,00
	01.01.04.04	REMUNERATURIO RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE	450 000 00		450 000 00
	01.01.04.04	TRABALHO	450.000,00		450.000,00
	01.01.05	PESSOAL ALÉM DOS QUADROS	100,00		100,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	1.000,00		1.000,00
	01.01.08	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	7.000,00		7.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	5.000,00		5.000,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	30.000,00		30.000,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	25.000,00		25.000,00
	01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	185.000,00		185.000,00
	01.01.14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	460.000,00		460.000,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE /	5.000,00		5.000,00
	02.02.120	PATERNIDADE	0,,,,,		0,000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	315.565,00		315.565,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	150.000,00		150.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	50,00		50,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	70.000,00		70.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	8.500,00		8.500,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	87.000,00		87.000,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	5,00		5,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	5,00		5,00
	01.02.13.02	OUTROS	5,00		5,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	5,00		5,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	1.073.020,00		1.073.020,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	190.000,00		190.000,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1.000,00		1.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇA E JOVENS	15.000,00		15.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	2.000,00		2.000,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	785.005,00		785.005,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	5,00		5,00
	01.03.05.02	(ADSE) SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO	780.000,00		700 000 00
	01.03.05.02	DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)	780.000,00		780.000,00
	01.03.05.02.01	DE TRABALHO EM FUNÇOES PUBLICAS (RCTFP) CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	610.000,00		610.000,00
	01.03.05.02.01	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	170.000,00		170.000,00
	01.03.05.03	OUTROS	5.000,00		5.000,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	5,00		5,00
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES	5,00		5,00
	01.03.09	SEGUROS	80.005,00		80.005,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS	80.000,00		80.000,00
	01.03.03.01	PROFISSIONAIS	00.000,00		00.000,00
	01.03.09.02	SEGUROS DE SAÚDE	5,00		5,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		13.903.145,00	13.903.145,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		5.376.250,00	5.376.250,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		4.675.000,00	4.675.000,00
			1		
ļ	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		165.000,00	165.000,00

	CLASSIFICAÇÕES	DOTA	ÇÕES	MONTANTE
CÓDIGOS ORGÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
02.01.02.01 02.01.02.02 02.01.02.99 02.01.04 02.01.07 02.01.08 02.01.11 02.01.12 02.01.15 02.01.17 02.01.18 02.01.19 02.01.20 02.01.21 02.02 02.02.01 02.02.02 02.02.03 02.02.04 02.02.05 02.02.06 02.02.08 02.02.09 02.02.10 02.02.11 02.02.12 02.02.11 02.02.12 02.02.13 02.02.14 02.02.15 02.02.14 02.02.15 02.02.17 02.02.18 02.02.19 02.02.19 02.02.20 02.02.20 02.02.20 02.02.20 02.02.20 02.02.20 02.02.25 03 03.05.02 03.05.02 03.05.02 03.05.02 03.05.02 03.05.01 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 04.05 06.02 06.02.01 06.02.01 06.02.01 06.02.01 06.02.01 06.02.01 06.02.03 06.02.03 06.02.03 06.02.03 06.02.03 06.02.03 06.02.03 06.02.03 06.02.03 06.02.03 06.02.03 06.02.03 06.02.03 06.02.03.04 06.02.03.05	GASOLINA GASÓLEO OUTROS LIMPEZA E HIGIENE VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS MATERIAL DE ESCRITÓRIO MATERIAL DE ESCRITÓRIO MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO MATERIAL DE TRANSPORTE Ú PEÇAS OUTRO MATERIAL Ú PEÇAS PRÉMIOS, CONDECCRAÇÕES E OFERTAS FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO OUTROS BENS AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES LIMPEZA E HIGIENE CONSERVAÇÃO DE BENS LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE COMUNICAÇÕES TRANSPORTES REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS SEGUROS DESLOCAÇÕES E ESTADAS ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA FORMAÇÃO PUBLICIDADE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA ASSISTÊNCIA TÉCNICA OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS SERVIÇOS DE SAÚDE ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS OUTROS SERVIÇOS JUROS E OUTROS ENCARGOS OUTROS ENCARGOS OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA DESPESAS DIVERSAS OUTROS DUROS OCRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA DESPESAS DIVERSAS OUTROS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA CONTINENTE MUNICÍPIOS FRAMÍLIAS OUTRAS CUTRAS DESPESAS CORRENTES DIVERSAS IMPOSTOS E TAXAS OUTRAS OUTRAS RESTITUIÇÕES IVA PAGO SERVIÇOS BANCÁRIOS OUTRAS	1.505,00 5,00 5,00 1.500,00 1.500,00 1.500,00 5,00 262.010,00 262.010,00 195.000,00 195.000,00 195.000,00 67.005,00 5,00 5,00 67.005,00 67.005,00 40.000,00 22.000,00	13.000,00 145.000,00 7.000,00 9.000,00 35.000,00 4.000,00 100,00 35.000,00 11.000,00 500,00 150,00 150,00 150,00 100,00 100,00 100,00 100,00 175.500,00 100,	7.000,00 500,00 4.000,00 100,00 35.000,00 11.000,00 500,00 150,00 5.000,00 429.000,00 8.526.895,00 205.000,00 10.000,00 10.000,00 175.500,00 2.000,00 440.000,00 2.500,00 1.500,00 92.000,00 100,00 100,00 100,00 60.000,00 130.000,00 60.000,00 65.000,00
07 07.01 07.01.01	DESPESAS DE CAPITAL AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL INVESTIMENTOS TERRENOS	47.005,00	9.179.630,00 9.179.625,00 9.179.625,00 10.000,00	9.226.635,00 9.179.625,00 9.179.625,00 10.000,00

	C L A S S I F I C A Ç Õ E S	DOTA	LÇÕES	MONTANTE
CÓDIGOS ORGÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
07.01.03 07.01.03.01 07.01.04 07.01.04.02 07.01.04.03 07.01.04.07 07.01.06 07.01.06.02 07.01.07 07.01.08 07.01.09 07.01.10 07.01.11 07.01.13 08 08.05 08.05.01 08.05.01 09.03 09.03 09.03.03	EDIFÍCIOS INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS CONSTRUÇÕES DIVERSAS SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA MATERIAL DE TRANSPORTE OUTRO EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA SOFTWARE INFORMÁTICO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO EQUIPAMENTO BÁSICO OUTRO FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS INVESTIMENTOS INCORPÓREOS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL ADMINISTRAÇÃO LOCAL CONTINENTE MUNICÍPIOS ACTIVOS FINANCEIROS TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS RESTITUIÇÕES	5,00 5,00 5,00 47.000,00 47.000,00 47.000,00	130.000,00 130.000,00 7.495.270,00 3.841.640,00 5,00 3.653.625,00 30.000,00 30.000,00 100.000,00 25.000,00 1.249.250,00 1.249.250,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00	130.000,00 130.000,00 7.495.270,00 3.841.640,00 5,00 3.653.625,00 30.000,00 30.000,00 100.000,00 25.000,00 1.249.250,00 1.249.250,00 15.000,00 5,00 5,00 5,00 5,00 47.000,00 47.000,00
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS	5.717.220,00	23.082.780,00	28.800.000,00

Em	de	de	

Em	_ de	 	de	
				-



FNTIDADE		
ENTIDADE	RESUMO DAS GRANDES OPCÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS
Serviços Municipalizados de Leiria		DO ANO 2023

		DEA	ALIZADO			DESPESAS (PI	REVISÃO)				
OBJECTIVO	DESCRIÇÃO			ANO EM	CURSO (FINANCIAMENT	20)		ANOS SE	EGUINTES		TOTAL
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2022	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINDO	2024	2025	2026	OUTROS	PREVISTO
1101 24 2403 2404	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ADMINISTRAÇÃO GERAL HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS SANEAMENTO ABASTECIMENTO DE AGUA TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	2.617.249,75 2.617.249,75 10.182.426,77 4.745.555,30 5.436.871,47		5.173.250,00 5.173.250,00 17.090,520,00 7.791.645,00 10.117.875,00 10,00	5.173.250,00 5.173.250,00 17.909.520,00 7.791.645,00 10.117.875,00 10,00		6.842.800,00 6.842.800,00 21.258.960,00 9.440.610,00 11.818.350,00	6.542.800,00 6.542.800,00 22.558.955,00 9.340.605,00 13.218.350,00	6.142.800,00 6.142.800,00 21.108.955,00 10.240.600,00 10.868.355,00	6.142.800,00 6.142.800,00 19.208.955,00 8.890.600,00 10.318.355,00	33.461.699,75 33.461.699,75 112.227.771,77 50.449.615,30 61.778.156,47 50,00
	TOTAL GERAL	12.799.676,52		23.082.780,00	23.082.780,00		28.101.770,00	29.101.765,00	27.251.765,00	25.351.765,00	145.689.521,52

0	Conselho	de	Administração

0 Órgão	Executivo
de	de

O Órgão Deliberativo

PLANO PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de L

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Plano : GRANDES OPÇÕES DO PLANO Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido : S Pág. : 1 Ano : 2023

							Grupo de Fonte	s de Financiama	ento	n:	itas						Pagam	entos					
Objetivo		Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de		Stapo de Tolice	o de l'indireldire	inco in the same of the same o	Inicio	Fim	Fase de	REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	2023 (Financ.	2023 (Financ.	2023 (TOTAL)	NII OO		Períodos seg	uintes		Total previsto
	2/11				Real.	R G	R P	UE	EMPR	С	c	Ex.	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2022	Definido)	N./ Def.)	,	2004	2005		0007		-
[1]	Codig	o Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]		[15]		2024 [16]	2025 [17]	2026 [18]	2027 [19]	Outros [20]	[21]=[13]++[20
1. 1.1.			Punções gerais Serviços gerais de administração pública				5.173.250,00 5.173.250,00							2.617.249,75 2.617.249,75	5.173.250,00 5.173.250,00		5.173.250,00 5.173.250,00	6.842.800,00 6.842.800,00	6.542.800,00 6.542.800,00	6.142.800,00 6.142.800,00	6.142.800,00 6.142.800,00		33.461.699,75 33.461.699,75
1.1.1. 1.1.1.	01	2018 I 1	Administracao geral Beneficiação dos Edifícios Administrativos e instalações dos	01/07010301	E		5.173.250,00 100.000,00			2018/01/03	2027/12/31	1		2.617.249,75	5.173.250,00 100.000,00		5.173.250,00 100.000,00	6.842.800,00 800.000,00	6.542.800,00 500.000,00	6.142.800,00 100.000,00	6.142.800,00 100.000,00		33.461.699,75 1.600.000,00
1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1.	01 0101 0102 02	2020 2020 I 1 2020 I 2 2020 I 3	Imas Parines e Recursos Naturais Aquisição de Terrenos Indemnizações Reparações diversas instalações	01/070101 01/070101 01/07010301	0 0 E		10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00				2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31	000		3.828,40 685,00 3.143,40 21.398,53	10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00		10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00	10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00	10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00	10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00	10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00		53.828,40 25.685,00 28.143,40 171.398,53
1.1.1.	03	2020	serviço Aquisição de equipamento informático				130.000,00							46.166,66	130.000,00		130.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00		1.576.166,66
1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1.	0301 0302 04 05 06	2020 I 4 2020 I 5 2020 I 6 2020 I 7 2020 I 8	Hardware Software Aquisição de equipamento básico Aquisição de material transporte Aquisição de equipamento	01/070107 01/070108 01/07011002 01/07010602 01/070109	0 0 0 0		30.000,00 100.000,00 50.000,00 30.000,00 25.000,00			2020/01/03 2020/01/03 2020/01/03	2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31	0 0		18.732,30 27.434,36 50.130,25 21.217,50 15.621,80	30.000,00 100.000,00 50.000,00 30.000,00 25.000,00		30.000,00 100.000,00 50.000,00 30.000,00 25.000,00	150.000,00 200.000,00 50.000,00 200.000,00 25.000,00	150.000,00 200.000,00 50.000,00 200.000,00 25.000,00	150.000,00 200.000,00 50.000,00 200.000,00 25.000,00	150.000,00 200.000,00 50.000,00 200.000,00 25.000,00		648.732,30 927.434,36 300.130,25 851.217,50 140.621,80
1.1.1.	07	2020 I 9	administrativo Aquisição de ferramentas e utensílios	01/070111	0		15.000,00			2020/01/03	2027/12/31	0		10.759,83	15.000,00		15.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		105.759,83
1.1.1.	08	2020 I 10	Cadastro das infraestruturas das redes	01/070113	0		5,00			2020/01/03	2027/12/31	0			5,00		5,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.005,00
1.1.1. 1.1.1.	09 10	2020 I 11 2020 I 12	Estudos e projetos Propriedade Industrial e Outros Direitos	01/070113 01/070113	0		70.000,00 25.100,00				2027/12/31 2027/12/31	0		25.005,49	70.000,00 25.100,00		70.000,00 25.100,00	150.000,00 25.100,00	150.000,00 25.100,00	150.000,00 25.100,00	150.000,00 25.100,00		670.000,00 150.505,49
1.1.1. 1.1.1.	12 1201 1202 1203 1204 1205 1206 1207 1208 1209 1210 1211 1212 1213 1214 1215 1216 1217	2020 A 1 2021 A 2 2021 A 2 2021 A 3 2021 A 4 2021 A 5 2021 A 6 2021 A 7 2021 A 7 2021 A 8 2021 A 10 2021 A 10 2021 A 11 2021 A 13 2021 A 13 2021 A 14 2021 A 15 2021 A 15 2021 A 15 2021 A 17	Encarpos correntes de serviço Matérias primas e subsidiárias Gasolina Gasolina Gasoleo Outros combustíveis e lubrificantes Material de limpeza e higiene Vestuário e artigos pessoais Material de escritório Material consumo clínico Material consumo clínico Material de transporte - peças Outro material - peças Prémios, condecorações e ofertas Ferramentas e utensílios Livros e documentação tecnica Outros bens Encargos das instalações Serviço Limpeza e higiene Conservação de bens - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLIC	01/020104 01/020107 01/020108 01/020111 01/020112 01/020115 01/020115 01/020115 01/020117 01/020118 01/020121 01/020201 01/020202 01/020203	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		4.688.145,00 75.000,00 13.000,00 145.000,00 7.000,00 9.000,00 35.000,00 100,00 35.000,00 11.000,00 35.000,00 11.000,00 425.000,00 10.000,00			2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0: 2021/01/0:	2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31 2027/12/31	000000000000000		2.423.121,29 31.600,96 6.407,74 71.674,92 952,97 2.401,99 3.810,78 5.108,57 4.107,82 21.719,35 4.525,82 385,42 119.613,35 836.453,99 23.282,92 44.227,47	4.688.145,00 75.000,00 13.000,00 7.000,00 9.000,00 55.000,00 100,00 4.000,00 11.000,00 425.000,00 1.388.795,00 10.000,00		4.688.145,00 75.000,00 13.000,00 145.000,00 7.000,00 9.000,00 55.000,00 100,00 100,00 11.000,00 4.000,00 125.000,00 1.388.795,00 10.000,00	5.082.700,00 100.000,00 13.000,00 156.000,00 7.000,00 9.500,00 65.000,00 5.500,00 100,00 45.000,00 12.000,00 12.000,00 13.350,00 45.000,00 1.350,00 45.000,00 1.300,00 1.300,00 1.300,00 1.300,00 1.300,00 1.300,00 1.300,00	5.082.700,00 100.000,00 13.000,00 7.000,00 9.500,00 5.000,00 5.500,00 100,00 45.000,00 12.000,00 12.000,00 45.000,00 1.350,00 450.000,00 1.500,00 450.000,00	5.082.700,00 100.000,00 13.000,00 155.000,00 7.000,00 9.500,00 6.000,00 5.500,00 100,00 45.000,00 12.000,00 1.350,00 450.000,00 1.500,00 1.500,00 450.000,00 1.500,00 450.000,00	5.082.700,00 100.000,00 13.000,00 7.000,00 9.500,00 8.000,00 5.500,00 100,00 45.000,00 12.000,00 12.000,00 45.000,00 12.000,00 1.500,000,00 450.000,00 3.580.000,00		27.442.066,29 506.600,96 71.407,74 840.674,92 35.952,97 49.401,97 218.810,78 44.108,57 2.500,00 30.107,82 63.525,82 6.285,42 2.344.613,38 8.225.248,93 356.282,92 544.227,47

Euros

PLANO PLURIANUAL Pág. : 2
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de L Ano : 2023

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : GRANDES OPÇÕES DO PLANO Considerar em «Total Previsto» o valor Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECOMÓMICA do Financiamento Não Definido : S

Tipo de Do	taçao	: DOTAÇÕES	INICIAIS	Tipo de Rubric	a : CLASS	IFICAÇÃO ORGA	NICA/ECUNOMICA		do Fina	anciamento N	Nao Defini	10 : 5											
01-1-1		Wówana da	Designan				Grupo de Fontes	de Financiamer	nto	Da	itas	P					Paga	mentos					Matel annulate
Objetivo		Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de					Inicio	Fim	de	REALIZADO EM	ESTIM, REALIZ.	2023 (Financ. Definido)	2023 (Financ. N./ Def.)	2023 (TOTAL)			Períodos segu	intes		Total previsto
	Códia	o Ano Tipo Número			Real.	R G	R P	UE	EMPR	С	С	Ex.	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2022	Deliniuo,	N./ Del./		2024	2025	2026	2027	Outros	-
[1]		[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]		[15]		[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]++[20
1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1.	1218 1219 1220 1221 1222 1223 1224 1225 1226	2021 A 18 2021 A 19 2021 A 20 2021 A 21 2021 A 22 2021 A 23 2021 A 23 2021 A 24 2021 A 25 2021 A 26	Locação de edifícios Locação de material de informática Locação de material de transporte Comunicações Transportes Representação de serviços Seguros Deslocações e estadas Estudos, pareceres, projetos e consultadoris	01/020204 01/020205 01/020206 01/020209 01/020210 01/020211 01/020212 01/020213 01/020214	0 0 0 0 0 0 0 0		18.000,00 10.000,00 175.500,00 440.000,00 2.500,00 1.500,00 92.000,00 100,00 60.000,00			2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01	L 2027/12/: L 2027/12/: L 2027/12/: L 2027/12/: L 2027/12/: L 2027/12/:	31 0 31 0 31 0 31 0 31 0 31 9 31 9		14.381,64 6.691,20 134.371,78 250.503,26 374,20 690,00 65.116,31 15,30 47.837,58	18.000,00 10.000,00 175.500,00 440.000,00 2.500,00 1.500,00 92.000,00 100,00 60.000,00		18.000,00 10.000,00 175.500,00 440.000,00 2.500,00 92.000,00 100,00 60.000,00	18.000,00 10.000,00 200.500,00 450.000,00 3.000,00 1.500,00 95.000,00 90.000,00	18.000,00 10.000,00 200.500,00 450.000,00 3.000,00 1.500,00 95.000,00 90.000,00	18.000,00 10.000,00 200.500,00 450.000,00 3.000,00 1.500,00 95.000,00 90.000,00	18.000,00 10.000,00 200.500,00 450.000,00 3.000,00 1.500,00 95.000,00 100,00 90.000,00		104.381,64 56.691,20 1.111.871,78 2.490.503,26 14.874,20 8.190,00 537.116,31 515,30 467.837,58
1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1.	1227 1228 1229 1230 1231 1232 1233 1234 1235 1236 1237	2021 A 27 2021 A 28 2021 A 29 2021 A 30 2021 A 31 2021 A 32 2021 A 33 2021 A 34 2021 A 35 2021 A 36 2021 A 37	Consultatoria Formação Publicidade Vigilância e segurança Assistência técnica Outros trabalhos especializados Serviços de saúde Encargos cobrança receita Outros serviços Artigos honorificos e de decoração Locação de outros bens Material de educação, cultura e recreio	01/020215 01/020217 01/020218 01/020219 01/020220 01/020220 01/020222 01/020225 01/020219 01/020208 01/020208 01/020208	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		20.000,00 130.000,00 60.000,00 65.000,00 600.000,00 500,00 680.000,00 5.000,00 150,00 2.000,00 5.000,00			2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01	L 2027/12/: L 2027/12/: L 2027/12/: L 2027/12/: L 2027/12/: L 2027/12/: L 2027/12/: L 2027/12/:	31		13.222,82 62.650,74 35.304,40 46.231,04 212.464,54 351.551,09 4.766,22 675,10	20.000,00 130.000,00 60.000,00 65.000,00 600.000,00 500,00 600.000,00 150,00 2.000,00 5.000,00		20.000,00 130.000,00 60.000,00 65.000,00 500,00 500,00 500,00 150,00 2.000,00 5.000,00	25.000,00 130.000,00 60.000,00 65.000,00 500,00 700.000,00 150,00 150,00 2.000,00	25.000,00 130.000,00 60.000,00 65.000,00 500,00 700.000,00 150,00 150,00 2.000,00 7.000,00	25.000,00 130.000,00 60.000,00 65.000,00 700.000,00 700.000,00 5000,00 150,00 2.000,00 7.000,00	25.000,00 130.000,00 60.000,00 65.000,00 700.000,00 700.000,00 5.000,00 150,00 2.000,00 7.000,00		133.222,82 712.650,74 335.304,40 371.231,04 3.612.464,54 2.500,00 3.831.551,09 29.766,22 750,00 10.675,10 33.000,00
2. 2.4. 2.4.3. 2.4.3.	03	2018 I 3	Funções sociais Habitação e servicos colectivos Saneamento Remodelação da rede de colectores no C.Histórico e Z.Baixa da cidade	01/07010402	Е		17.909.520,00 17.909.520,00 7.791.645,00 5,00			2018/01/01	1 2027/12/	31 0		10.182.426,77 10.182.426,77 4.745.555,30	17.909.520,00 17.909.520,00 7.791.645,00 5,00		17.909.520,00 17.909.520,00 7.791.645,00 5,00	21.258.960,00 9.440.610,00	22.558.955,00 22.558.955,00 9.340.605,00 200.000,00	21.108.955,00 10.240.600,00	19.208.955,00 19.208.955,00 8.890.600,00 100.000,00		112.227.771,77 112.227.771,77 50.449.615,30 700.005,00
2.4.3.	07	2018 I 7	Sistema dependente da ETAR de Olhalvas-Redes dos lugares de Lagoa da Pedra, Feijão, Casal do Monte, Raposeira, Valongo, Leão, Longra, Fonte do Oleiro, Figueira do	01/07010402	Е		150.000,00			2018/01/01	2022/12/	31 3		103.043,90	150.000,00		150.000,00	100.000,00					353.043,90
2.4.3.	10	2018 I 10	Outeiro. Rede de drenagem da Bacia 35: Lugares de Bidoeira de Cima, Monte Redondo e Souto da Carpalhosa	01/07010402	Е		5,00			2018/01/01	2027/12/	31 1			5,00		5,00	500.000,00	200.000,00	100.000,00	100.000,00		900.005,00
2.4.3.	11	2018 I 11	Rede de drenagem da Bacia 37: Lugares da freguesia de Monte Redondo	01/07010402	E		220.000,00			2018/01/01	2027/12/:	31 3		1.206.352,50	220.000,00		220.000,00	300.000,00	100.000,00	100.000,00	300.000,00		2.226.352,50
2.4.3.	13	2018 I 13	Grupo I - Rede de colectores dos lugares de Portela da Memória, Memória, Toco, Stª Margarida, Farraposa, Lameiria, Colmeias, Talos, Galego e Agodim	01/07010402	E		5,00			2018/01/01	1 2027/12/	31 0			5,00		5,00	100.000,00	100.000,00	500.000,00	500.000,00		1,200,005,00
2.4.3.	14	2018 I 14	Grupo II - Rede de colectores dos lugares de Casal da Quinta, Agodim, Figueiras (parte), Vale Pereiro, Bidoeira de Cima, Bidoeira de Baixo, Carriço, Texugueira, Vale Coelho, Barracão e Monte	01/07010402	Е		900.000,00			2018/01/01	2026/12/	31 1			900.000,00		900.000,00	1.000.000,00	900.000,00	100.000,00	100.000,00		3.000.000,00
[5] E - EM	PREITADA	; A - ADM. DIR.; O	- FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLIC	CÁVEL	Total :		6.443.265,00							3.926.646,15	6.443.265,00		6.443.265,00	9.042.800,00	8.042.800,00	7.142.800,00	7.242.800,00		41.841.111,1

Pág.: 3 Ano: 2023

Euros

PLANO PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de L

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Plano : GRANDES OPÇÕES DO PLANO Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido : S

Objetive	1	Número do	Dogianogão		Parma		Grupo de Fontes	s de Financiamer	nto	Da	atas	Fano					Pagam	entos					Total previsto
Objetivo		projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de					Inicio	Fim	de	REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	2023 (Financ. Definido)	2023 (Financ. N./ Def.)	2023 (TOTAL)			Períodos segu	intes		1 rocat breatern
	1,				Real.	R G	R P	UE	EMPR	С	С	Ex.	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2022	Dellinao	NI, DOLL,			2025	2005	2007		-
[1]	Codig	go Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]		[15]		2024 [16]	2025 [17]	2026 [18]	2027 [19]	Outros [20]	[21]=[13]++[20]
2.4.3.	15	2018 I 15	Grupo III - Rede de colectores dos lugares de Outeiro das Barrocas, Alcaidaria, Portela da Mata, Mata, Janardo(parte), Figueiras(parte), Insua e Pingarelhos, Colónia Agricola	01/07010402	Е		970.000,00			2018/01/01	1 2027/12/31	0		88.837,13	970.000,00		970.000,00	500.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		1.858.837,13
2.4.3.	18	2018 I 18	SIMLIS III - Lote B - Rede de coletores das localidades de Ulchinhas, Grou, Morganiças (parte) e Fonte da Cova (parte)	01/07010402	E		5,00			2018/01/03	1 2027/12/31	0			5,00		5,00	5,00	5,00	500.000,00	500.000,00		1.000.015,00
2.4.3.	20	2018 I 20	SIMLIS I - Lote A - Rede de coletores em Memória e Colmeias	01/07010402	E		5,00			2018/01/01	1 2027/12/31	0			5,00		5,00	300.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	500.000,00		3.800.005,00
2.4.3.	21	2018 I 21	Execução ramais de ligação domiciliários de esgotos domésticos	01/07010402	E		180.000,00			2018/01/03	1 2027/12/31	0		87.103,70	180.000,00		180.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.467.103,70
2.4.3.	13	2019 I 13	Redes de colectores dos restantes	01/07010402	E		300.000,00			2019/01/01	1 2027/12/31	1		453.955,25	300.000,00		300.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00		3.553.955,25
2.4.3.	14	2019 I 14	Reabilitação de colectores -	01/07010402	E		5,00			2019/01/03	1 2027/12/31	0			5,00		5,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.005,00
2.4.3. 2.4.3.	15 16	2019 I 15 2019	Remodelação de redes - diversas Obras de Saneamento por administração direta	01/07010402	Е		40.000,00 2.500,00			2019/01/03	1 2027/12/31	0		12.086,43	40.000,00 2.500,00		40.000,00 2.500,00	200.000,00 3.000,00	200.000,00 3.000,00	200.000,00 3.000,00	200.000,00 3.000,00		852.086,43 14.500,00
2.4.3.	1601	2021 A 49	Aquisição de bens	01/020121	0		1.000,00			2019/01/03	1 2027/12/31	0			1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		5.000,00
2.4.3. 2.4.3.	1602 1603	2019 I 16 2019 I 17	Aquisição de equipamento básico Edificios e outras construções saneamento	01/07011002 01/07010402	E		1.000,00 500,00			2019/01/03	1 2027/12/31 1 2027/12/31	0			1.000,00 500,00		1.000,00 500,00	1.000,00	1.000,00 1.000,00	1.000,00 1.000,00	1.000,00		5.000,00 4.500,00
2.4.3.	17	2019 I 18	Equipamento electromecânico das estações elevatórias da rede de esgotos	01/07011002	0		500,00			2019/01/03	2027/12/31	0			500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.500,00
2.4.3.	18	2019 I 19	Grupos de elevação submersíveis	01/07011002	E		15.000,00			2019/01/03	2027/12/31	0		15.300,48			15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		90.300,48
2.4.3.	19 20	2019 I 20 2019 I 21	Ramais de baixa e média tensão PT em estações elevatórias	01/07010402 01/07010402	E		1.000,00			2019/01/0.	1 2027/12/31 1 2027/12/31	l n		48,50 983,34	1.000,00 100,00		1.000,00 100,00	1.000,00 100,00	1.000,00 100,00	1.000,00 100,00	1.000,00 100,00		5.048,50 1.483,34
2.4.3.	21	2019 I 21 2019 I 22	Contadores caudal	01/07010402	0		500,00			2019/01/03	1 2027/12/31	0		202,34	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.500,00
2.4.3.	23		Equipamentos diversos para sistemas de drenagem de águas residuais		0		1.000,00			2019/01/01	1 2027/12/31	Ö			1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		5.000,00
2.4.3. 2.4.3. 2.4.3.	24 2401 2402	2019 2019 A 2 2021 A 50	Encargos correntes de serviço Tratamento de efluentes Limpeza de fossas, sargejas e	01/020220 01/020202	0 0		3.931.000,00 3.750.000,00 130.000,00				1 2027/12/31 1 2027/12/31			2.475.518,98 2.425.121,43 50.397,55	3.931.000,00 3.750.000,00 130.000,00		3.931.000,00 3.750.000,00 130.000,00	4.219.500,00 4.000.000,00 166.000,00	4.219.500,00 4.000.000,00 166.000,00	4.219.500,00 4.000.000,00 166.000,00	4.219.500,00 4.000.000,00 166.000,00		23.284.518,98 22.175.121,43 844.397,55
2.4.3.	2403	2021 A 51	Coletores Outros encargos com saneamento	01/020225	0		51.000,00			2019/01/03	1 2027/12/31	0			51.000,00		51.000,00	53.500,00	53.500,00	53.500,00	53.500,00		265.000,00

Objetive		Wimana da	Danignagă		Power		Grupo de Fontes	s de Financiame	ento	Da	tas	Face					Pagar	entos					Motol manuicte
Objetivo		Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de					Inicio	Fim	de	REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	2023 (Financ. Definido)	2023 (Financ. N./ Def.)	2023 (TOTAL)			Períodos seg	uintes		Total previsto
	0642	as las Mins Vinsus			Real.	RG	R P	UE	EMPR	С	С	Ex.	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2022	bellmide	11, 5021,		2024	2025	2026	2027	Outres	-
[1]	Cour	go Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]		[15]		2024 [16]	[17]	[18]	[19]	Outros [20]	[21]=[13]++[20
2.4.3.	15	2018 I 15	Crupo III - Rede de colectores dos lugares de Outeiro das Barrocas, Alcaidaria, Portela da Mata, Mata, Janardo(parte), Figueiras(parte), Insua e Pingarelhos, Colónia Agricola	01/07010402	E		970.000,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0		88.837,13	970.000,00		970.000,00	500.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		1.858.837,13
2.4.3.	18	2018 I 18	SIMLIS III - Lote B - Rede de coletores das localidades de Ulchinhas, Grou, Morganiças (parte) e Fonte da Cova (parte)	01/07010402	Е		5,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0			5,00		5,00	5,00	5,00	500.000,00	500.000,00		1.000.015,00
2.4.3.	20	2018 I 20	SIMLIS I - Lote A - Rede de coletores em Memória e Colmeias	01/07010402	E		5,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0			5,00		5,00	300.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	500.000,00		3.800.005,00
2.4.3.	21	2018 I 21	Execução ramais de ligação domiciliários de esgotos domésticos	01/07010402	E		180.000,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0		87.103,70	180.000,00		180.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.467.103,70
2.4.3.	13	2019 I 13	Redes de colectores dos restantes	01/07010402	E		300.000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 1		453.955,25	300.000,00		300.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00		3.553.955,25
2.4.3.	14	2019 I 14	lugares do sistema - diversas Reabilitação de colectores - diversos	01/07010402	E		5,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			5,00		5,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.005,00
2.4.3. 2.4.3.	15 16	2019 I 15 2019	Remodelação de redes - diversas Obras de Saneamento por	01/07010402	E		40.000,00 2.500,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0		12.086,43	40.000,00 2.500,00		40.000,00 2.500,00	200.000,00 3.000,00	200.000,00 3.000,00		200.000,00 3.000,00		852.086,43 14.500,00
2.4.3.	1601	2021 A 49	administração direta Aquisição de bens	01/020121	0		1.000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00		5.000,00
2.4.3. 2.4.3.	1602 1603	2019 I 16 2019 I 17	Aquisição de equipamento básico Edificios e outras construções	01/07011002 01/07010402	0 E		1.000,00 500,00			2019/01/01 2019/01/01	2027/12/3	1 0			1.000,00 500,00		1.000,00 500,00	1.000,00 1.000,00	1.000,00 1.000,00		1.000,00 1.000,00		5.000,00 4.500,00
2.4.3.	17	2019 I 18	saneamento Equipamento electromecânico das estações elevatórias da rede de esgotos	01/07011002	0		500,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.500,00
2.4.3. 2.4.3. 2.4.3. 2.4.3. 2.4.3.	18 19 20 21 23	2019 I 19 2019 I 20 2019 I 21 2019 I 22 2019 I 24	Grupos de elevação submersíveis Ramais de baixa e média tensão PT em estações elevatórias Contadores caudal Equipamentos diversos para sistemas	01/07011002 01/07010402 01/07010402 01/07011002 01/07011002	E E O		15.000,00 1.000,00 100,00 500,00 1.000,00			2019/01/01 2019/01/01 2019/01/01 2019/01/01 2019/01/01	2027/12/3 2027/12/3 2027/12/3	1 0 1 0 1 0		15.300,48 48,50 983,34	15.000,00 1.000,00 100,00 500,00 1.000,00		15.000,00 1.000,00 100,00 500,00 1.000,00	15.000,00 1.000,00 100,00 500,00 1.000,00	15.000,00 1.000,00 100,00 500,00 1.000,00	1.000,00 100,00 500,00	15.000,00 1.000,00 100,00 500,00 1.000,00		90.300,48 5.048,50 1.483,34 2.500,00 5.000,00
2.4.3. 2.4.3. 2.4.3.	24 2401 2402	2019 2019 A 2 2021 A 50	de drenagem de águas residuais Encargos correntes de serviço Tratamento de efluentes Limpeza de fossas, sargejas e	01/020220 01/020202	0		3.931.000,00 3.750.000,00 130.000,00			2019/01/01 2019/01/01				2.475.518,98 2.425.121,43 50.397,55	3.931.000,00 3.750.000,00 130.000,00		3.931.000,00 3.750.000,00 130.000,00	4.219.500,00 4.000.000,00 166.000,00	4.219.500,00 4.000.000,00 166.000,00	4.000.000,00	4.219.500,00 4.000.000,00 166.000,00		23.284.518,98 22.175.121,43 844.397,55
2.4.3. 2.4.3. 2.4.3.	2403 52 16	2021 A 51 2019 I 52 2020 I 16	coletores Outros encargos com saneamento Estações elevatórias saneamento SIMLIS II - Lote B - Rede de	01/020225 01/07010402 01/07010402	0 E E		51.000,00 150.000,00 5,00			2019/01/01 2019/01/01 2020/01/01	2027/12/3	1 0		94.075,88	51.000,00 150.000,00 5,00		51.000,00 150.000,00 5,00	53.500,00 200.000,00 250.000,00	53.500,00 200.000,00 250.000,00	200.000,00	53.500,00 200.000,00		265.000,00 1.044.075,88 500.005,00
2.4.3.	17	2020 I 17	saneamento nos lugares de Cumeira e Sobral Projeto Feijão - Rede Saneamento nos lugaresd e Casal do Monte, Feijão, Lagoa da Pedra, Raposeira,	01/07010402	E		930.000,00			2020/01/01	2023/12/3	1 1		208.249,21	930.000,00		930.000,00						1.138.249,21
2.4.3.	18	2020 I 18	Vale da Raposeira e Valongo Riba D Aves IV e V - Rede Saneamento nos lugares de	01/07010402	E		5,00			2020/01/01	2027/12/3	1 1			5,00		5,00	5,00	300.000,00	450.000,00	500.000,00		1.250.010,00
2.4.3.	01	2022 I 1	Alcaidaria e Casal do Pilha Valorização e Tratamento Bio	01/07010403	E		5,00			2022/01/01	2026/12/3	1 0			5,00		5,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.000.005,00
2.4.4.			Circular de Resíduos Abastecimento de Água				10.117.875,00							5.436.871,47	10.117.875,00		10.117.875,00	11.818.350,00	13.218.350,00	10.868.355,00	10.318.355,00		61.778.156,47
[5] E - EM	REITADA	A; A - ADM. DIR.; C	J FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLIC	ÁVEL TO	otal:		12.964.895,00				L			7.362.805,05	12.964.895,00		12.964.895,00	16.283.410,00	15.883.405,00	16.383.400,00	15.033.400,00		83.911.315,05

PLANO PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de L

Pág. : 4 Ano : 2023

Identifica Tipo de Do		ojetivo : CLASSIFI : DOTAÇÕES		Tipo de Plano Tipo de Rubrica						lerar em «Tot anciamento N													Euros
							Grupo de Fontes	de Financiame	nto	Da	atas						Paga	mentos					1
Objetivo		Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de					Inicio	Fim	Fase de		ESTIM. REALIZ.	2023 (Financ. Definido)	2023 (Financ. N./ Def.)	2023 (TOTAL)			Períodos segu	intes		Total previsto
	Códia	Ano Tipo Número			Real.	RG	R P	UE	EMPR	C	C	Ex.	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2022				2024	2025	2026	2027	Outros	-
[1]	Course	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]		[15]		[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]++[20]
2.4.4.	22	2018 I 22	Execução de furos de captação para	01/07010407	E		500,00			2018/01/01	2027/12	/31 0		6.658,43	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		9.158,43
2.4.4.	27	2018 I 27	reforço de abastecimento Remod. da rede de água do C.Histórico e Z. Baixa da Cidade de	01/07010407	Е		5,00			2018/01/01	2027/12	/31 0			5,00		5,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.200.005,00
2.4.4.	38	2018 I 38	Leiria Remodelação e ampliação das redes	01/07010407	E		600.000,00			2018/01/01	2027/12	/31 0		141.302,80	600.000,00		600.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		4.741.302,80
2.4.4.	46	2018 I 46	de água de sistemas em exploração Conduta elevatória Monte Redondo -	01/07010407	E		750.000,00			2018/01/01	2023/12	/31 4		518.696,05	750.000,00		750.000,00						1.268.696,05
2.4.4.	57	2018 I 57	Praia do Pedrógão Execução de ramais de ligação	01/07010407	E		300.000,00			2018/01/01	2026/12	/31 0		133.443,85	300.000,00		300.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00		2.833.443,85
2.4.4.	64	2018 I 64	domiciliários de água Reparação e remodelação de ETA(s), Reservatórios e Câmaras de Manobras	01/07010407	E		200.000,00			2018/01/01	2027/12	/31 4		69.839,97	200.000,00		200.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00		869.839,97
2.4.4.	25	2019 I 25	Construção condutas distribuidoras diversas	01/07010407	E		600.000,00			2019/01/01	2026/12	/31 0		265.563,64	600.000,00		600.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00		4.065.563,64
2.4.4.	26	2019 I 26	Construção condutas adutoras diversas	01/07010407	E		10.000,00			2019/01/01	2027/12	/31 0			10.000,00		10.000,00	500.000,00	150.000,00	150.000,00	100.000,00		910.000,00
2.4.4.	27	2019 I 27	Construção condutas elevatórias diversas	01/07010407	E		10.000,00			2019/01/01	2027/12	/31 0			10.000,00		10.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00		610.000,00
2.4.4. 2.4.4.	28 29	2019 I 28 2019	Estações elevatórias diversas Obras de água por administração	01/07010407	Е		5.000,00 5.000,00			2019/01/01	2026/12	/31 0			5.000,00 5.000,00		5.000,00 5.000,00	10.000,00 5.000,00	10.000,00 5.000,00	10.000,00 5.000,00	10.000,00 5.000,00		45.000,00 25.000,00
2.4.4.	2901	2021 A 52	direta Aquisição de materias	01/020121	0		3.000,00			2019/01/01	2027/12	/31 0			3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		15.000,00
2.4.4.	2902 2903	2019 I 29 2019 I 59	Aquisição de equipamento Edificios e outras construções áqua	01/07011002 a 01/07010407	0		1.000,00 1.000,00			2019/01/01 2019/01/01	L 2027/12 L 2027/12	/31 U /31 0			1.000,00 1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00 1.000,00	1.000,00 1.000,00	1.000,00 1.000,00		5.000,00 5.000,00
2.4.4.	30 31	2019 I 30 2019 I 31	Aquisição de grupos de elevação	01/07011002 01/07011002	0		1.000,00			2019/01/01 2019/01/01	1 2027/12	/31 0			1.000,00 1.000,00		1.000,00	5.000,00	5.000,00 20.000,00	5.000,00 20.000,00	5.000,00 20.000,00		21.000,00 81.000,00
2.4.4.	32	2019 I 31 2019 I 32	Aquisição de grupos submersíveis Aquisição de bombas doseadoras	01/07011002	0		500,00			2019/01/01					500,00		500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		4.500,00
2.4.4.	33		Aquisição de aparelhos clorómetros	01/07011002	0		250,00			2019/01/01	2027/12	/31 0			250,00		250,00	250,00	250,00	250,00	250,00		1.250,00
2.4.4.	34		Aquisição de PT em estações elevatórias	01/07011002	0		500,00			2019/01/01					500,00		500,00	500,00	500,00	1 1	500,00		2.500,00
2.4.4.	35	2019 I 35	Aquisição de equipamento eletromecanico em estações elevatórias	01/07011002	0		1.000,00			2019/01/01	1 2027/12	/31 0			1.000,00		1.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		13.000,00
2.4.4.	36	2019 I 36	Ramais de baixa e média tensão	01/07010407	E O		100,00			2019/01/01 2019/01/01	2027/12	/31 0	1		100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		500,00
2.4.4.	37 38	2019 I 37 2019 I 38	Válvulas redutoras de pressão Válvulas reguladoras pressão	01/07011002 01/07011002	0		2.000,00 500,00			2019/01/01 2019/01/01	1 2027/12	/31 U /31 N			2.000,00 500,00		2.000,00 500,00	2.000,00 500,00	2.000,00 500,00	2.000,00 500,00	2.000,00 500,00		10.000,00
2.4.4.	39		Medidores de caudal em reservatórios, estações elevatórias e outros	01/07011002	, o		15.000,00			2019/01/01	2027/12	/31 0			15.000,00		15.000,00	31.000,00		31.000,00	31.000,00		139.000,00
2.4.4.	40	2019 I 40	Equipamento telecontrolo e telegestão	01/07011002	0		6.000,00			2019/01/01	2027/12	/31 0			6.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		30.000,00
2.4.4.	41		Equipamento para controlo de fugas na rede	01/07011002	0		500,00			2019/01/01	2027/12	/31 0			500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.500,00
2.4.4.	42 4201	2019 2019 I 42	Contadores de água Aguisição de contadores	01/07011002			850.000,00 350.000,00			2019/01/01	1007/10	/21 2		222.670,44 91.341,95	850.000,00 350.000,00		850.000,00 350.000,00	850.000,00 350.000,00	850.000,00 350.000,00	850.000,00 350.000,00	850.000,00 350.000,00		4.472.670,44 1.841.341,95
2.4.4.	4203	2021 A 54	Cortes, religações e leituras	01/020225	0		500.000,00			2019/01/01	2027/12	/31 0		131.328,49	500.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.631.328,49
2.4.4.	43	2019 I 43	Equipamento de laboratório de análises água	01/07011002	0		1.000,00			2019/01/01					1.000,00		1.000,00	2.000,00		1	2.000,00		9.000,00
2.4.4.	44	2019 I 44	Equipamento acreditação de laboratório	01/07011002	0		500,00			2019/01/01					500,00		500,00	500,00	500,00	1 1	500,00		2.500,00
2.4.4.	45	2019 I 45	Equipamentos diversos sistema de água	01/07011002	0		500,00			2019/01/01	1 2027/12	/31 0			500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.500,00
[5] E - EM	PREITADA;	A - ADM. DIR.; O	- FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLIC	CÁVEL TO	otal :		16.325.750,00							8.720.980,23	16.325.750,00		16.325.750,00	20.721.760,00	19.971.755,00	20.471.750,00	19.071.750,00		105.283.745,23

PLANO PLURIANUAL Pág.: 5 Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de L Ano : 2023

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : GRANDES OPÇÕES DO PLANO Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/SCONÓMICA do Financiamento Não Definido : S

Tipo de Dota	ação	CAUÇATUU :	INICIAIO	Tipo de Nubilco	i . CINUC	IFICAÇAU UKGAN	TCM/ ECONOMICA		do rin	anciamento N	ao berinio												
Objetivo		Número do	Designação		Forms		Grupo de Fontes	s de Financiamen	nto	Da	tas	Face					Paga	mentos					Total previsto
objectivo		projeto	do projeto	Rubrica	Forma de					Inicio	Fim	de	REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	2023 (Financ. Definido)	2023 (Financ. N./ Def.)	2023 (TOTAL)			Períodos seg	uintes		Total previsto
	Códiac	Ano Tipo Número			Real.	R G	R P	UE	EMPR	С	С	Ex.	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2022	DOZZNIZGO	111, 50211		2024	2025	2026	2027	Outros	-
[1]	courge	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]		[15]	-	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]++[20]
2.4.4. 2.4.4. 2.4.4. 2.4.4. 2.4.4. 2.4.4.	46 4601 4602 4603 4604 49	2019 2019 A 8 2021 A 55 2021 A 56 2021 A 57 2019 I 49	Encargos correntes de água Aguisição de água Desinfeção de reservatórios Trabalhos especializados diversos Outros serviços Reservatórios para viabilizar o Sistema Regional	01/020101 01/020202 01/020220 01/020225 01/07010407	0 0 0 0 E		4.780.000,00 4.600.000,00 10.000,00 120.000,00 50.000,00 5,00			2019/01/01 2019/01/01 2019/01/01 2019/01/01 2019/01/01	2027/12/3 2027/12/3 2027/12/3	1 0 1 0 1 0		3.246.368,75 3.162.754,28 83.614,47	4.780.000,00 4.600.000,00 10.000,00 120.000,00 50.000,00		4.780.000,00 4.600.000,00 10.000,00 120.000,00 50.000,00	4.930.000,00 4.700.000,00 30.000,00 150.000,00 50.000,00 250.000,00	4.930.000,00 4.700.000,00 30.000,00 150.000,00 50.000,00 250.000,00	4.700.000,00 30.000,00 150.000,00 50.000,00	4.930.000,00 4.700.000,00 30.000,00 150.000,00 50.000,00		27.746.368,75 26.562.754,28 130.000,00 803.614,47 250.000,00 500.015,00
2.4.4.	54	2019	Controlo e redução perdas no sistema de distribuição e adução de água no Concelho				830.000,00							252.208,93	830.000,00		830.000,00	850.000,00	850.000,00	850.000,00	850.000,00		4.482.208,93
2.4.4. 2.4.4.	5401 5402	2019 I 54 2019 I 55	Sístema Telemetria Construção de zonas de medição e controlo e válvulas redutoras de pressão	01/07011002 01/07010407	O E		800.000,00 30.000,00			2019/01/01 2019/01/01	2027/12/3 2027/12/3	1 2		26.245,94 225.962,99	800.000,00 30.000,00		800.000,00 30.000,00	800.000,00 50.000,00	800.000,00 50.000,00		800.000,00 50.000,00		4.026.245,94 455.962,99
2.4.4.	55	2019 I 57	Reabilitação de rede de abastecimento de água - Maceira	01/07010407	E		650.000,00			2019/01/01	2023/12/3	1 4		143.165,51	650.000,00		650.000,00						793.165,51
2.4.4.	56	2019 I 58	Reabilitação de rede de abastecimento de água - UF Sta. Eufémia e Boavista	01/07010407	E		402.000,00			2019/01/01	2025/12/3	1 1			402.000,00		402.000,00	300.000,00	200.000,00				902.000,00
2.4.4.	13 14	2020 I 48 2020 I 14	Conduta Adutora Quartel - Cortes Sistema de abastecimento para viabilizar a ligação da freguesia da Maceira á rede em alta	01/07010407 01/07010407	E		5,00 5,00			2020/01/01 2020/01/01	2025/12/3 2027/12/3	1 0			5,00 5,00		5,00 5,00	550.000,00 200.000,00	900.000,00 1.000.000,00		500.000,00		1.450.005,00 2.700.005,00
2.4.4.	15	2020 I 15	Integração do sistema municipal no sistema multimunicipal do abastecimento de água ao concelho de Leiria - Setor Central - Subsetor de Marrazes e Boavista	01/07010407	E		5,00			2020/01/01	2025/12/3	1 0			5,00		5,00	300.000,00	1.000.000,00				1.300.005,00
2.4.4.	01	2021 I 1	SUBSECUT DE MAILAGES E DOSVISLA REMODELAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARTE I: EXECUÇÃO DE CONDUTAS ADUTORAS RA CAXIEIRA E RA LONGRA PARTE II: REMODELAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DO RA CAXIEIRA	01/07010407	Ε		30.000,00			2021/01/01	2023/12/3	1 5		318.858,88	30.000,00		30.000,00						348.858,88
2.4.4.	02	2021 I 2	Remodelação da adução e rede de distribuição do reservatória da Lameiria	01/07010407	E		60.000,00			2021/01/01	2023/12/3	1 5		19.408,78	60.000,00		60.000,00						79.408,78
2.4.4.	03		LEMENTIA DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA: I REDE DE DISTRIBUÇÃO DE ÁGUA DE ĈASAL DE MATOS E SÃO ROMÃO (PARTE); II CONDUTA DE DISTRIBUTÃO PRÎNCIPAL DO VIDICAL; III CONDUTA DE ADUÇÃO CRUZ MELO CASAL LADETRA E CONDUTA DE DISTRIBUTÃO HE CASA	01/07010407	E		5.000,00			2021/01/01	2023/12/3	1 1		98.685,44	5.000,00		5.000,00						103.685,44
4. 4.2. 4.2. 4.2.	47 48	2020 I 47 2021 A 48	Outras funções Transferências entre administrações Transferências Capital Transferências Correntes	01/08050101 01/04050101	0		10,00 10,00 5,00 5,00			2020/01/01 2021/01/01					10,00 10,00 5,00 5,00		10,00 10,00 5,00 5,00	10,00 10,00 5,00 5,00	10,00 10,00 5,00 5,00	5,00	5,00		50,00 50,00 25,00 25,00
[5] E - EMPH	REITADA;	A - ADM. DIR.; O	- FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLIC	ÁVEL 1	Potal :		23.082.780,00					1		12.799.676,52	23.082.780,00		23.082.780,00	28.101.770,00	29.101.765,00	27.251.765,00			145.689.521,52

O Conselho	de	Administração	

0 Órgão	Executivo
de	de

O Órgão Deliberativo

PLANO PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de L

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INTOTATS

Tipo de Plano : PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Considerar em «Total Previsto» o valor

Pág. : 1 Ano : 2023

Tipo de Do	tação	: DOTAÇÕES	INICIAIS	Tipo de Rubrica	: CLASS	IFICAÇÃO ORGÂN	IICA/ECONÓMICA		do Fina	anciamento N	Não Definió	io : S											
01.1.1.1		w/ 1	D 1 - 1		_		Grupo de Fontes	de Financiamer	nto	Da	atas	_					Pagar	mentos					,
Objetivo		Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de					Inicio	Fim	de de		ESTIM. REALIZ.	2023 (Financ. Definido)	2023 (Financ. N./ Def.)	2023 (TOTAL)			Períodos seg	uintes		Total previsto
	Códi	go Ano Tipo Número			Real.	R G	R P	UE	EMPR	С	C	Ex.	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2022				2024	2025	2026	2027	Outros	1
[1]	0001	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]] [13]	[14]		[15]		[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]++[20]
1. 1.1.			Funções gerais Serviços gerais de administração pública				485.105,00 485.105,00							194.128,46 194.128,46	485.105,00 485.105,00		485.105,00 485.105,00	1.760.100,00 1.760.100,00	1.460.100,00 1.460.100,00	1.060.100,00 1.060.100,00	1.060.100,00 1.060.100,00		6.019.633,46 6.019.633,46
1.1.1.	01	2018 I 1	Administracao geral Beneficiação dos Edifícios Administrativos e instalações dos SMAS	01/07010301	E		485.105,00 100.000,00			2018/01/03	2027/12/3	31 1		194.128,46	485.105,00 100.000,00		485.105,00 100.000,00	1.760.100,00 800.000,00	1.460.100,00 500.000,00	1.060.100,00 100.000,00	1.060.100,00 100.000,00		6.019.633,46 1.600.000,00
1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1.	01 0101 0102 02	2020 2020 I 1 2020 I 2 2020 I 3	Terrenos e Recursos Naturais Aquisição de Terrenos Indemnizações Reparações diversas instalações	01/070101 01/070101 01/07010301	0 0 E		10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00			2020/01/03	1 2027/12/3 1 2027/12/3 1 2027/12/3	31 0		3.828,40 685,00 3.143,40 21.398,53	10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00		10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00	10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00	10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00	10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00	10.000,00 5.000,00 5.000,00 30.000,00		53.828,40 25.685,00 28.143,40 171.398,53
1.1.1.	03		serviço Aquisição de equipamento informático				130.000,00							46.166,66	130.000,00		130.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00		1.576.166,66
1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1. 1.1.1.	0301 0302 04 05 06	2020 I 7	Hardware Software Aquisição de equipamento básico Aquisição de material transporte Aquisição de equipamento	01/070107 01/070108 01/07011002 01/07010602 01/070109	0 0 0 0 0 0		30.000,00 100.000,00 50.000,00 30.000,00 25.000,00			2020/01/03 2020/01/03 2020/01/03	1 2027/12/3 1 2027/12/3 1 2027/12/3 1 2027/12/3 1 2027/12/3	31 0 31 0 31 0		18.732,30 27.434,36 50.130,25 21.217,50 15.621,80	30.000,00 100.000,00 50.000,00 30.000,00 25.000,00		30.000,00 100.000,00 50.000,00 30.000,00 25.000,00	150.000,00 200.000,00 50.000,00 200.000,00 25.000,00	150.000,00 200.000,00 50.000,00 200.000,00 25.000,00	150.000,00 200.000,00 50.000,00 200.000,00 25.000,00	150.000,00 200.000,00 50.000,00 200.000,00 25.000,00		648.732,30 927.434,36 300.130,25 851.217,50 140.621,80
1.1.1.	07	2020 I 9	administrativo Aquisição de ferramentas e	01/070111	0		15.000,00			2020/01/03	2027/12/3	31 0		10.759,83	15.000,00		15.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		105.759,83
1.1.1.	08	2020 I 10	utensílios Cadastro das infraestruturas das redes	01/070113	0		5,00			2020/01/03	2027/12/3	31 0			5,00		5,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.005,00
1.1.1. 1.1.1.	09 10	2020 I 11 2020 I 12	Estudos e projetos Propriedade Industrial e Outros Direitos	01/070113 01/070113	0		70.000,00 25.100,00				2027/12/3 2027/12/3			25.005,49	70.000,00 25.100,00		70.000,00 25.100,00	150.000,00 25.100,00	150.000,00 25.100,00	150.000,00 25.100,00	150.000,00 25.100,00		670.000,00 150.505,49
2. 2.4. 2.4.3. 2.4.3.	03	2018 I 3	Funções sociais Habitação e servicos colectivos Saneamento Remodelação da rede de colectores	01/07010402	E		8.694.520,00 8.694.520,00 3.859.645,00 5,00			2018/01/03	1 2027/12/3	31 0		4.329.210,55 4.329.210,55 2.270.036,32	8.694.520,00 8.694.520,00 3.859.645,00 5,00		8.694.520,00 8.694.520,00 3.859.645,00 5,00	11.605.460,00 11.605.460,00 5.220.110,00 200.000,00	12.905.455,00 12.905.455,00 5.120.105,00 200.000,00	11.455.455,00 6.020.100,00	9.555.455,00 9.555.455,00 4.670.100,00 100.000,00		58.545.555,55 58.545.555,55 27.160.096,32 700.005,00
2.4.3.	07	2018 I 7	no C.Histórico e Z.Baixa da cidade Sistema dependente da ETAR de Olhalvas-Redes dos lugares de Lagoa da Pedra, Feijão, Casal do Monte, Raposeira, Valongo, Leão, Longra, Fonte do Oleiro, Figueira do Outeiro.	01/07010402	Е		150.000,00			2018/01/03	2022/12/3	31 3		103.043,90	150.000,00		150.000,00	100.000,00					353.043,90
2.4.3.	10	2018 I 10	Rede de drenagem da Bacia 35: Lugares de Bidoeira de Cima, Monte	01/07010402	E		5,00			2018/01/03	2027/12/3	31 1			5,00		5,00	500.000,00	200.000,00	100.000,00	100.000,00		900.005,00
2.4.3.	11	2018 I 11	Redondo e Souto da Carpalhosa Rede de drenagem da Bacia 37: Lugares da freguesia de Monte Redondo	01/07010402	Е		220.000,00			2018/01/03	2027/12/3	31 3		1.206.352,50	220.000,00		220.000,00	300.000,00	100.000,00	100.000,00	300.000,00		2.226.352,50
[5] E - EM	PREITAD.	A; A - ADM. DIR.; O	- FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLIC	ÁVEL T	otal :		855.115,00							1.503.524,86	855.115,00		855.115,00	2.860.100,00	1.960.100,00	1.460.100,00	1.560.100,00	-	10.199.039,86

PLANO PLURIANUAL Pág.: 2
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de L Ano : 2023

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS Considerar em «Total Previsto» o valor
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/BCOMÓNICA do Financiamento Não Definido : S

01-1-1		Wómana da	Designation .				Grupo de Fontes	s de Financiamen	nto	Da	tas						Paga	mentos					makal amandaka
Objetivo		Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de					Inicio	Fim	Fase de	REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	2023 (Financ. Definido)	2023 (Financ. N./ Def.)	2023 (TOTAL)			Períodos seg	uintes		Total previsto
	Cádia	o Ano Tipo Número			Real.	R G	R P	UE	EMPR	C	С	Ex.	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2022				2024	2025	2026	2027	Outros	-
[1]	Cours	o Ano Tipo Numero [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]		[15]		[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]++[20]
2.4.3.	13	2018 I 13	Grupo I - Rede de colectores dos lugares de Portela da Memória, Memória, Toco, St [*] Margarida, Farragosa, Lameiria, Colmeias, Talos, Galego e Agodim	01/07010402	E		5,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0			5,00		5,00	100.000,00	100.000,00	500.000,00	500.000,00		1.200.005,00
2.4.3.	14	2018 I 14	Grupo II - Rede de colectores dos lugares de Casal da Quinta, Agodim, Figueiras (parte), Vale Pereiro, Bidoeira de Cima, Bidoeira de Baixo, Carriço, Texuqueira, Vale	01/07010402	Е		900.000,00			2018/01/01	2026/12/3	1 1			900.000,00		900.000,00	1.000.000,00	900.000,00	100.000,00	100.000,00		3.000.000,00
2.4.3.	15	2018 I 15	Coelho, Barracão e Monte Grupo III - Rede de colectores dos lugares de Outeiro das Barrocas, Alcaidaria, Portela da Mata, Mata, Janardo(parte), Figueiras(parte), Insua e Pingarelhos, Colónia	01/07010402	Е		970.000,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0		88.837,13	970.000,00		970.000,00	500.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		1.858.837,13
2.4.3.	18	2018 I 18	Agricola SIMLIS III - Lote B - Rede de coletores das localidades de Ulchinhas, Grou, Morganiças (parte) e Fonte da Cova (parte)	01/07010402	Е		5,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0			5,00		5,00	5,00	5,00	500.000,00	500.000,00		1.000.015,00
2.4.3.	20	2018 I 20	SIMLIS I - Lote A - Rede de coletores em Memória e Colmeias	01/07010402	Е		5,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0			5,00		5,00	300.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	500.000,00		3.800.005,00
2.4.3.	21	2018 I 21	Execução ramais de ligação domiciliários de esgotos domésticos	01/07010402	Е		180.000,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0		87.103,70	180.000,00		180.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.467.103,70
2.4.3.	13	2019 I 13	Redes de colectores dos restantes lugares do sistema - diversas	01/07010402	Е		300.000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 1		453.955,25	300.000,00		300.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00		3.553.955,25
2.4.3.	14	2019 I 14	Reabilitação de colectores -	01/07010402	E		5,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			5,00		5,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.005,00
2.4.3. 2.4.3.	15 16	2019 I 15 2019	Remodelação de redes - diversas Obras de Saneamento por administração direta	01/07010402	Е		40.000,00 1.500,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0		12.086,43	40.000,00 1.500,00		40.000,00 1.500,00	200.000,00 2.000,00	200.000,00 2.000,00		200.000,00 2.000,00		852.086,43 9.500,00
2.4.3. 2.4.3.	1602 1603	2019 I 16 2019 I 17	Aquisição de equipamento básico Edificios e outras construções saneamento	01/07011002 01/07010402	0 E		1.000,00 500,00			2019/01/01 2019/01/01	2027/12/3 2027/12/3	1 0			1.000,00 500,00		1.000,00 500,00	1.000,00 1.000,00	1.000,00 1.000,00		1.000,00 1.000,00		5.000,00 4.500,00
2.4.3.	17	2019 I 18	Equipamento electromecânico das estações elevatórias da rede de esgotos	01/07011002	0		500,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.500,00
2.4.3.	18	2019 I 19	Grupos de elevação submersíveis	01/07011002	E		15.000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0		15.300,48	15.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		15.000,00		90.300,48
2.4.3. 2.4.3.	19 20	2019 I 20 2019 I 21	Ramais de baixa e média tensão PT em estações elevatórias	01/07010402 01/07010402	E		1.000,00 100,00			2019/01/01 2019/01/01	2027/12/3	1 0		48,50 983,34	1.000,00 100,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00 100,00		1.000,00 100,00		5.048,50 1.483,34
	21	2019 I 21 2019 I 22	Contadores caudal	01/07010402	0		500,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0		303,34	500,00		500,00	500,00	500,00		500,00		2.500,00
2.4.3.	23	2019 I 24	Equipamentos diversos para sistemas de drenagem de águas residuais		ő		1.000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00		5.000,00
2.4.3. 2.4.3.	52 16	2019 I 52 2020 I 16	Estações elevatórias saneamento SIMLIS II - Lote B - Rede de saneamento nos lugares de Cumeira e	01/07010402 01/07010402	E E		150.000,00 5,00			2019/01/01 2020/01/01				94.075,88	150.000,00 5,00		150.000,00 5,00	200.000,00 250.000,00	200.000,00 250.000,00		200.000,00		1.044.075,88 500.005,00
2.4.3.	17	2020 I 17	Sobral Projeto Feijão - Rede Saneamento nos lugaresd e Casal do Monte, Feijão, Lagoa da Pedra, Raposeira, Vale da Raposeira e Valongo	01/07010402	Е		930.000,00			2020/01/01	2023/12/3	1 1		208.249,21	930.000,00		930.000,00						1.138.249,21
[5] E - EMP	REITADA,	; A - ADM. DIR.; 0	- FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICA	ÁVEL To	otal :	·	4.344.740,00							2.464.164,78	4.344.740,00		4.344.740,00	6.480.205,00	5.780.205,00	6.130.200,00	4.730.200,00	· · · · · ·	29.929.714,78

PLANO PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de L

Pág. : 3 Ano : 2023 Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Plano : PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido : S Euros

Tipo de Dot	taçao	: DOTAÇOES	INICIAIS	Tipo de Rubrica	: CLASS	SIFICAÇAO ORGAN	ICA/ECUNOMICA		do Fin	anciamento N	lão Definio	to : S											
Objetive		Número do	Dogianação		Forms		Grupo de Fontes	s de Financiame	nto	Da	tas	Fase					Paga	mentos					Total provieto
Objetivo		projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma					Inicio	Fim	de	REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	2023 (Financ.	2023 (Financ.	2023 (TOTAL)			Períodos seç	uintes		Total previsto
	Ofala	an Bina Wimana			Real.	R G	R P	UE	EMPR	C	С	Ex.	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2022	Definido)	N./ Def.)		2024	2025	2026	2027	Outros	-
[1]	Cours	po Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]		[15]		[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]++[20]
2.4.3.	18	2020 I 18	Riba D Aves IV e V - Rede Saneamento nos lugares de	01/07010402	E		5,00			2020/01/01	2027/12/3	1 1			5,00		5,00	5,00	300.000,00	450.000,00	500.000,00		1.250.010,00
2.4.3.	01	2022 I 1	Alcaidaria e Casal do Pilha Valorização e Tratamento Bio	01/07010403	E		5,00			2022/01/01	2026/12/3	1 0			5,00		5,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.000.005,00
2.4.4.	1		Circular de Resíduos Abastecimento de Água		1		4.834.875,00							2.059.174,23	4.834.875,00		4.834.875,00	6.385.350,00	7.785.350,00	5.435.355,00	4.885.355,00		31.385.459,23
2.4.4.	22	2018 I 22	Execução de furos de captação para reforço de abastecimento	01/07010407	Е		500,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0		6.658,43	500,00		500,00	500,00	500,00		500,00		9.158,43
2.4.4.	27	2018 I 27	Remod. da rede de água do C.Histórico e Z. Baixa da Cidade de	01/07010407	Е		5,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0			5,00		5,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.200.005,00
2.4.4.	38	2018 I 38	Leiria Remodelação e ampliação das redes de água de sistemas em exploração	01/07010407	Е		600.000,00			2018/01/01	2027/12/3	1 0		141.302,80	600.000,00		600.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		4.741.302,80
2.4.4.	46	2018 I 46	Conduta elevatória Monte Redondo - Praia do Pedrógão	01/07010407	E		750.000,00			2018/01/01	2023/12/3	1 4		518.696,05	750.000,00		750.000,00						1.268.696,05
2.4.4.	57	2018 I 57	Execução de ramais de ligação domiciliários de áqua	01/07010407	E		300.000,00			2018/01/01	2026/12/3	1 0		133.443,85	300.000,00		300.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00		2.833.443,85
2.4.4.	64	2018 I 64	Reparação e remodelação de ETA(s), Reservatórios e Câmaras de Manobras	01/07010407	E		200.000,00			2018/01/01	2027/12/3	1 4		69.839,97	200.000,00		200.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00		869.839,97
2.4.4.	25	2019 I 25	Construção condutas distribuidoras diversas	01/07010407	E		600.000,00			2019/01/01	2026/12/3	1 0		265.563,64	600.000,00		600.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00		4.065.563,64
2.4.4.	26	2019 I 26	Construção condutas adutoras diversas	01/07010407	E		10.000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			10.000,00		10.000,00	500.000,00	150.000,00	150.000,00	100.000,00		910.000,00
2.4.4.	27	2019 I 27	Construção condutas elevatórias diversas	01/07010407	E		10.000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			10.000,00		10.000,00	150.000,00		1	150.000,00		610.000,00
2.4.4.	28 29	2019 I 28 2019	Estações elevatórias diversas Obras de água por administração	01/07010407	Е		5.000,00 2.000,00			2019/01/01	2026/12/3	1 0			5.000,00 2.000,00		5.000,00 2.000,00	10.000,00 2.000,00			10.000,00 2.000,00		45.000,00 10.000,00
2.4.4.	2902	2019 I 29	direta Aquisição de equipamento	01/07011002	0		1,000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		5.000,00
2.4.4.	2903	2019 I 59	Edificios e outras construções água		0		1.000,00 1.000,00			2019/01/01 2019/01/01	2027/12/3	1 0			1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		5.000,00
2.4.4.	30	2019 I 30	Aquisição de grupos de elevação	01/07011002	0		1.000,00			2019/01/01					1.000,00		1.000,00	5.000,00			5.000,00		21.000,00
2.4.4.	31	2019 I 31	Aquisição de grupos submersíveis	01/07011002	0		1.000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			1.000,00		1.000,00	20.000,00			20.000,00		81.000,00
2.4.4.	32	2019 I 32	Aquisição de bombas doseadoras	01/07011002	0		500,00 250,00			2019/01/01	2027/12/3	11 0			500,00		500,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00		4.500,00
2.4.4.	33	2019 I 33	Aquisição de aparelhos clorómetros	01/07011002	0		250,00			2019/01/01					250,00		250,00	250,00	250,00	250,00	250,00		1.250,00
2.4.4.	34	2019 I 34	Aquisição de PT em estações elevatórias	01/07011002	0		500,00			2019/01/01					500,00		500,00	500,00			500,00		2.500,00
2.4.4.	35	2019 I 35	Aquisição de equipamento eletromecanico em estações elevatórias	01/07011002	0		1.000,00			2019/01/01	2027/12/3	11 0			1.000,00		1.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		13.000,00
2.4.4.	36	2019 I 36	Ramais de baixa e média tensão	01/07010407	E		100,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		500,00
2.4.4.	37	2019 I 37	Válvulas redutoras de pressão	01/07011002	0		2.000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			2.000,00		2.000,00	2.000,00			2.000,00		10.000,00
2.4.4.	38	2019 I 38	Válvulas reguladoras pressão	01/07011002	l o		500,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			500,00		500,00	500,00	500,00		500,00		2.500,00
2.4.4.	39	2019 I 39	Medidores de caudal em reservatórios, estações elevatórias	01/07011002	Ŏ		15.000,00			2019/01/01					15.000,00		15.000,00	31.000,00		31.000,00	31.000,00		139.000,00
2.4.4.	40	2019 I 40	e outros Equipamento telecontrolo e	01/07011002	0		6.000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			6.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		30.000,00
2.4.4.	41	2019 I 41	telegestão Equipamento para controlo de fugas	01/07011002	0		500,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0			500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.500,00
2.4.4.	42	2019	na rede Contadores de água				350.000,00							91.341,95	350.000,00		350.000,00	350.000,00			350.000,00		1.841.341,95
2.4.4.	4201 43	2019 I 42 2019 I 43	Aquisição de contadores Equipamento de laboratório de análises água	01/07011002 01/07011002	0		350.000,00 1.000,00			2019/01/01 2019/01/01				91.341,95	350.000,00 1.000,00		350.000,00 1.000,00	350.000,00 2.000,00			350.000,00 2.000,00		1.841.341,95 9.000,00
[5] E - EM	<u>l</u> PREITADA	.; A - ADM. DIR.; O	- FORNEC, OU OUTROS; NA - NÃO APLIC	<u>l</u> ável t	otal:		7.201.605,00				1			3.691.011,47	7.201.605,00		7.201.605,00	10.914.560,00	10.164.555,00	10.664.550,00	9.264.550,00		51.900.831,47
1 1.7								1	1	1			l		1	1	1	1		1			

Pág. : 4 Ano : 2023 PLANO PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de L

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido : S

Euros Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

044444		W/mana da	Desi				Grupo de Fonte	s de Financiame	nto	Da	tas						Paga	mentos					makel amendake
Objetivo		Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de					Inicio	Fim	Fase de	REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	2023 (Financ. Definido)	2023 (Financ. N./ Def.)	2023 (TOTAL)			Períodos seg	uintes		Total previsto
	Códia	go Ano Tipo Número			Real.	R G	R P	UE	EMPR	C	С	Ex.	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2022) DOZZIIZAO)	111) 5021)		2024	2025	2026	2027	Outros	-
[1]	cours	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]		[15]		[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]++[20]
2.4.4.	44	2019 I 44	Equipamento acreditação de laboratório	01/07011002	0		500,00			2019/01/01	2027/12/	1 0			500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.500,00
2.4.4.	45	2019 I 45	Equipamentos diversos sistema de	01/07011002	0		500,00			2019/01/01	2027/12/	1 0			500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.500,00
2.4.4.	49	2019 I 49	água Reservatórios para viabilizar o	01/07010407	E		5,00			2019/01/01	2027/12/	1 0			5,00		5,00	250.000,00	250.000,00	5,00	5,00		500.015,00
2.4.4.	54	2019	Sistema Regional Controlo e redução perdas no sistema de distribuição e adução de				830.000,00							252.208,93	830.000,00		830.000,00	850.000,00	850.000,00	850.000,00	850.000,00		4.482.208,93
2.4.4. 2.4.4.	5401 5402	2019 I 54 2019 I 55	água no Concelho Sistema Telemetria Construção de zonas de medição e controlo e válvulas redutoras de	01/07011002 01/07010407	0 E		800.000,00 30.000,00			2019/01/01 2019/01/01	2027/12/: 2027/12/:	1 2 0		26.245,94 225.962,99			800.000,00 30.000,00	800.000,00 50.000,00			800.000,00 50.000,00		4.026.245,94 455.962,99
2.4.4.	55	2019 I 57	pressão Reabilitação de rede de	01/07010407	E		650.000,00			2019/01/01	2023/12/	1 4		143.165,51	650.000,00		650.000,00						793.165,51
2.4.4.	56	2019 I 58	abastecimento de água - Maceira Reabilitação de rede de abastecimento de água - UF Sta.	01/07010407	E		402.000,00			2019/01/01	2025/12/	1 1			402.000,00		402.000,00	300.000,00	200.000,00				902.000,00
2.4.4. 2.4.4.	13 14	2020 I 48 2020 I 14	Eufémia e Boavista Conduta Adutora Quartel - Cortes Sistema de abastecimento para viabilizar a ligação da freguesia	01/07010407 01/07010407	E		5,00 5,00			2020/01/01 2020/01/01					5,00 5,00		5,00 5,00	550.000,00 200.000,00			500.000,00		1.450.005,00 2.700.005,00
2.4.4.	15	2020 I 15	da Maceira á rede em alta Integração do sistema municipal no sistema multimunicipal do abastecimento de água ao concelho de Leiria - Setor Central -	01/07010407	Е		5,00			2020/01/01	2025/12/	1 0			5,00		5,00	300.000,00	1.000.000,00				1.300.005,00
2.4.4.	01	2021 I 1	Subsetor de Marrazes e Boavista REMODELAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARTE I: EXECUÇÃO DE COMDUTAS ADUTORAS RA CAXIEIRA E RA LONGRA PARTE II: REMODELAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DO RA CAXIEIRA	01/07010407	E		30.000,00			2021/01/01	2023/12/	1 5		318.858,88	30.000,00		30.000,00						348.858,88
2.4.4.	02	2021 I 2	Remodelação da adução e rede de distribuição do reservatória da	01/07010407	E		60.000,00			2021/01/01	2023/12/	5		19.408,78	60.000,00		60.000,00						79.408,78
2.4.4.	03	2021 I 3	Lameiria REMODELAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA: I REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA: DE ČASAL DE MATOS E SÃO ROMÃO (PARTE); IL COMDUTA DE DISTRIBUIÇÃO PRÎNCIPAL DO VIDÍCAL; ILI CONDUTA DE ADUÇÃO CRUZ MELO CASAL LADEIRA E CONDUTA DE DISTRIBUIÇÃO HE CASA	01/07010407	E		5.000,00			2021/01/01	2023/12/	1 1		98.685,44	5.000,00		5.000,00						103.685,44
4. 4.2. 4.2.	47	2020 I 47	Outras funções Transferências entre administrações Transferências Capital	01/08050101	0		5,00 5,00 5,00			2020/01/01	2027/12/3	1 0			5,00 5,00 5,00		5,00 5,00 5,00	5,00 5,00 5,00	5,00	5,00	5,00 5,00 5,00		25,00 25,00 25,00
[5] E - EME	REITADA	A; A - ADM. DIR.; O	- FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLIC	ÁVEL I	otal:		9.179.630,00							4.523.339,01	9.179.630,00		9.179.630,00	13.365.565,00	14.365.560,00	12.515.560,00	10.615.560,00		64.565.214,01

O Conselho de Administração

0 Órgão Executivo ___ de _____ de____ O Órgão Deliberativo

PLANO PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de L

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL

Considerar em «Total Previsto» o valor

Pág. : 1 Ano : 2023

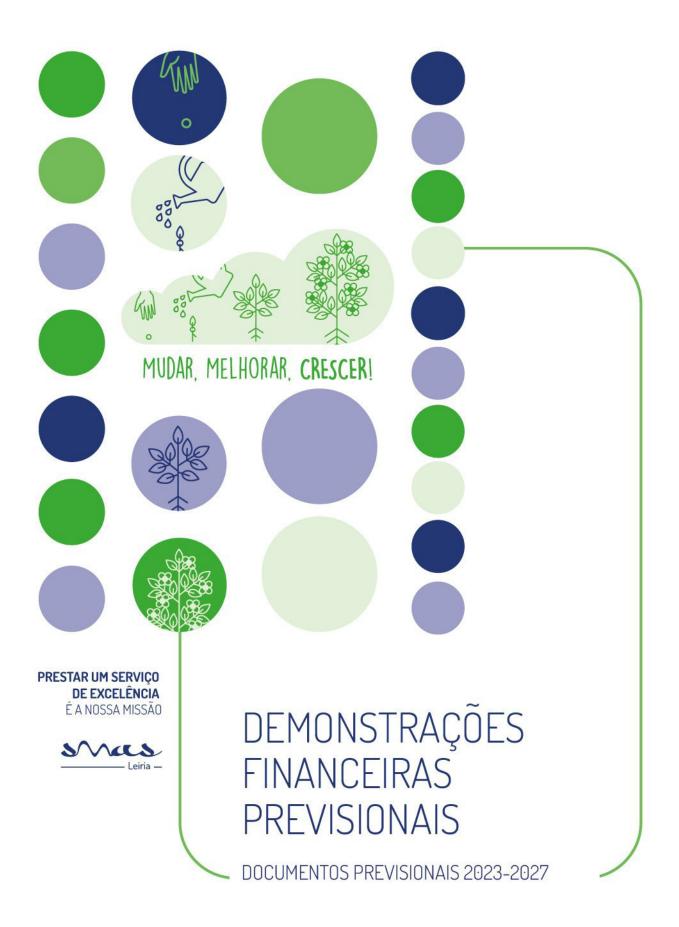
Chipetivo Número do projeto Designação do projeto Portia de Portica Portia de Projeto Portia de Projeto Portia de Portica Portia de Projeto Portia d	2027 Outros [19] [20] [21]=[13]+	al previsto
Projeto Proj	2027 Outros [19] [20] [21]=[13]+	
Código Ano Tipo Wimero [1] [2] [3] [4] [5] [6] [7] [8] [9] [10] [11] [12] [13] [14] [15] [16] [17] [18]	[19] [20] [21]=[13]+	131+ +[20]
	1 5 082 700 00 27 442	10]11111[20]
1. Punções gerais 4.688.145,00 4.688.145,00 5.082.700,00		7.442.066,29 7.442.066,29
1.1.1. Administracao geral 4.688.145,00 2.423.121,29 4.688.145,00 5.082.700,00 5.0		7.442.066,29
1.1.1. 1201 2021 A 1 Matérias primas e subsidiárias 01/020101 0 75.000,00 2021/01/01 2027/12/31 0 31.600,96 75.000,00 75.000,00 100.000,00 100.000,00 100.000,00	100.000,00 506	506.600,96
1.1.1. 1202 2021 A 2 Gasolina 01/02010201 0 13.000,00 2021/01/01 2021/01/21 0 6.407,74 13.000,00 13.00	13.000,00 71	71.407,74
1.1.1. 1203 2021 A 3 Gasóleo 01/02010202 0 145.000,00 156.000,00 1	156.000,00 840	840.674,92
1.1.1. 1204 2021 A 4 Outros combustíveis e lubrificantes 01/02010299 0 7.000,00 2021/01/01 2027/12/31 0 952,97 7.000,00 7.000,00 7.000,00 7.000,00 7.000,00 7.000,00 7.000,00 9.500,00	7.000,00 9.500,00 49	35.952,97 49.401,99
1.1.1.1 1206 2021 A 6 Vestuário e artigos pessoais 01/020107 0 35.000,00 2021/01/01 2021/01/01 0 35.000,00 35.000,00 45.000,00	45.000,00 218	218.810,78
1.1.1. 1207 2021 A 7 Material de escritório 01/020108 0 7.000,00 2021/01/01 2021/01/2/31 0 5.108,57 7.000,00 7.000,00 8.000,00 8.000,00 8.000,00	8.000,001 44	44.108,57
1.1.1. 1208 2021 A 8 Material consumo clínico 01/020111 0 500,00 2021/01/01 2021/01/21/31 0 500,00 500,00 500,00 500,00 500,00	500,00 2	2.500,00
1.1.1. 1209 2021 A 9 Material de transporte - peças 01/020112 0 4.000,00 5.500,00 5.	5.500,00 30	30.107,82 500,00
1.1.1. 1210 2021 A 10 Outro material - peças 01/020114 0 100,00 2021/01/01 2027/12/31 0 100,00 1	100,00 45.000,00 236	200,00
1.1.1. 1211 2021 A 11 Prémios, condecorações e ofertas 01/020115 0 35.000,00 2021/01/01 2027/12/31 0 21.719,35 35.000,00 35.000,00 45.000,00 45.000,00 45.000,00 11.000,00 12.	12.000,00 63	236.719,35 63.525,82
1.1.1.1. 1213 2021 A 13 Livros e documentação tecnica 01/020118 0 500,00 2021/01/10 0 385,42 500,00 500,00 1.350,00 1	1.350,00	6.285,42
1.1.1. 1214 2021 A 14 Outros bens 01/020121 0 425.000,00 2021/01/01 2027/12/31 0 119.613,35 425.000,00 425.000,00 450.000,00 450.000,00 450.000,00 450.000,00	450.000,00 2.344	2.344.613,35
1.1.1. 1215 2021 A 15 Encargos das instalações 01/020201 0 1.388.795,00 2021/01/01 2021/01/01 2021/01/01 0 836.453,99 1.388.795,00 1.388.795,00 1.500.000,00 1.500.000,00	1.500.000,00 8.225	3.225.248,99
1.1.1. 1216 2021 A 16 Serviço Limpeza e higiene 01/02/02/2 0 65.000,00 2021/01/01 2027/12/31 0 23.282,92 65.000,00 65.000,00 67.000,00	67.000,00 356	356.282,92
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	100.000,00 544 18.000,00 104	544.227,47 104.381,64
11.11. 1219 2021 A 19 Locação de material de informática 01/02/205 0 10.000,00	10.000,00 56	56.691,20
1.1.1.1. 1220 2021 A 20 Locação de material de transporte 01/020206 0 175.500,00 200.500	200.500,00 1.111	.111.871,78
1.1.1. 1221 2021 A 21	450.000,00 2.490	2.490.503,26
1.1.1. 1222 2021 A 22 Transportes 01/020210 0 2.500,00 2021/01/01 2027/12/31 0 374,20 2.500,00 2.500,00 3.000,00 3.000,00 3.000,00	3.000,00 14	14.874,20
1.1.1. 1223 2021 A 23 Representação de serviços 01/020211 0 1.500,00 2021/01/01 2027/12/31 0 690,00 1.500,00 1.500,00 1.500,00 1.500,00 1.500,00 1.500,00	1.500,00 8	8.190,00
1.1.1. 1224 2021 A 24 Seguros 01/020212 0 92.000,00 2021/01/01 2021/01/01 027/12/31 9 65.116,31 92.000,00 92.000,00 95.0	95.000,00 100,00	537.116,31 515,30
1.1.1. 1225 2021 A 25 Deslocações e estadas 01/020213 0 100,00 2021/01/01 2027/12/31 0 15,30 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 0.000,00		467.837,58
1111. 1220 2021 R 20 150000, patestes, projects 6 01/02/21 0 00.000/00 2221/01/01 2221/12/31 0 11.001/00 00.0000/00 00.000/00 00.000/00 00.0000/00 00.0000/00 00.0000/00 00.0000/00 00.0000/00 00.0000/00 00.0000/00 00.0000/00 00.0000/00 00.0000/00 00.0000/00 00.0000/0	70,000,00	107.037,30
1.1.1. 1227 2021 A 27 Formação 01/020215 0 20.000,00 2021/01/01 2027/12/31 0 13.222,92 20.000,00 20.000,00 25.00	25.000,00 133	133.222,82
1.1.1. 1228 2021 A 28 Publicidade 01/020217 0 130.000,00 2021/01/01 2021/01/21/31 0 62.650,74 130.000,00 130.	130.000,00 712	712.650,74
1.1.1. 1229 2021 A 29 Vigilância e segurança 01/020218 0 60.000,00 2021/01/01 2021/01/01 027/12/31 0 35.304,40 60.000,00 60.000,00 60.000,00 60.000,00 60.000,00 60.000,00	60.000,00 335	335.304,40
1.1.1. 1230 2021 A 30 Assistència técnica 01/020219 0 65.000,00 2021/01/01 2027/12/31 0 46.231,04 65.000,00 65.000	65.000,00 371	371.231,04
1.1.1. 1231 2021 A 31 Outros trabalhos especializados 01/020220 0 600.000,00 2021/01/01 2027/12/31 0 212.464,54 600.000,00 600.000,00 700.000,00 700.000,00 700.000,00 700.000,00 1.1.1. 1232 2021 A 32 Serviços de saúde 01/020222 0 500,00 500,	700.000,00 3.612 500,00 2	3.612.464,54 2.500,00
1.1.1. 1232 2021 A 32 Serviços de Sadue 1 01/020224 0 500,00 2021/01/01 2027/12/31 0 351.551,09 680.000,00 660.000,00 700	700.000,00 3.831	3.831.551,09
1.1.1.1. 1234 2021 A 34 Outros serviços 01/020225 0 0 5.000,00 2021/01/12 10 4.756,22 5.000,00 5.000,0	5.000,00 29	29.766,22
1.1.1. 1235 2021 A 35 Artigos honorificos e de decoração 01/020119 0 150,00 150	150,00	750,00
1.1.1. 1236 2021 A 36 Locação de outros bens 01/020208 0 2.000,00 2021/01/01 2021/01/21 0 675,10 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00 2.000,00		10.675,10
1.1.1. 1237 2021 A 37 Material de educação, cultura e 01/020120 0 5.000,00 2021/01/01 2021/01/01 0 5.000,00 5.000,00 7.000,00 7.000,00 7.000,00	7.000,00 33	33.000,00
2. recreio Punções sociais 9.215.000,00 5.853.216,22 9.215.000,00 9.653.500,00 9.653.500,00 9.653.500,00 9.653.500,00	9.653.500,00 53.682	3.682.216,22
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL Total: 4.688.145,00 5.082.700,00 5.082.700,00 5.082.700,00 5.082.700,00	5.082.700,00 27.442	7.442.066,29

PLANO PLURIANUAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de L Pág. : 2 Ano : 2023

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido : S Euros

01-1-1		Número do	Desil manage.				Grupo de Fontes	de Financiamen	nto	Da	tas	P					Paga	mentos					m.+.1
Objetivo		projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de			,		Inicio	Fim	de	REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	2023 (Financ. Definido)	2023 (Financ. N./ Def.)	2023 (TOTAL)			Períodos segu	intes		Total previsto
	Código	Ano Tipo Número			Real.	R G	R P	UE	EMPR	С	С	Ex.	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2022	,			2024	2025	2026	2027	Outros	1
[1]		[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]		[15]	_	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]++[20]
2.4. 2.4.3. 2.4.3.	16	2019	Habitação e servicos colectivos Saneamento Obras de Saneamento por administracão direta				9.215.000,00 3.932.000,00 1.000,00							5.853.216,22 2.475.518,98	9.215.000,00 3.932.000,00 1.000,00		9.215.000,00 3.932.000,00 1.000,00	9.653.500,00 4.220.500,00 1.000,00	9.653.500,00 4.220.500,00 1.000,00		9.653.500,00 4.220.500,00 1.000,00		53.682.216,22 23.289.518,98 5.000,00
2.4.3. 2.4.3. 2.4.3. 2.4.3.	1601 24 2401 2402	2021 A 49 2019 2019 A 2 2021 A 50	Aquisição de bens Encargos correntes de serviço Tratamento de efluentes Limpeza de fossas, sargejas e coletores	01/020121 01/020220 01/020202	0 0		1.000,00 3.931.000,00 3.750.000,00 130.000,00			2019/01/01 2019/01/01 2019/01/01	2027/12/3	1 0		2.475.518,98 2.425.121,43 50.397,55	1.000,00 3.931.000,00 3.750.000,00 130.000,00		1.000,00 3.931.000,00 3.750.000,00 130.000,00	1.000,00 4.219.500,00 4.000.000,00 166.000,00	1.000,00 4.219.500,00 4.000.000,00 166.000,00	4.000.000,00	1.000,00 4.219.500,00 4.000.000,00 166.000,00		5.000,00 23.284.518,98 22.175.121,43 844.397,55
2.4.3. 2.4.4. 2.4.4.	2403 29	2021 A 51 2019	Outros encargos com saneamento Abastecimento de Água Obras de água por administração direta	01/020225	0		51.000,00 5.283.000,00 3.000,00			2019/01/01	2027/12/3	1 0		3.377.697,24	51.000,00 5.283.000,00 3.000,00		51.000,00 5.283.000,00 3.000,00	53.500,00 5.433.000,00 3.000,00	53.500,00 5.433.000,00 3.000,00	53.500,00 5.433.000,00 3.000,00	53.500,00 5.433.000,00 3.000,00		265.000,00 30.392.697,24 15.000,00
2.4.4. 2.4.4. 2.4.4. 2.4.4. 2.4.4. 2.4.4. 2.4.4. 2.4.4. 4.2. 4.2.	2901 42 4203 46 4601 4602 4603 4604	2021 A 52 2019 2021 A 54 2019 2019 A 8 2021 A 55 2021 A 56 2021 A 57	Aquisição de materias Contadores de água Cortes, religações e leituras Encargos correntes de água Aquisição de água Desinfeção de reservatórios Trabalhos especializados diversos Outros serviços Outras funções Transferências entre administrações	01/020121 01/020225 01/020101 01/020202 01/020220 01/020225 01/04050101	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		3.000,00 500.000,00 500.000,00 4.780.000,00 4.600.000,00 10.000,00 120.000,00 50.000,00 5,00 5,00			2019/01/01 2019/01/01 2019/01/01 2019/01/01 2019/01/01 2019/01/01 2021/01/01	2027/12/3 2027/12/3 2027/12/3 2027/12/3 2027/12/3	1 0 1 0 1 0 1 0 1 0		131.328,49 131.328,49 3.246.368,75 3.162.754,28 83.614,47	3.000,00 500.000,00 500.000,00 4.780.000,00 10.000,00 120.000,00 50.000,00 5,00 5,00		3.000,00 500.000,00 500.000,00 4.780.000,00 10.000,00 120.000,00 50.000,00 5,00 5,00	3.000,00 500.000,00 500.000,00 4.930.000,00 4.700.000,00 30.000,00 50.000,00 50.000,00 5,00 5,00	3.000,00 500.000,00 500.000,00 4.930.000,00 4.700.000,00 30.000,00 50.000,00 5,00 5,00 5,00	500.000,00 500.000,00 4.930.000,00 4.700.000,00 30.000,00 50.000,00 50.000,00 5,00 5,00	3.000,00 500.000,00 500.000,00 4.930.000,00 4.700.000,00 150.000,00 50.000,00 5,00 5,00		15.000,00 2.631,328,49 2.631,328,49 27,746,368,75 26.562.754,28 130.000,00 803.614,47 250.000,00 25,00 25,00 25,00
[5] E - EM	PREITADA	A - ADM. DIR.; O	- FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLIC	CÁVEL	Total :		13.903.150,00				_			8.276.337,51	13.903.150,00		13.903.150,00	14.736.205,00	14.736.205,00	14.736.205,00	14.736.205,00		81.124.307,51





Balanço individual previsional em 31 de dezembro de 2023

		DAT	'AS
Rubricas	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		49 400 000,00	47 500 000,00
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		138 000,00	138 000,00
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Clientes, contribuintes e utentes		600 000,00	600 000,00
Outras contas a receber			
		50 138 000,00	48 238 000,00
Ativo corrente			
Inventários		400 000,00	300 000,00
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes		1 400 000,00	1 400 000,00
Estado e outros entes públicos		50 000,00	50 000,00
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		1 000 000,00	1 000 000,00
Diferimentos		50 000,00	50 000,00
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		15 292 625,03	16 039 625,03
		18 192 625,03	18 839 625,03
Total do ativo		68 330 625,03	67 077 625,03



Balanço individual previsional em 31 de dezembro de 2023

PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	20 206 545,00	20 206 545,00
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas	2 096 721,00	1 935 181,00
Resultados transitados	19 753 799,03	18 766 419,03
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no Património Líquido	19 000 000,00	19 000 000,00
Resultado líquido do período	1 663 480,00	1 615 400,00
Dividendos antecipados		
Interesses que não controlam		
Total do Património Líquido	62 720 545,03	61 523 545,03
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	604 080,00	604 080,00
Financiamentos obtidos		
Fornecedores de investimentos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Diferimentos	1 400 000,00	1 400 000,00
Passivos por impostos diferidos		
Fornecedores		
Outras contas a pagar	728 000,00	700 000,00
	2 732 080,00	2 704 080,00



Balanço individual previsional em 31 de dezembro de 2023

Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		
Fornecedores	728 000,00	700 000,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	65 000,00	65 000,00
Estado e outros entes públicos	85 000,00	85 000,00
Acionistas/sócios/associados		
Financiamentos obtidos		
Fornecedores de investimentos	100 000,00	100 000,00
Outras contas a pagar	1 700 000,00	1 700 000,00
Diferimentos	200 000,00	200 000,00
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
	2 878 000,00	2 850 000,00
Total do Passivo	5 610 080,00	5 554 080,00
Total do Património Liquido e Passivo	68 330 625,03	67 077 625,03

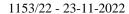
D Conseino de Administração	O Orgao Executivo	O Orgao Deliberativ	0
Em 29 de novembro de 2022	Em 29 de novembro de 2022	Fm de	de 202



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria

Demonstração dos resultados por natureza individual previsional do período findo em 31 de dezembro de 2023

		PERÍO	DOS
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2023	
Impostos, contribuições e taxas		95 000,00	95 000,00
Vendas		10 000 000,00	9 500 000,00
Prestações de serviços e concessões		9 000 000,00	9 000 000,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Transferências e subsídios correntes obtidos			
Variações nos inventários da produção		-31 520,00	-17 000,00
Trabalhos para a própria entidade		220 000,00	220 400,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-4 500 000,00	-4 400 000,00
Fornecimentos e serviços externos		-7 000 000,00	-6 900 000,00
Gastos com pessoal		-4 000 000,00	-3 700 000,00
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventarios e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-300 000,00	-380 000,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		3 200 000,00	3 200 000,00
Outros gastos		-300 000,00	-300 000,00
Resultados antes de depreciaões e gastos de financiamento		6 383 480,00	6 318 400,00
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-4 700 000,00	-4 680 000,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1 683 480,00	1 638 400,00
Juros e rendimentos similares obtidos		10 000,00	20 000,00
Juros e gastos similares suportados		-30 000,00	-43 000,00
Resultado antes de impostos		1 663 480,00	1 615 400,00
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1 663 480,00	1 615 400,00





DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria

Demonstração dos resultados por natureza individual previsional do período findo em 31 de dezembro de 2023

		PERÍODOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2023		
Resultado líquido do período atribuível a: Detentores do capital da entidade-mãe Interesses que não controlam		0,00 0,00	0,00 0,00	
		0,00	0,00	
		1 663 480,00	1 615 400,00	

O Conselho de Administração O Órgão Executivo O Órgão Deliberativo

Em 29 de novembro de 2022 Em 29 de novembro de 2022 Em_de ______de 2022



Demonstração individual previsional dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2023

		Períod	os
Rubricas	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		17 500 000,00	17 400 000,00
Recebimentos de ciientes Recebimentos de contribuintes		95 000,00	93 000,00
Recebimentos de contribuintes Recebimentos de utentes		20 000,00	16 000,00
Pagamentos a fornecedores		-10 920 000,00	-10 500 000,00
Pagamentos ao pessoal		-4 000 000,00	-3 400 000,00
	gerada pelas operações	2 695 000,00	3 609 000,00
Caixa g	gerada peras operações	2 695 000,00	3 609 000,00
Outros recebimentos		4 650 000,00	4 650 000,00
Outros pagamentos		-3 900 000,00	-3 750 000,00
Fluxos de caixa das ativ	idades operacionais (a)	3 445 000,00	4 509 000,00
		,	,
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-4 160 000,00	-4 000 000,00
Ativos intangíveis		-52 000,00	-50 000,00
Propriedades de investimento		32 000,00	0,00
Investimentos financeiros			0,00
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		20 000,00	20 000,00
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		0,00	155 000,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das ativi	dades investimento (b)	-4 192 000,00	-3 875 000,00



Demonstração individual previsional dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2023

Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-747 000,00	634 000,00
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	16 039 625,03	15 405 625,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15 292 625,03	16 039 625,03



Demonstração individual previsional dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2023

CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	16 039 625,03	15 405 625,03
- Equivalentes a caixa no início do período	-1 005 000,00	-1 005 000,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior	15 034 625,03	14 400 625,03
De execução orçamental	13 534 625,03	11 900 625,03
De operações de tesouraria	1 500 000,00	1 500 000,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15 292 625,03	16 039 625,03
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	-1 005 000,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00
Saldo para a gerência seguinte	15 292 625,03	15 034 625,03
De execução orçamental	13 042 625,03	13 534 625,03
De operações de tesouraria	2 250 000,00	1 500 000,00



























PRESTAR UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA É A NOSSA MISSÃO



MAPA PESSOAL, PERFIL DE COMPETÊNCIAS E PLANO DE FORMAÇÃO 2023

DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2023-2027



Mapa resumo dos Postos de Trabalho por Cargo/ Carreira/ Categoria

		Postos de tra	balho preenchi	dos			A preencher							
Cargo/Carreira/Categoria	Total de postos de trabalho	Total de postos de	Situação Situação			Comissão de		Total de postos						
	existentes	trabalho preenchidos	Comissão de serviço	ССТІ	G	В	А	С	D	E	F	serviço	СТТІ	a preencher
Dirigente Intermédio de 1º grau	1	1	1			1						0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau	7	0					7					0	0	7
Técnico Superior	44	34		34						1	1	0	8	10
Técnico de Informática	1	1		1								0	0	0
Especialista de Informática	1	0		0								0	1	1
Coordenador Técnico	13	10		10							1	0	2	3
Assistente Técnico	72	59		59								0	13	13
Fiscal de Leituras e Cobrança	3	3		3								0	0	0
Encarregado Geral Operacional	1	1		1								0	0	0
Encarregado Operacional	4	2		2								0	2	2
Assistente Operacional	80	59		59								0	21	21
Outras Carreiras - Auxiliar Administrativo	1	1			1									
	228	171	1	169	1									57

- A Trabalhador com CTTI nomeado em regime de substituição, pertencente ao mapa de pessoal dos SMAS e com lugar na carreira de Técnico superior
- B Trabalhador com CTTI nomeado em comissão de serviço, não pertencente ao mapa de pessoal dos SMAS
- C Mobilidade Interna noutro organismo
- D Trabalhador de outro organismo em cedência Interesse Público
- E Trabalhador de outro organismo em mobilidade interna
- F Trabalhador em mobilidade interna, intercarreira ou intercategoria

Trabalhador com Contrato de Trabalho Sem Termo - Trabalhdor com contrato de trabalho no âmbito do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e G Incapacidade, criado pelo Decreto-Lei nº 290/ 2009, de 12/10, na sua atual redação

O Conselho de Administração	O Órgão Executivo	O Órgão Deliberativo			
Em 29 de novembro de 2022	Em 29 de novembro de 2022	Em de de 2022			



Leiria —							Número de	postos de trabalho		
Cargo	Competências	Estrutura Orgânica	Atribuίςθεs /Attvidades	Área de recrutamento	Comiss	ão Serviço A preencher	Trabalhadores com CTTI nomeados em comissão de serviço com lugar no MP		Mobilidade Interna noutros organismos	Trabalhadores com CTTI em Mobilidade Interna Intercarreiras ou Intercategorias
Diretor de Departamento	Capacidade de liderança e gestão das pessoas, visão estratégica, capacidade de planeamente o organização, capacidade de circitação para a inovação e mudança, capacidade de análise da informação de sentão critico, experiência profissional e formação técnica na área de suturgão da unidade orgânica	Direção Delegada de Administração	A Direção delegada de Administração à uma unidade orgânica nuclear diretamente dependente do Conselho de Administração, à qual compete desenvolver todas as atividades que resultem de lei ou de regulamentação administrativo, ou que the sejam diretamente atribuídas por decido superior ou na cequência de deliberação, no âmbito da correspondente área de stuação designademente definir, coordenar e orientar a stuação das unidades orgânicas instrumentais; o operacionais representativas das grandes áreas de atuação dos SMAS de Leira a) sobrete a desponda dos una respondancia da correspondencia e des referente; o Propõe ao DDA tudo o que seja do interesse do orgão referidor, clocalobar na seboração dos instrumentos de gestão previsional e dos relatórios concelho de Administração de calculamente, i futuado se problemas de que seja encaregado pedo Conselho de Administração por a encurção das selectuaçãos de propõe a escução das celebrações do Conselho de Administração nas matérias que interessam à respetiva unidade orgânica que dirige; gl Define os objetivos de atuação das unidade orgânica, que dirige; a destinação de propõe a solução das unidade orgânica, que dirige; a definer dos serviços despondances, por como exceuzio dos planos de exceução dos planos de administração dos serviços na sua dependência, que dirige; tendo em conta os objetivos gera as estanção dos serviços políticos que a futuação de administração dos serviços políticos; a salvadades e a qualidade técnica dos previços dependentes, com visce a excelação dos políticos de administração, com como dos políticos de administração dos serviços políticos; a valvadades e de a qualidade técnica dos previços despondances, políticos de administração dos serviços políticos; a valvadades de compos a provinte das serviços políticos; a valvadades de compos a provinte dos serviços políticos; a qualidade técnica do trabalho producido na sua unidade orgânica e garante o cumprimento dos prazos adequados a defiza pretação do os serviços de contratos a soficiandas dos contratos	Licenciatura na área da engenharia e/ou economia e/ou gestão de empresas	1			1		
		Controlo de Gestão e Estratégia		Licenciatura na área da economia e /ou direito e/ou gestão e/ou contabilidade		1				
		Comercial	No âmbito das competências previstas na estrutura flexível dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para a correspondente unidade orgânica, e em função da sua área de atuação: a) Submete a despacho do Diretor Delegado de Administração, devidamente instruídos e informados, os assuntos que dependam da sua resolução; b) Recebe e faz distribuir pelos	Licenciatura na área do Markting e/ou Comunicação e/ou Gestão e/ou Química e/ou Economia		1				
		Planeamento e Projeto	serviços da unidade orgânica a correspondência a eles referente; ol Propõe ao Director Delegado de Administração tudo o que seja do interesse do órgão referindo; d) Colabbor a na elaboração dos instrumentos de gestão previsional e dos relatórios e cortas; e) Estuda os problemas de que sejam encarregado pelo Director Delegado de Administração e propõe as soluções adequadas; f) Promove a execução das decisões do Director Delegado de Administração e das deleberações do Conseho de Administração as matérias que interessam à respetiva unidades.	Licenciatura na área da Engenharia Civil		1				
Chefe de Divisão	Capacidade de liderança e gestão das pessoas, visão estratégica, capacidade de planeamento e organização, capacidade de decisão, capacidade de orientação para a inovação e	Obras e Fiscalização	orgânica que dirige; g) Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, tendo em conta os objetivos gerais estabelecidos; h) Orienta, controla e avalia o desempenho e a eficiência dos serviços dependentes, com vista à execução dos la prossecução dos resultados obtidos e a alicançar. I) Garante a coordenação das atividades e a a qualidade técnica a perstação dos serviços a sua udependencia; j) Gere com rigor e eficiência os revuersos humanos, patrimoniais e tecnológica dos a bratas das sua unidade orgânica, ofinizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos; Valos sessegur a qualidade técnica do trabalho producidos na sua unidade orgânica e parame o cumprimento dos prazos adevados de faica prestação do serviços, tendo em conta nácios do interesse dos destinatários; I)	Licenciatura na área da Engenharia Civil		1				
a de sivisio	mudança, capacidade de análise da informação e sentido crítico, experiência profissional e formação técnica na área de atuação da unidade orgânica	Exploração	Intelligence of the control of the c	Licenciatura na área da Engenharia Civil		1				
		Manutenção	sau unidade orgânica e prospèe a frequência das a gôes de formação consideradas adequadas ao suprimento das referidas in exessidades, exe, morejulizo do direito à autoformaçõe, p) Procede ao controlo efetivo da assiduidade, portunidade e ourgamento do periodo normal de trabalho por parte dos trabalhadores dos sau unidade orgânica; a) Autoriza a passagem de certifides de documentos arquivados na respetiva unidade orgânica, exceto quando contenham matéria confidencial ou reservado, bem como a restruição de documentos aos interessados.	Licenciatura na área da Engenharia Civil e/ou Eletrotécnica		1				
		Laboratório e Controlo de Qualidade		Licenciatura na área de farmácia e ou engenharia química e ou engenharia alimentar		1				

O Conselho de Administração O Órgão Decutivo O Órgão Decutivo

Em 29 de novembro de 2022 Em 29 de novembro de 2022 Em (en 2022) Em (e



———— Leiria —					Número de	postos de trabalho					
Carreira	Atribuições/ Competências/ Atividades	Habilitações Literárias	c	ш	Trabalhadores de outrros	Mobilidade	Trabalhador de outro	Trabalhadores com CTTI em	Total de postos de	Atribuições/ Competências	Principais tarefas
			Preenchidos	A preencher	organismos em mobilidade Interna	Interna noutros organismos	organismo em Cedência ou Intercategorias		trabalho	,,	
		Licenciatura na área da Gestão Recursos Humanos	2						2		
		Licenciatura na área da Economia, Finanças, Gestão, Contabilidade e Administração Pública	7	3		1		1	10		
		Licenciatura na área da Engenharia Informática	1						1		
		Licenciatura na área da Engenharia Civil	9	2					11		
		Licenciatura na área da Engenharia Eletrotécnica	1	1					2		
		Licenciatura na área da Química, Farmácia, Engenharia Química e Alimentar, Bioquímica e Ambiente	7						7		
		Licenciatura na área do Direito	0	2					2		
		Licenciatura em Solicitadoria	0	1					1		
		Licenciatura na área da arqueologia	1						1		
		Licenciatura na área do Markting, Comunicação e Imagem	2						2		
Técnico Superior	Orientação para resultados; Orientação para o serviço públic Conhecimento especializado e experiência; inclativa e autonomia; Relacionamento Interpessoal; Trabalho de equipi cooperação	Ucenciatura na área da Segurança e Higiene no Trabalho e/ou Engenharia Civil	1	1				1	2	No âmbito das competências previstas na estrutura nuclear ou flexivel dos Serviços Municipalizados para as correspondentes unidades e subunidade orgánicas, em função da sua área destudas, e com responsabilidad e a sunonama técnica, ainda com enquadramento superior qualificado: a variada de agricação de métodos e processos de naturicas técnica e ou autonomamento e on em grupo, parecere e projetio, com úneros garas de complexidade, e securia outras abiridades de polo geral ou especializade e complexidade, e securia outras abiridades de polo geral ou especializade ou serviços; o l'espresenta o orgão ou serviço em assuntos da sua serviços; o l'espresenta o orgão ou serviço em assuntos da sua serviços; o l'espresenta o orgão ou serviço em assuntos da sua serviços; o l'espresenta o orgão ou serviço em assuntos da sua serviços; o l'espresenta o orgão ou serviço em assuntos da sua serviços; o l'espresenta o regista de fertidas, expundadas por diretivas serviços; o l'espresenta o regista de fertidas, expundadas por diretivas prepisalidade e toma optose de indole técnica, exquadradas por diretivas	em oura, com vosta a acopçao e imperienciação oas meciasos or perecenção acequados, informar a entidade executante o acidemais intervenientes em obra, sobre situações particularmente perigosas para a segurança e saide dos trabalhadores que requeiram uma intervenção imediaz. Consultar e cooperar com organismos emolvidos na promoção da segurança e saúde, nomeadamente os da rede nacional de prevenção de riscos profissionais;
		Licenciatura na área da gestão do Território, Geografia, SIG	3		ı				3	ou orientações superiores; d) Pode assumir a responsabilidade pela coordenação das subunidades orgânicas da sua área da atividade	a garantir a operacionalidade da infraestrutura tecnológica de informação, que inclui or ambiento de exploração, servidores, resede de comunicações estérem de gestão de bases de dados; Dí Elaborar proposta tendentes à adoção de novas soluções informáticas e desenvolvimento de projetos, viando um melhor e mais facia fundicimamento de todas as unidades orgânicas; c) supervisionar tecnicamente os processos de aquisição relativos aos sistemas informáticos; d) coordenar o desenvolvimento de lançamento dos projetos de sistemas se tecnologias de informação dos SMAS de Leiria, e) romover a organização dos sistemas in este esta propostas e elaborar parecrese para efectos de adjudicação e teceriors, no que se refere aos recursos tecnológicos dos sistemas e tecnologias de informação; f) emitir paracreres sobre pededos de sistemas e tecnologias de informação; f) emitir paracreres sobre pededos de sistemas e tecnologias de informação; or entre de apracreta da productiva de la companida de companidade dos productos utilizados; g) garantir a elaboração, discupidade contrologias de apracreta da informação dos productos utilizados; g) garantir a elaboração, discupidade con regista de apracreta da informação estados e a serio de apracreta da informação dos sistemas informáticos de acordo com a política definida; t) Aposiar a implementação dos sistemas informáticos de acordo com a política definida; t) Aposiar a implementação dos sistemas de Informação Geográfica e garantir a sua integração com as restantes plataformas.
Técnico de Informática	Funções de natureza executiva de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções genais, de grau médo de complexidade nas áreas de atuação do unidade orgánica node se enconta integrado nomeadamente implementação de software. Nanutenção de equipamento e assistência aos utilizadores	Curso técnico profissional	1						1		

smas

Leiria —					Número de	postos de trabalho							
			c	m					Total de				
Carreira	Atribuições/Competências/Atividades	Habilitações Literárias	Preenchidos	A preencher	Trabalhadores de outrros organismos em mobilidade Interna	Mobilidade Interna noutros organismos	Trabalhador de outro organismo em Cedência	Trabalhadores com CTTI em Mobilidade Interna,Intercarreiras ou Intercategorias	postos de trabalho	Atribuições/ Competências	Principais tarefas		
Especialista de Informática	Funções comultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureas técnica, que fundamentam e preparam a decisão, na siera de atuação da unidade orginica que integra, onnecidamente implementação de software. Manutenção de equipamento e assistência aos utilizadores, gestão e manutenção dos sistemas informáticos.	Licenciatura na área da informática		1					1				
Coordenador Técnico	Orientação para o serviço público; Realização e orientação para resultados; Coordenação; Conhecimento e experiência; Organização e métodos de trabalho; Relacionamento interpessoai; Trabalho de equipa e cooperação	12º ano	10	3				1	13				
Assistente Técnico	Orientação para o serviço público; Realização e orientação para resultados; Conhecimento e experiência; Organização e	12º ano	59	13					72				
Fiscal de Leituras e Cobranças	métodos de trabalho; Relacionamento Interpessoal; Trabalho de equipa e cooperação	12º ano	3						3				
Encarregado Geral Operacional	Orientação para o serviço público; Realização e orientação para	Escolaridade mínima obrigatória	1						1				
Encarregado Operacional	resultados; Conhecimento e experiência; Coordenação; Trabalho de equipa e cooperação; Orientação para a Segurança	Escolaridade mínima obrigatória	2	2					4				
		AO - Auxiliar administrativo	2						2				
		AO - Auxiliar serviços gerais AO - Auxiliar técnico de análises	3						3				
Assistente Oparacional resultados; métodos de tr		AO - Canalizador/ Operador redes água *	14	2					16	Executar canalizações em edificios, instalações industriais e outros locais, destinados ao tramporte e é água ou esgotos; cortar, rocar e sodar tubos de chumbo, plástico, forre o fibrocemente en atreatais afins, esceutar refes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagems e ascessórios necessários, esceutar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos			
	Orientação para o serviço público: Realização e orientação para resultados; Conhecimento e esperiência; Organização e métodos de trabalho; Relacionamento interesuasi, Trabalho de equipa e cooperação; Orientação para a Segurança	AO - Eletricista *	6	2					8	Instalar, conservar e reparar circuitos e aparelhagem elétrica; acompanhar, frequentemente, a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações tecisos, interpretande ou cumprindo com a disposições legias relativas às instalações a tratar, instalar maquinas, aparelhos e capiapiamentos efectos, consoros, caloritos, luminoso ou de força motirz, determinar a posiçõe e instalar origão elétricos, tata como os quadros de tritulação, calas de fois este de devineda, Considores e interreputore e contratulação, calas de fois este de devineda, considores e interreputor e excelur e solar en cale contrato en electricos, presenta e solar es algudes de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos, localitar e determina de efeciciencias de instalação ou de fundoramento, utilizando, se for caso disco, aparelhos de detegião e de medida, desmontar, se necessário, determinados componentes da instalação, apertar, solar, aperar por qualquer outro modo ou substituir os conjuntos, peças ou fino deficientes e proceder à respetiva montagem, utilizando chaves de fendas, alicates, limas e outras ferramentas	Funções de natureza executiva, de caracter manual ou mecânico, enquadridas em direitivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podemdo comportar esforço físico: reponsabilidade pelo exiginamento sofre sua guarda e pela correa tultilização, procedendo, quando necessário à manutenção e reparação dos mesmos		



Leiria —											
					Número de	postos de trabalho					
Carreira	Atribuições/ Competências/ Atividades	Habilitações Literárias	C*	т	Trabalhadores de outrros	Mobilidade	Trabalhador de outro	Trabalhadores com CTTI em	Total de postos de	Atribuições/ Competências	Principais tarefas
			Preenchidos	A preencher	organismos em mobilidade Interna	Interna noutros organismos	organismo em Cedência	Mobilidade Interna,Intercarreiras ou Intercategorias	trabalho	,,,,	
		AO - Manobrador máquinas		3					3	Conduzir máquinas pesadas de movimentação de terras ou gruas ou outros veículos, manobrando também sistemas hidrácilicos ou meclaricos complementares das viaturas, zellar pela manutenção e limpeza das viaturas, verificarisamente os viveis de dice a gua e comunicar as ocorrências detetadas nas viaturas, poderá condusir outras viaturas ligeiras ou pesadas	
Assistente Oparacional	Orientação para o serviço público; Realização e orientação para resultados; Conhecimento e experiência; Organização e	AO - Canalizador/ Operador redes saneamento *	4	5					9		Funções de natureza executiva, de caracter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio
Assistente Oparacional	métodos de trabalho; Relacionamento Interpessoal; Trabalho de equipa e cooperação; Orientação para a Segurança	AO - Operador Estações *	14	2					16		 elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelo equipamento sobre sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário à manutenção e reparação dos mesmos
		AO - Operador Estação Saneamento *	1						1		
		AO - Canalizador/ Contadores	3						3		
		AO - Fiscal redes	0	2					2		1
		AO - Motorista pesados	1	1					2		
		AO - Pedreiro *	1	1					2		
		AO - Serralheiro *	4	2					6		
		AO - Condurtor Máquinas Pesadas e Veiculos Esepeciais	1	1					2		1
	Orientação para o serviço público; Realização e orientação para resultados; Conhecimento e experiência; Organização e métodos de trabalho, Relacionamento Interpessoal; Trabalho de equipa e cooperação; Orientação para a Segurança	AO - Auxiliar administrativo **	1						1		
			170	50	1	1	0	3	220		

Postos de trabalho, integrados na carreira geral de assistente operacional, que desempenham funções nas áreas do saneamento, do qual pode resultar comprovada sobrecarga funcional que potencia o aumento da probabilidade de ocorrência de lesão ou um risco potencial agravado de degradação do estado de saúde, e que são suscetíveis de auferirem suplemento de penosidade e salubridade, atribuido em conformidade com as normas legais aplicáveis, nomeadamente o artigo 24.º da Lei do Orçamento de Estado para 2021, aprovado pela Lei n.º 75- 8/2020, de 31 de dezembro, Decreto-Lei n.º 93/2021, de 9 de novembro, e ainda ao abrigo do previsto no n.º 6 do artigo 15.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Síbilicas, na sua redação atual.

de 2022

Trabalhador com Contrato de Trabalho Sem Termo - Trabalhdor com contrato de trabalho no âmbito do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, criado pelo Decreto-Lei nº 290/2009, de 12/10, na sua atual redação

**

Em 29 de novembro de 2022

O Conselho de Administração O Órgão Executivo O Órgão Deliberativo

Em 29 de novembro de 2022



					L CONFLICINCIA		
CARREIRA/CARGO		CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS	Técnico Superior	Técnico Superior	No âmbito das competências previstas na estrutura nuclear ou flexível dos Serviços Municipalizados para as correspondentes unidades e subunidades orgânicas, em função da sua área de atividade, e com responsabilidade e autonomia técnica, ainda com enquadramento superior qualificado: a) exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou cientifica, que fundamentam preparam decisão; b) elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e executa outras atividades de poio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos ou serviços; c) Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e toma opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; d) Pode assumir a responsabilidade pela coordenação das subunidades orgânicas da sua área da atividade	Apoio Jurídico	Licenciatura em Direito	celebração de contratos de empreitada e de prestação de serviços; k) proceder à elaboração das cláusulas jurídicas dos cadernos de encargos e programas dos procedimentos précontratuais das empreitadas; l) coordenar os procedimentos relativos às aquisições ou pedidos de declaração de utilidade pública dos terrenos necessários à instalação de equipamentos; m) apoiar jurídicamente os procedimentos de contratação e de execução dos contratos, de modo a garantir o seu enquadramento legal; n) apoiar as equipas de fiscalização de modo a assegurar a conformidade da realização de qualquer obra ou ação no terreno com o projeto, contrato ou disposições legais e regulamentares aplicáveis	Resultados; Orientação



CARREIRA	/CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS	T (: C :	Técnico Superior			Licenciatura em Informática	a) garantir a operacionalidade da infraestrutura tecnológica, que inclui o ambiente de exploração, servidores, redes de comunicações e sistema de gestão de bases de dados; b) Elaborar proposta tendentes à adoção de novas soluções informáticas e desenvolvimento de projetos, visando um melhor e mais eficaz funcionamento de todas as unidades orgânicas; c) supervisionar tecnicamente os processos de aquisição relativos aos sistemas informáticos; d) coordenar o desenvolvimento e lançamento dos projetos de sistemas e tecnologias de informação dos SMAS de Leiria. e) romover a organização dos concursos, apreciar propostas e elaborar pareceres para efeitos de adjudicação a terceiros, no que se refere aos recursos tecnológicos dos sistemas e tecnologias de informação; f) emitir pareceres sobre pedidos de sistemas e tecnologias de informação, assegurando a adequação e normalização dos produtos utilizados; g) garantir a elaboração, divulgação e controlo das Normas de Segurança, de acordo com as políticas de segurança aprovadas superiormente; h) garantir a disponibilidade com regras de segurança dos equipamentos e software de base, de forma a ser garantida a integridade e segurança da informação residente; i) garantir a administração de bases de dados, sistemas, redes e comunicações; j) assegurar e participar em auditorias dos sistemas informáticos de acordo com a política definida;	



CARREIR	A/CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CADBEIDAG GEDAIG	T (Técnico Superior		Recursos Humanos	Licenciatura em Direito e ou Gestão de Recursos Humanos	No âmbito da gestão do mapa de pessoal, do recrutamento e seleção, da mobilidade geral, evolução nas carreira através das formas legais de alteração de posicionamento remuneratório, da constituição e da cessação da relação jurídica de emprego público, da acumulação de funções públicas ou privadas e dos acidentes em trabalho e demais matérias relacionadas; garante a normal tramitação de procedimentos e a sua conformidade com o regime jurídico aplicável, presta informação técnicas e formula proposta de decisão, monitoriza e implementa medidas corretivas das irregularidades detetadas; assegura o adequado tratamento de dados e adota mecanismos de controlo, destinadas a garantir a sua correção; garante a adequada gestão e utilização das bases de dados de apoio; assegura o reporte da informação obrigatórias poe lei às entidades competentes	



	FERTIL DE COMFETENCIAS 2023								
CARREIRA	/CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO		
CARREIRAS GERAIS	Técnico Superior	Técnico Superior	No âmbito das competências previstas na estrutura nuclear ou flexível dos Serviços Municipalizados para as correspondentes unidades e subunidades orgânicas, em função da sua área de atividade, e com responsabilidade e autonomia técnica, ainda com enquadramento superior qualificado: a) exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou cientifica, que fundamentam preparam decisão; b) elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e executa outras atividades de poio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos ou serviços; c) Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e toma opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; d) Pode assumir a responsabilidade pela coordenação das subunidades orgânicas da sua área da atividade	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Licenciatura em Engenharia Civil e ou Engenharia de Segurança no Trabalho	h) promover e verificar o cumprimento do plano de segurança e saúde, bem como das outras obrigações da entidade executante, dos subempreiteiros e dos trabalhadores independentes, nomeadamente no que se refere à organização do estaleiro, ao sistema de emergência, às condicionantes existentes no estaleiro e na área envolvente, aos trabalhos que envolvam riscos especiais, aos processos construtivos especiais, às atividades que possam ser incompatíveis no tempo ou no espaço e ao sistema de comunicação entre os intervenientes na obra; i) apreciar o desenvolvimento e as alterações do plano de segurança e saúde para a execução da obra e a adequabilidade das fichas de procedimentos de segurança, propondo à entidade executante as alterações adequadas com vista à sua validação técnica; j) verificar a coordenação das atividades das empresas e dos trabalhadores independentes que intervêm no estaleiro, tendo em vista a prevenção dos riscos profissionais e assegurar que a entidade executante tome as medidas necessárias para que o acesso ao estaleiro seja reservado a pessoas autorizadas; k) coordenar o controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde no trabalho e promover a divulgação recíproca entre todos os	Resultados; Orientação para o Serviço Público; Análise da Informação e Sentido Critico; Conhecimentos Especializados e Experiência; Adaptação e Melhoria Contínua;		



CARREIRA	/cargo	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS	Técnico Superior	Técnico Superior		Laboratótio dr Controlo de Qualidade	Licenciatura em Farmácia e ou Químivca e ou Engenharia Química e ouy Bioquímica e ou Engenharia Alimentar e ou Ambinete	Organizar e coordenar o serviço do laboratório; Manter as acreditações e implementar as novas técnicas de análise que forem consideradas adequadas no momento, desenvolvendo os procedimentos necessários à sua acreditação; Controlar a qualidade da água bruta captada e da água distribuída para consumo humano, mediante a efetivação das análises necessárias; Cumprir o programa de amostragem de acordo com o estabelecido pela legislação em vigor; Apresentar relatórios periódicos dos trabalhos desenvolvidos, dos quais constem os resultados das análises realizadas, bem como alterações e inovações introduzidas no serviço; Efetuar a conservação de todo o equipamento do laboratório e providenciar a existência de equipamento e reagentes de reserva indispensáveis, mediante requisição atempada dos mesmos; Para além das atribuições constantes nas alíneas anteriores, poderá ainda a subunidade orgânica desempenhar outras funções que lhe sejam superiormente atribuídas	



CARREIRA	(CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS	Técnico Superior	Técnico Superior	No âmbito das competências previstas na estrutura nuclear ou flexível dos Serviços Municipalizados para as correspondentes unidades e subunidades orgânicas, em função da sua área de atividade, e com responsabilidade e autonomia técnica, ainda com enquadramento superior qualificado: a) exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou cientifica, que fundamentam preparam decisão; b) elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e executa outras atividades de poio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos ou serviços; c) Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e toma opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; d) Pode assumir a responsabilidade pela coordenação das subunidades orgânicas da sua área da atividade	Comercial	Administração Pública e ou Marketing e ou	Assegurar toda a faturação sobre os consumos e serviços prestados; Recolher e tratar os dados necessários inerentes à leitura e verificação dos consumos de água e emissão da respetiva faturação; Analisar e resolver anomalias de leitura e faturação, visando a respetiva regularização; Realizar a atualização e gestão dos roteiros de leitura, garantindo a criação e atualização de instalações; Realizar a receção dos itinerários de leitura e o seu carregamento nos terminais portáteis de leitura (TPLs); Proceder à contabilização e faturação das tarifas e preços e serviços prestados a terceiros; Elaborar mensalmente e analisar os mapas discriminativos da faturação, dos consumos e dos serviços prestados; Dar seguimento às informações prestadas pelos fiscais de leituras e cobranças ou outros, sobre situações anómalas detetadas nas instalações; Receber e dar seguimento a todas as reclamações e sugestões apresentadas pelos consumidores ou utentes	Especializados e Experiência; Adaptação



PERFIE DE COMPETENCIAS 2025								
c	CARREIRA/CARGO		CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
	CARREIRAS GERAIS	Técnico Superior	Técnico Superior		Contolo de Gestão e Estratégia	Licenciatura em Economia e ou Gestão de Empresas e ou Contabilidade e Finanças e ou Solicitadoria	a) exercer funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; b) elaborar um quadro de indicadores de gestão, organizando periodicamente um conjunto de informações que sintetizem os resultados da atividade desenvolvida, de modo a que se encontrem disponíveis sempre que solicitados; c) monitorizar o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e elaborar o relatório anual sobre a execução do Plano; d) garantir a regular aplicação dos procedimentos administrativos pré-contratuais nos processos de contratação pública; e) garantir a recolha, organização e tratamento de toda a informação de cobrança dos diversos serviços prestados, bem como o registo e controlo dos movimentos de fundos, em conta, em resultado da cobrança efetuada relativamente a cada um dos serviços, de modo a permitir a elaboração de orçamentos de tesouraria de curto e médio prazos; f) acompanhar a execução e manter atualizado o registo dos contratos no âmbito das suas atribuições; g) no âmbito das suas atribuições, analisar, preencher e tratar as declarações inerentes às obrigações fiscais dos Serviços, bem como os inquéritos que lhe sejam solicitados; h) elaborar processos de abate de elementos patrimoniais imobilizados, decidir sobre os abates dentro dos seus limites de competência e submeter à decisão superior os casos que transcendam esses limites; j) implementar a estrutura contabilistica e propor as alterações que se venham a justificar em face das imposições legais, das necessidades de informação e da evolução dos Serviços Municipalizados; j) estudar e dinamizar as medidas tendentes ao apuramento real dos custos dos diversos trabalhos executados quer por terceiros quer por intermédio dos SMAS de LEIRIA, atendendo à real imputação por centros de custo; k) colaborar na definição e simplificação de circuitos de contabilidade e assegurar as ligações indispensáveis ao tratamento automático de dados; l) efet	



CARREIRA/C	CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS	Técnico Superior I	Técnico Superior		SIG e Cadastro	Licenciatura em Engenharia Civil e ou Licenciatura na área de gestão do	a) manter devidamente ordenado e catalogado o arquivo de cartografia existente, bem como o cadastro das infraestruturas georreferenciado; b) promover a atualização, em coordenação com os serviços técnicos da Câmara Municipal de Leiria, de mapas e cartas; c) fornecer informação cadastral e topográfica aos restantes setores dos SMAS, entidades oficiais e munícipes; d) manter atualizado o cadastro dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas no Concelho de Leiria, em sistemas de informação geográfica.	



CARREIRA/	CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE
CARREIRAS GERAIS		Técnico Superior	No âmbito das competências previstas na estrutura nuclear ou flexível dos Serviços Municipalizados para as correspondentes unidades e subunidades orgânicas, em função da sua área de atividade, e com responsabilidade e autonomia técnica, ainda com enquadramento superior qualificado: a) exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou cientifica, que fundamentam	Planeamento e Projeto		a) planear e elaborar estudos, planos globais e projetos, bem como coordenar projetos desenvolvidos no exterior; b) executar ou coordenar em regime de outsoursing levantamentos topográficos e peças desenhadas necessários à realização de estudos, projetos e planos; c) analisar e adaptar os projetos existentes nos SMAS a novos condicionalismos e legislação; d) organizar todos os elementos necessários aos processos de concurso de empreitadas de obras publicas, mantendo atualizados os cadernos de encargos correspondentes de acordo com a legislação em vigor e em coordenação com o apoio jurídico; e) assegurar a instrução de candidaturas a fundos de investimento, nomeadamente fundos comunitários; f) Manter atualizado o plano diretor de abastecimento de água ao Concelho de Leiria e o plano geral de saneamento; g) garantir o fornecimento de informação de base aos projetistas de redes públicas e prediais de águas e esgotos de obras particulares; h) apreciar e emitir parecer sobre projetos de obras particulares, de operações de loteamento e de obras de urbanização e gerir o arquivo interno destes projetos; i) para além das atribuições constantes nas alíneas anteriores, poderá ainda a subunidade orgânica desempenhar outras funções que lhe sejam superiormente atribuídas.	ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO Orientação para Resultados; Orientação para o Serviço Público;
							I



CARREIRA	/CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS	Técnico Superior	Técnico Superior		Obras e Fiscalização	Liceniatura na área de engenharia civil e ou licenciatura em arquelogia e história e ou recursos humanos	a) proceder à orçamentação de ramais domiciliários de água e esgotos e de prolongamento de redes, e providenciar o seu envio aos requisitantes; b) planear e calendarizar a execução dos ramais domiciliários de águas e de esgotos e prolongamentos de rede, quer sejam realizados por contratação quer por administração direta; c) ilnformar sobre o desenvolvimento dos trabalhos das empreitadas, tendo em consideração os planos de trabalho aprovados; d) conferir os autos de medição de trabalhos; e) prestar informação sobre a eventual necessidade de trabalhos a mais e/ou não previstos, sobre pedidos de prorrogação de prazos contratuais e sobre todas as obrigações legais dos empreiteiros a que estes não deem cumprimento; f) propor alterações à execução de obras em curso desde que necessárias ou se mostrem convenientes; g) providenciar a vistoria e ensaios das redes executadas e respetivos autos de receção provisória e definitiva; h) providenciar a implementação/validação das exigências constantes no Anexo IV, no âmbito entos estatísticos relativos à higiene e segurança no trabalho e analisar as causas de acidentes de trabalho, elaborando os respetivos relatórios; g) apoiar o dono da obra na elaboração e atualização da comunicação prévia aos organismos competentes, legalmente prevista e informar sobre as responsabilidades deste no âmbito dos diplomas legais em vigor; h) promover	



CARREIRA	/CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS	Técnico Superior	Técnico Superior	No âmbito das competências previstas na estrutura nuclear ou flexível dos Serviços Municipalizados para as correspondentes unidades e subunidades orgânicas, em função da sua área de atividade, e com responsabilidade e autonomia técnica, ainda com enquadramento superior qualificado: a) exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou cientifica, que fundamentam preparam decisão; b) elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e executa outras atividades de poio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos ou serviços; c) Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e toma opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; d) Pode assumir a responsabilidade pela coordenação das subunidades orgânicas da sua área da atividade	Exploração	Licenciatura na área de engenharia civil	águas residuais domésticas, otimizando o seu funcionamento e garantindo a sua qualidade técnica; Gerir os recursos e acompanhar todos os trabalhos associados aos serviços de conservação manutenção e ambiente, inerentes ao serviço de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas; Promover o levantamento de eventuais deficiências nos sistemas em exploração, propondo a execução de estudos e obras tendo em vista a sua melhoria; Assegurar a conservação e limpeza dos equipamentos afetos à atividade da Divisão; Colaborar	Orientação para Resultados; Orientação para o Serviço Público; Planeamento e Organização; Análise da Informação e Sentido Critico; Conhecimentos Especializados e Experiência; Adaptação e Melhoria Contínua; Iniciativa e Autonomia; Inovação e Qualidade; Responsabilidade e Compromisso com o Serviço; Comunicação; Trabalho em Equipa e Cooperação; Coordenação



CARRI	IRA/CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
	CARREIRAS GERAIS Action of the control of the contr	Técnico Superior		Manutenção	Licenciatura na área da engenharia eletrotécnica e/ou civil	Coordenar todos os trabalhos de manutenção das estações elevatórias de água; Coordenar todos os trabalhos de manutenção e conservação das estações elevatórias de águas residuais domésticas; Controlar o funcionamento dos equipamentos instalados e proceder à monitorização por telegestão das estações elevatórias de águas residuais; Coordenar os serviços de eletricidade e eletromecânica; Assegurar a manutenção, remodelação e ampliação dos sistemas de telegestão das redes de abastecimento de água e das redes de drenagem de águas residuais domésticas; Avaliar o desempenho energético e desenvolver projetos tendentes à sustentabilidade energética; Coordenar todos os trabalhos de conservação geral nos reservatórios, em estações elevatórias de água ou de esgotos domésticos, inerentes à serralharia e eletromecânica; Fiscalizar as infraestruturas elétricas existentes, executando a sua vistoria preventiva, nomeadamente no que respeita aos postos de transformação e aos quadros elétricos;	



CARREIRA	CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Funções de chefia técnica e administrativa, em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujo os resultados é responsável; Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores, execuções de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade		12º Ano de escolaridade ou de curso que lhe seja equiparado	Chefia e Coordenação no âmbito das atribuições das respetivas subunidade orgânicas	Realização e Orientação para Resultados, Orientação para o Serviço Público, Conhecimentos e Experiência, Organização e Método de Trabalho, Coordenação, Inovação e Qualidade, Comunicação, Iniciativa e Autonomia, Responsabilidade e Compromisso com o Serviço, Análise da Informação e Sentido Crítico, Tolerância à Pressão e Contrariedades
CARREIRAS GERAIS	Assistente Técnico	Assistente Técnico	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e os vários domínios de atuação dos órgãos e serviços		12º Ano de escolaridade ou de curso que lhe seja equiparado	Funções de natureza executiva relativas à atividade administrativa	Realização e orientação para Resultados; Orientação para o Serviço Público; Conhecimento e Experiência; Organização e Método de Trabalho, Adaptação e Melhoria Contínua; Trabalho de equipa e cooperação; Comunicação, Relacionamento interpessoal , Responsabilidade compromisso com o Serviço e Tolerância à pressão e contrariedades



CARREIRA/CARGO		CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS	Assistente Operacional	Encarregado Geral Operacional	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujo resultados é responsável; Realização de tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob a sua coordenação; Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos		Ionrigatoria	Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão	Realização e Orientação para Resultados; Orientação para o Serviço Público; Conhecimentos e Experiência; Organização e Método de Trabalho; Trabalho de Equipa e Cooperação; Coordenação; Relacionamento Interpessoal; Otimização de Recursos; Responsabilidade e Compromisso com o Serviço; Tolerância à Pressão e Contrariedades; Orientação para a Segurança
CARREIRAS GERAIS	Assistente Operacional	Encarregado Geral	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujo resultados é responsável; Realização de tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob a sua coordenação; Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos			Chefia e Coordenação no âmbito das atribuições das respetiva	



CARREIRA/CARGO		CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Funções de natureza executiva, de caracter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelo equipamento sobre sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário à manutenção e reparação dos mesmos	Área de		Executar canalizações em edifícios, instalações industriais e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; cortar, roscar e soldar tubos de chumbo, plástico, ferro e fibrocimento e materiais afins; executar redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários, executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos	Orientação para o Serviço Público; Conhecimento e Experiência; Organização e Método de Trabalho, Adaptação e Melhoria Contínua; Trabalho de equipa e cooperação; Relacionamento interpessoal; Responsabilidade compromisso com o Serviço e Tolerância à pressão e contrariedades, orientação para Segurança
CARREIRAS GERAIS	Assistente Operacional	Assistente Operacional		Àrea de Manobrador de Máquinas		Comduzir e manobrar diferentes tipos de equiopamentos destinados à escavação e movitenção de Terras	



CARREIRA/	CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS	Assistente Operacional	Assistente Operacional	complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo	Máquinas	Escolaridade mínima obrigatória		Realização e Orientação para Resultados; Orientação para o Serviço Público; Conhecimentos e Experiência; Organização e Método de Trabalho; Trabalho de Equipa e Cooperação; Coordenação; Relacionamento Interpessoal; Otimização de Recursos; Responsabilidade e Compromisso com o Serviço; Tolerância à Pressão e Contrariedades; Orientação para a Segurança
CARREIRAS GERAIS	Assistente Operacional	Assistente Operacional		Área de Eletricista		Instalar, conservar e reparar circuitos e aparelhagem elétrica; acompanhar, frequentemente, a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, interpretando e cumprindo com as disposições legais relativas às instalações a tratar; instalar máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos, sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; determinar a posição e instalar órgão elétricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores e interruptores e tomadas; dispor e fixar os condutores ou cortar, dobrar e assentar adequadamente calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria, colocando os fios ou cabos no seu interior, executar e isolar as ligações de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos; localizar e determinar as deficiências de instalação ou de funcionamento, utilizando, se for caso disso, aparelhos de deteção e de medida; desmontar, se necessário, determinados componentes da instalação; apertar, soldar, reparar por qualquer outro modo ou substituir os conjuntos, peças ou fios deficientes e proceder à respetiva montagem, utilizando chaves de fendas, alicates, limas e outras ferramentas	



CARREIRA/CARGO		CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
< 1 ⋅		Assistente Operacional		Área de Fiscalização de Redes		Fisclaização de ligação de ramais de águas e esgotos	



CARREIRA/CARGO		CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
		Assistente Operacional		Área de Motorista de Pesados		Conduzir veículos de elevada tonelagem que funcionam com motores a gasolina ou diesel; colocar o veículo em funcionamento acionado a ignição, dirigir o veiculo manobrando o volante, engrenando as mudanças e acionando o travão quando necessário; fazer as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, tendo em atenção o estado da via, a potência e o estado do veículo, a legislação em vigor, a circulação de outras viaturas e peões e as sinalizações de transito dos agentes de policia; proceder ao transporte de diversos materiais destinados ao abastecimento das obras em execução, bem como de produtos sobrantes das mesmas; examinar o veículo antes, durante e após o trajeto, providenciando a colocação de cobertura de proteção sobre os materiais e arrumando a carga para prevenção de eventuais danos; acionar os mecanismos necessários para a descarga de materiais, podendo, quando este serviço é feito manualmente, prestar colaboração; assegurar a manutenção do veículo, cuidando da sua limpeza e lubrificação, abastecer a viatura de combustível, utilizando para o efeito um livro de requisições, cujo original preenche e entrega no posto de abastecimento, executar pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações, para este efeito, apresenta uma participação da ocorrências no setor de transportes; preencher e entregar diariamente no setor de transportes o boletim diário da viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efetuados e combustível introduzido, colaborar, quando necessário, nas operações de carga e descarga, conduzir, eventualmente, viaturas ligeiras	



CARREIRA/	CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CARREIRAS GERAIS		Assistente Operacional	Funções de natureza executiva, de caracter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelo equipamento sobre sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário à manutenção e reparação dos mesmos	Área de Operador de Estações	Escolaridade mínima obrigatória	Efetuar a vistoria dos equipamentos de bombagem, procedendo à sua manutenção, efetuar a contagem diária de água bombada, proceder à limpeza dos filtros de acordo com as normas técnicas aconselhadas, efetuar a contagem de consumo de energia elétrica, elaborando o respetivo mapa; efetuar análises periódicas da água, verificar o grau de cloragem e outros aspetos físico químicos da mesma; verificar periodicamente o estado dos equipamentos que efetuam o tratamento da água; proceder à limpeza dos filtros de acordo com as normas técnicas aconselhadas; verificar as condições gerais de higiene da estação; verificar o bom funcionamento do equipamento eletromecânico, inspecionar o estado das grelhas de entrada de água residual; verificar as condições gerais do processo de sedimentação, procedendo a limpeza dos sedimentos, quando necessário, verificar o grau de acidez das lamas, procedendo sempre que necessário as correções que as normas técnicas aconselham, acompanhar com o necessário cuidado o processo de secagem das lamas, periodicamente retira amostras de água depurada, a fim de se conhecer o grau de pureza; informar o superior hierárquico de qualquer anomalia verificada	



CARREIR	\/CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CAPDEIDAC CEDAIC		Assistente Operacional		Área de Pedreiro		Aparelhar pedra em grosso, executar alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respetivo reboco; proceder ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; executar muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, podendo também encarregar-se de montagens de armaduras muito simples; executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos	Realização e Orientação para Resultados; Orientação para o Serviço Público; Conhecimentos e Experiência; Organização e Método de Trabalho; Trabalho de Equipa e Cooperação; Coordenação; Relacionamento Interpessoal; Otimização de Recursos; Responsabilidade e Compromisso com o Serviço; Tolerância à Pressão e Contrariedades; Orientação para a Segurança



CARREIR	\/CARGO	CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
CADBEIDAS GEDAIS	Assistente Operacional	Assistente Operacional		Área de Serralheiro		Cconstrói e aplica na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caixilharias ou outras obras; interpreta desenhos e outras especificações técnicas; corta chapas de aço, perfiladas de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos serras, ou por outros processos; utiliza diferentes matérias para obras a realizar, tais como macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de soldar e de aquecimento; enforma chapas e perfilados de pequenas secções; fura e escaria os furos para os parafusos e rebites; por vezes encurva ou trabalha de outra maneira chapa e perfilados; executa a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos, rebites; solda com máquina de eletródios, semiautomática, ou outros processos. Apoia na carga, descarga, transporte, montagem e desmontagem de estruturas cobertas ou descobertas e outros equipamentos; executa outras tarefas simples não especificadas de caráter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	



CARREIRA/CARGO		CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
Informática	Informática	Especialista de	Funções de natureza executiva de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade nas áreas de atuação da unidade orgânica onde se encontra integrado nomeadamente implementação de software; Manutenção de equipamento e assistência aos utilizadores	Sistemas de Informação	Licenciatura	Instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, assegurando a respetiva manutenção e atualização;Gerar e documentar as configurações e organizar e manter atualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos sistemas e suportes lógicos de base;Planificar a exploração, parametrizar e acionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, atribuir, otimizar e desafetar os recursos, identificar as anomalias e desencadear as ações de regularização requeridas;elar pelo cumprimento das normas de segurança física e lógica e pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação e desencadear e controlar os procedimentos regulares de salvaguarda da informação, nomeadamente cópias de segurança, de proteção da integridade e de recuperação da informação;Apoiar os utilizadores finais na operação dos equipamentos e no diagnóstico e resolução dos respetivos problemas	Orientação para Resultados; Orientação para o Serviço Público; Análise da Informação e Sentido Crítico; Conhecimentos Especializados e Experiência; Adaptação e Melhoria Contínua; Iniciativa e Autonomia; Inovação e Qualidade; Responsabilidade e Compromisso com o Serviço; Comunicação; Trabalho em Equipa e Cooperação



CARF	CARREIRA/CARGO		CATEGORIA CARGO	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADES	Área de Atividade	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS	PERFIL DE COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS AO POSTO DE TRABALHO
	Informática	Informática I	Técnico de	Funções de natureza executiva de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade nas áreas de atuação da unidade orgânica onde se encontra integrado nomeadamente implementação de software; Manutenção de equipamento e assistência aos utilizadores	Sistemas de Informação	12.º ano de escolaridade e ou CET	Toperação dos sistemas, computadores, permencos e dispositivos de comunicações	Realização e orientação para Resultados; Orientação para o Serviço Público; Conhecimento e Experiência; Organização e Método de Trabalho, Adaptação e Melhoria Contínua; Trabalho de equipa e cooperação; Comunicação, Relacionamento interpessoal , Responsabilidade compromisso com o Serviço e Tolerância à pressão e contrariedades

O Conselho de Administração	O Órgão Executivo	O Órgão Deliberativo
Em 29 de novembro de 2022	Em 29 de novembro de 2022	Em de de 2022



PLANO ANUAL DE FREQUÊNCIA DE AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA 2023 - SMAS LEIRIA

	Área			Trabalhador		Tipolo	gia		Entidade Fo	rmadora		
	Tema	Grau Prioridade	Número	Carreira/Cargo	Estrutura	Modelo	N.º Horas	Local	Designação	Sede	Custos	Data
1	Contratação Pública	Muito Urgente	15	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leirias/outra	Entidade Externa	Leiria	0,00€	Sem data Prevista
2	SIADAP / avaliadores	Muito Urgente	8	Dirigentes	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leirias/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
3	Atendimento Público	Muito Urgente	50	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	14	Leirias/outra	ENERGICA	Aveiro	0,00€	Sem data Prevista
4	Ambiente	Urgente	50	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	14	Leirias/outra	IPQ/Cenditec	Lisboa	0,00€	Sem data Prevista
5	Higiene e Segurança no Trabalho	Urgente	150	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	14	Leiria	IPQ/Cenditec	Leiria	0,00€	Sem data Prevista
6	Código do Procedimento Administrativo	Urgente	40	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	14	Leiria/outra	SMAS / Entidade externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
7	Análises microbiológicas, análises FQ, Amostragem, Controlo de Qualidade	Urgente	8	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
8	Análises microbiológicas, análises FQ, Amostragem.	Urgente	4	Assitente Operacional	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
9	Sistema de Informação Geográfica	Urgente	20	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	30	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
10	Tecnologias de Informação, SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, SOLUÇÕES TÉCNICAS, WINDOWS	Muito Urgente	3	Técnico informática	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	30	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
11	Gestão de conflitos/liderança/motivação	Urgente	150	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leiria/outra	ENEÉRGICA	Leiria/outra	10 000,00€	Sem data Prevista
12	APLICAÇÕES MEDIDATA	urgente	50	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	14	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
13	EXCEL	urgente	20	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	21	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
14	Gestão Tesouraria	urgente	2	Tesoureiros	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
15	Imobilizado e cadastro	urgente	4	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
16	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	urgente	20	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
17	Sistema de Normalização Contabilistico Público	Muito Urgente	10	Todas	Fomação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	14	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista



PLANO ANUAL DE FREQUÊNCIA DE AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA 2023 - SMAS LEIRIA

	Área			Trabalhador		Tipolo	gia		Entidade Fo	rmadora		
	Tema	Grau Prioridade	Número	Carreira/Cargo	Estrutura	Modelo	N.º Horas	Local	Designação	Sede	Custos	Data
18	SGQ - Sistema Gestão da Qualidade	Urgente	50	Todas	Formação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	19	Leiria/outra	IPQ/APCER	Lisboa	8 000,00 €	Sem data Prevista
19	Redes Água	Urgente	20	Assitente Operacional	Formação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
20	RPGD	Urgente	10	Todas	Formação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
21	Redes Saneamento	Urgente	20	Assitente Operacional	Formação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
23	Contadores/Telemetria	Urgente	14	Todas	Formação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	6	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
23	Diretiva (UE) 2020/2184 - qualidade da água destinada ao consumo humano.	Urgente	3	Técnico Superior	Formação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	6	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
24	Componentes Elétricos	Urgente	3	Assistente Operacional	Formação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	6	Leiria/outra	Entidade Externa	Leiria/outra	0,00€	Sem data Prevista
25	Gestão de tempo	Urgente	17	Todas	Formação Continua	Curso de Formação de Pequena/Média Duração	7	Leiria/outra	Cenditec	Lisboa	0,00€	Sem data Prevista
	Totais		741				286				18 000,00 €	

O Conselho de Administração O Órgão Executivo O Órgão Deliberativo





SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

RELATÓRIO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2023



Índice

1.	Preâmbulo	2
2.	Introdução	6
3.	Enquadramento Macroeconómico e Orçamental	10
4.	Quadro de Médio Prazo para as Finanças Municipais	19
5.	Linhas Programáticas de atuação	21
6.	Eixos Estratégicos de Atuação 2023-2027	28
7.	Planeamento e Gestão Previsional	35
8.	Organização das Grandes Opções do Plano e Orçament	to 2023
-202	27	36
9.	Proposta de Autorizações relativas à execução orçam	ental 53



1. Preâmbulo

No cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 13.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, que aprovou o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água Saneamento de Leiria (SMAS Leiria), elaborou os Documentos Previsionais para o período 2023 a 2027, as Demonstrações Financeiras Previsionais, designadamente o Balanço, Demonstração dos Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa (ponto 17 da NCP -1 Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras), em conjunto com o Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Previsionais (NCP - 26 Contabilidade e Relato Orçamental).

Na elaboração dos Documentos Previsionais foram tidos em conta os princípios orçamentais consagrados no Decreto – Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016 de 21 de dezembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que "integra a estrutura concetual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública, e o plano de contas multidimensional, constantes, respetivamente, dos anexos I e III ao presente decreto-lei, e que dele fazem parte integrante".

Os Documentos Previsionais procuram dar sentido prático à estratégia definida para os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria em termos de investimento, de financiamento, de operação e exploração no horizonte dos próximos cinco anos, sendo constituídos, ainda, pelos seguintes documentos:

- Relatório da Proposta do Orçamento;
- Mapa de pessoal;
- Perfil de Competências;
- Plano de Formação.

O Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Previsionais, para além de respeitarem a experiência dos últimos anos de atividade, foram elaborados, não só, de acordo com as regras previsionais estabelecidas na legislação em vigor e de acordo com as orientações da ERSAR, mas também, de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade, consistência, custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma, materialidade e da especialização, segundo o qual os rendimentos e ganhos e os gastos e perdas são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

Foram elaborados tendo, ainda, por base uma metodologia de conceção que visa a estabilidade económico-financeira dos SMAS, procurando-se sempre: aumentar a execução do investimento previsto, reduzir os custos correntes de estrutura e garantir a sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.



A apresentação dos Documentos Previsionais assume-se, como o momento de maior relevância na gestão dos SMAS de Leiria.

A garantia do princípio da legalidade e da prossecução de interesse público, o foco nos princípios da qualidade e da eficiência, a constante busca pela proximidade com o cliente, a transparência na atuação, o exercício da boa gestão pública, o respeito pelas melhores práticas ambientais bem como o sentido de responsabilidade social, são hoje alicerces no processo de tomada de decisão e no desenvolvimento das atividades dos SMAS de Leiria.

O respeito e compromisso para com aqueles princípios de atuação decorrem naturalmente da existência de uma cada vez maior consciência crítica sobre o papel reservado às entidades abastecedoras de água e prestadoras de serviços de saneamento, exigindo-se assim, um alinhamento local com os grandes desafios do nosso tempo, nomeadamente, alterações climáticas, crise energética e desenvolvimento sustentável.

Exemplo disso mesmo encontra-se na definição, no âmbito das Nações Unidas, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no qual se estabelece no Objetivo 6 - Assegurar de forma universal e equitativa a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento. Nestes termos é imprescindível alinhar a politica local à concretização deste Objetivo.

De facto, cientes do papel dos SMAS de Leiria enquanto agente local essencial de mudança face ao novo paradigma da sustentabilidade, estamos fortemente comprometidos com a proteção do ambiente e qualidade da água, através de uma gestão sustentável que atua no presente com o pensamento no futuro.

É nesse contexto que os princípios constantes do DL nº 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos foram considerados, e estão alinhados com as orientações estratégicas emanadas pelo Conselho de Administração, focadas na defesa do interesse dos consumidores, na proteção da saúde pública, da sustentabilidade do serviço e sustentabilidade ambiental e na responsabilidade social.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e Leiria delinearam, para o período 2023-2027, objetivos estratégicos que vão ao encontro da sua missão em assegurar continuamente o serviço de abastecimento público de água e de saneamento no concelho de Leiria, com sustentabilidade económica, eficiência, diligência e sentido de responsabilidade social e ambiental.



Os Documentos agora apresentados, são o reflexo do ajustamento das prioridades dos SMAS de Leiria ao alinhamento da estratégia face ao novo paradigma de atuação, constituindo, uma oportunidade de análise critica sobre o caminho percorrido e o lançamento de novas oportunidades para o futuro.

O Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Previsionais traduzem as seguintes linhas orientadoras para o próximo quinquénio: o fornecimento de água em qualidade e quantidade, sempre, em todos os locais de consumo, a redução de perdas de água, a ligação de todos os prédios à rede de saneamento e à rede de abastecimento de água existente, modernização dos serviços, aproximação ao cliente, sustentabilidade económica e ambiental e responsabilidade social.

A atividade e investimento preconizados enquadram-se num percurso de eficiência e de fiabilidade crescente, num contexto de manutenção tarifária. É neste enquadramento, que em 2023, mais uma vez não iremos refletir no cliente os aumentos para o preço da água em alta e inflação.

Assentes nestes pilares, os SMAS de Leiria, vão reforçar o compromisso de manter e valorizar a água como bem público essencial, de gestão municipalizada, numa perspetiva de excelência. A qualidade da água que chega à torneira do consumidor e a recolha das águas residuais são a prioridade dos SMAS de Leiria.

No período 2023-2027, pretende-se dotar os SMAS de uma maior capacidade de resposta às exigências de um Concelho em crescimento que necessita de um serviço público de água e saneamento com recursos humanos suficientes, capacitados e motivados para o desempenho de uma função vital para comunidade.

O Plano de Segurança da Água será o instrumento dinamizador da defesa dos interesses dos utilizadores e da proteção da saúde pública, que conjugado com a gestão patrimonial de infraestruturas, originará um compromisso de envolvimento transversal a todo os SMAS de Leiria, permitindo a elaboração de um plano de investimentos orientado para a sustentabilidade do serviço, através da obtenção de ganhos de eficiência no domínio da gestão de ativos.

Neste quinquénio, pretende-se reforçar a implementação das medidas preconizadas no Plano Diretor de Água, designadamente através do recurso às ferramentas de tomada de decisão técnico-económica, promovendo o levantamento cadastral que permita projetar as obras de maior relevância a curto, médio e longo prazo.



A substituição das redes e respetivos ramais de ligação, reduzindo a média de idade das condutas existentes e o número de roturas, a análise das zonas de abastecimento, com criação de novos patamares de pressão, a continuação da expansão da rede de saneamento, o combate às perdas, aumento da eficiência energética, garantirão um reforço quer da sustentabilidade do serviço quer da sustentabilidade ambiental.

O reforço da análise das zonas de abastecimento, avaliando possibilidades de redução de pressões na rede pública, a expansão da telemetria, fiscalização sobre usos ilícitos e a reabilitação de condutas de distribuição de água serão fatores essenciais quer para a redução e perdas quer para a manutenção de níveis adequados de conforto no abastecimento de água.

Dar-se-á continuidade ao trabalho de redução da água não faturada, criando-se rotinas de deteção de fugas, ao nível das perdas reais.

Vamos dar continuidade ao plano de substituição de contadores em final de período de vida e expansão da telemetria,

Vamos manter o trabalho de desmaterialização dos processos e procedimentos administrativos com vista à agilização de tarefas e recuperar de um modo mais célere a informação pretendida, reduzindo o tempo despendido, a redundância de tarefas exercidas e promovendo a eficácia do serviço.

O foco no cliente será um dos nossos objetivos, alicerçado na implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Temos vindo a apostar estrategicamente num Sistema de Gestão da Qualidade assente num percurso de melhoria continua da entidade gestora, tendo em vista a satisfação de todas as partes interessadas, nomeadamente, clientes, trabalhadores, fornecedores e outras entidades. Ao investir numa estratégia para a qualidade, os SMAS de Leiria, estão a realizar um investimento que lhe proporcionará mais-valias internas e externas. Internas no que diz respeito ao aumento da eficiência e eficácia que e irá refletir na otimização do fluxo de atividade, na normalização de procedimentos, na melhora do relacionamento interfuncional, com reflexos evidentes na qualidade dos serviços prestados. Externas, através da certificação, de acordo com os requisitos da Norma NP EN ISSO 9000:1:2015 e a garantia de uma prestação de serviços de qualidade que seja apercebida por parte dos clientes e restantes partes interessadas.

Pretende-se, igualmente, dar continuidade ao reforço da comunicação institucional e comercial dos SMAS de Leiria, divulgando os meios e os serviços ao dispor do cliente, visando o aumento percentual dos pagamentos por débito direto e a adesão à fatura eletrónica.



Numa era digital, vamos reforçar novos canais de relacionamento com o cliente, mais intuitiva e prática e mais próxima. No período 2023-2027, pretendemos implementar novas ferramentas de gestão, que permitirão a redução de custos e um menor impacto ambiental.

A construção de uma cultura cívica ainda mais responsável e participativa, e o compromisso para com a sustentabilidade ambiental e responsabilidade social serão, sempre, os pilares da atuação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria.

2. Introdução

Nos termos conjugados da alínea d), do artigo 13.º e do n.º 1, do artigo 16.º, ambos das Lei 50/2012. De 31 de agosto, a proposta dos Documentos Previsionais dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leira (SMAS Leiria) deve ser submetida à aprovação do Conselho de Administração dos SMAS Leiria para posterior envio à Câmara Municipal de Leiria, para que sejam presentes, apreciadas e votadas na Assembleia Municipal de Leiria, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º conjugado com a alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

No cumprimento das disposições da NCP – 1 e NCP - 26 constantes do Decreto – Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016 de 21 de dezembro, que consagra a aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, são apresentadas as Demonstrações Financeiras Previsionais, designadamente Balanço, Demonstração dos Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O presente Relatório é um documento integrado nos Documentos Previsionais que tem por objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeira e social sobre a entidade a que respeita. Faz parte do presente Relatório, como anexo, o articulado das Normas sobre a Execução Orçamental.

Através dos mapas de análise apresentados procura-se espelhar aquela que irá ser a atividade a desenvolver pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral e aos munícipes de Leiria em particular.

O Orçamento e o Plano Orçamental Plurianual previsionais foram elaborados nos termos do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, bem como do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos, constituindo estes diplomas legais no seu conjunto,



o quadro normativo aplicável à execução dos Documentos Previsionais dos SMAS de Leiria de 2023-2027.

Na elaboração dos Documentos Previsionais foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

- 1. Os principais objetivos estratégicos preconizados pelo Conselho de Administração para os próximos anos, nomeadamente, reforço e valorização dos recursos humanos, adaptação dos procedimentos à organização, prestação de um serviço de excelência ao nível técnico, económico, ambiental e social, manutenção tarifária, renovação das redes de água e ampliação das redes de saneamento e introdução de novas tecnologias na gestão e operação de redes e serviço;
- 2. As receitas foram calculadas tendo por base a manutenção tarifária, aplicado à estimativa, quer de consumos, quer de clientes. Estas estimativas tiveram por base o histórico de capitações e crescimento de clientes registados nos últimos 2 anos;
- As despesas operacionais foram calculadas por forma a permitir a cobertura de todas as necessidades de funcionamentos dos SMAS de Leiria, tendo por principio a utilização racional dos recursos disponíveis e os compromissos já estabelecidos com os fornecedores e prestadores de serviço;
- 4. Nas despesas com pessoal foram observadas as disposições legais em vigor. Nesta rúbrica estão considerados os custos com os trabalhadores ao serviço dos SMAS à data da elaboração do Orçamento, e os trabalhadores que se prevê que integrem a estrutura orgânica, cujo processo de recrutamento está em curso, e ainda, os trabalhadores propostos para reforçar o mapa de pessoal;
- No que diz respeito à aquisição de água em alta e ao tratamento de efluente doméstico, foram considerados os valores das tarifas e compromissos para 2023 informado por cada uma das entidades;
- 6. Implementação e certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, segundo o referencial NP EN ISSO 9001:2015;
- 7. Certificação LAC Líder no Atendimento ao Cliente, é uma metodologia que orienta as organizações rumo à excelência no atendimento e no relacionamento com o cliente através do foco nas pessoas e nos processos;
- 8. Continuidade na implementação, agora a toda a rede de água, da ferramenta informática de Gestão Patrimonial com Controlo e Supervisão de Perdas Reais de Água (software Baseform). Com este projeto pretende-se melhorar o sistema de gestão de ativos infraestruturais. A través dos dados históricos, com a análise e identificação de variáveis explicativas, determinar-se-á o estado de integridade estrutural de todas as infraestruturas, permitindo posteriormente priorizar e calendarizar intervenções, maximizando o investimento disponível;
- Continuidade da implementação do SIG e sua disseminação na atividade dos SMAS em articulação com as ferramentas informáticas já existentes nos SMAS (avarias, clientes, etc..);



10. Implementação do Plano de Comunicação para os SMAS, que visa corresponder às exigências do regulador, comunicação institucional, comunicação interna, comunicação com o cliente responsabilidade social e ambiental.

A valorização das rubricas orçamentais e códigos de atividade resultam da definição de um conjunto de ações, enquadradas em objetivos operacionais, que tiveram a sua origem nos objetivos estratégicos definidos pela Administração.

Os Documentos Previsionais apresentados, nomeadamente o Orçamento e o Plano Orçamental Plurianual Previsionais, resultam do somatório das ações valorizadas em despesas correntes e capital.

As ações que dão origem a compromissos plurianuais, contemplam os valores necessários aos encargos previstos para os anos sequintes.

Relativamente às despesas de capital, as mesmas traduzem o Plano Plurianual de Investimentos no que se refere às novas ações a desenvolver e às ações em curso, já comprometidas ou cabimentadas. Comtemplam todos os investimentos considerados prioritários ao nível de: remodelação e ampliação de redes de água e saneamento, combate às perdas de água, construção de válvulas redutoras de pressão e ZMC`s, expansão da telemetria, aquisição de equipamentos e ferramentas para gestão operacional, renovação do parque informático, beneficiação das infraestruturas existentes.

Os Documentos Previsionais foram elaborados com base nos princípios elementares da prudência, do rigor, da transparência e do equilíbrio, da legalidade prosseguindo uma estratégia de:

- Contenção da despesa, para reforço e consolidação financeira dos SMAS de Leiria;
- Garantir uma tesouraria saudável, prazos médios de pagamentos reduzidos e fundos disponíveis positivos em cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso (LCPA);
- Manutenção de políticas de desenvolvimento sustentável dos SMAS de Leiria, com o propósito de melhoria de qualidade dos serviços prestados num quadro de manutenção tarifária;
- Equilíbrio orçamental;
- Gestão cuidadosa, transparência e rigor nas contas.



O rigor, a transparência na gestão e a correta e cuidada aplicação dos dinheiros públicos constituem os princípios fundamentais da política orçamental dos SMAS de Leiria. O controlo da dívida global, bem como a seletividade da despesa, serão os vetores centrais do orçamento,

a par com a defesa dos interesses dos utilizadores, proteção da saúde pública, sustentabilidade do serviço, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

O desenvolvimento da atividade dos SMAS de Leiria estará sempre assente no principio da legalidade, da prossecução do interesse público, da qualidade e da eficiência, na constante busca pela aproximação ao cliente e partes interessadas e pelo principio da boa gestão pública.

O presente relatório inicia-se com um enquadramento macroeconómico, para possibilitar a perceção, ainda que de uma forma ampla, do contexto em que irão ser desenvolvidas todas as atividades da gestão dos SMAS de Leiria, com base nas projeções do Conselho de Finanças Públicas.

Deverá, no entanto, alertar-se para alguma incerteza na elaboração dos Documentos Previsionais uma vez que o Orçamento de Estado para 2023 não se encontra aprovado, desconhecendo-se se nele constarão eventuais agravamentos da despesa para os SMAS de Leiria nomeadamente, ao nível dos recursos humanos e fiscais.

A elaboração, aprovação e execução do orçamento dos SMAS de Leiria é independente do Orçamento do Estado. O Orçamento do Estado (OE) tem consequências diretas na elaboração dos orçamentos municipais, quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa, já que é através deste instrumento que são emanadas as linhas orientadoras da estratégia de consolidação orçamental para a administração local.

Depois deste enquadramento segue-se o quadro de médio prazo das finanças municipais, a linha programática de atuação e os objetivos estratégicos, terminando-se com a explicitação do Orçamento e do Plano Orçamental Plurianual.



3. Enquadramento Macroeconómico e Orçamental

De acordo com as Perspetivas Macroeconómicas e Orçamentais 2022-2026 do Conselho das Finanças Públicas (CFP), antecipa-se um "uma aceleração no ritmo decrescimento do Produto Interno Bruto (PIB) real da economia portuguesa para 6,7% em 2022 (4,9% em 2021), seguido de um abrandamento expressivo para 1,2% em 2023.".

Nos anos seguintes, o crescimento do PIB real deverá recuperar para 2,0% em 2024 e estabilizar em torno de 1,8% no médio prazo.

O enquadramento deste cenário macroeconómico carateriza-se por uma elevada incerteza associada ao conflito entre Rússia e Ucrânia, crise energética, crise das matérias-primas e pressão inflacionista.

O ambiente de elevada incerteza e a possibilidade de recessão nos principais parceiros comerciais de Portugal constituem também riscos para o setor do turismo, um dos principais motores da recuperação da economia portuguesa.

Síntese do cenário macroeconómico do CFP (variação, %)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Produto Interno Bruto	4,9	6,7	1,2	2,0	1,8	1,8
Consumo privado	4,5	5,1	0,5	1,6	1,5	1,5
Consumo público	4,1	1,9	0,3	0,8	0,6	0,5
Formação Bruta de Capital Fixo	6,6	3,6	2,9	5,0	3,5	3,3
Exportações	13,1	17,8	3,6	3,3	3,2	3,2
Importações	13,1	12,1	2,6	3,6	3,1	2,9
Contributo da procurs interna (p.p.)	5,2	4,7	0,7	2,2	1,7	1,7
Contributo das exportações líquidas (p.p.)	-0,3	2,0	0,5	-0,2	0,1	0,1
Taxa de desemprego (% pop. ativa)	6,6	5,6	5,3	5,1	5,1	5,0
Emprego	2,1	1,9	0,2	0,1	-0,1	-0,1
Cap. liq. de financiamento Face ao exterior (% PIB)	0,7	-0,3	0,3	0,1	0,0	-0,2
Balança de bens e serviços (% PIB)	-3,1	-3,0	-2,6	-2,9	-2,9	-2,8
Deflator implicito do PIB	0,7	3,9	3,7	2,1	1,8	1,8
Indice Harmonizado de Preços no Consumidor	0,9	7,7	5,1	2,2	1,9	1,9
Histo do produto (% Produto potencial)	-3,3	1,1	0,2	0,4	0,4	0,4

Fontes: Projeções CFP (2022-2026) e INE (2021).



O cenário macroeconómico da economia portuguesa projetado pelo CFP, no período 2022-2026, é o seguinte:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PIB real e componentes (variação, %)						
PIB	4,9	6,7	1,2	2,0	1,8	1,8
Consumo privado	4,5	5,1	0,5	1,6	1,5	1,5
Consumo público	4,1	1,9	0,3	0,8	0,6	0,5
Investimento (FBCF)	6,6	3,6	2,9	5,0	3,5	3,3
Exportações	13,1	17,8	3,6	3,3	3,2	3,2
Importações	13,1	12,1	2,6	3,6	3,1	2,9
Contributos para a variação real do PIB (p.p.)						
Procura interna	5,2	4,7	0,7	2,2	1,7	1,7
Exportações líquidas	-0,3	2,0	0,5	-0,2	0,1	0,1
Preços (variação, %)						
Deflator do PIB	0,7	3,9	3,7	2,1	1,8	1,8
Deflator do consumo privado	1,2	5,9	3,8	2,0	1,8	1,8
Deflator do consumo público	0,6	2,8	3,3	2,5	1,9	1,9
Deflator do investimento (FBCF)	3,0	8,6	4,1	2,3	2,0	1,9
Deflator das exportações	6,0	14,6	3,1	2,8	1,9	1,9
Deflator das importações	7,6	18,8	3,4	2,8	1,9	1,9
IHPC	0,9	7,7	5,1	2,2	1,9	1,9
PIB nominal						
Variação (%)	5,6	10,9	4,9	4,1	3,7	3,7
Nível (mil M€)	211,3	234,2	245,8	255,8	265,2	275
Mercado de trabalho (variação, %)						
Taxa de desemprego (% pop. ativa)	6,6	5,6	5,3	5,1	5,1	5,0
Emprego	2,1	1,9	0,2	0,1	-0,1	-0,1
Remuneração média por trabalhador	3,4	6,0	5,0	4,1	3,8	3,8
Produtividade aparente do trabalho	2,8	4,6	1,0	1,9	1,9	1,9
Sector externo (% PIB)						
Cap. líq. de financiamento face ao exterior	0,7	-0,3	0,3	0,1	0,0	-0,2
Balança corrente	-1,1	-1,6	-1,7	-2,1	-2,1	-2,0
Balança de bens e serviços	-3,1	-3,0	-2,6	-2,9	-2,9	-2,8
Balança de rend. primários e transferências	1,9	1,4	1,0	0,8	0,8	0,8
Balança de capital	1,8	1,3	2,0	2,2	2,1	1,8
Desenvolvimentos cíclicos						
Produto potencial (variação, %)	1,7	2,1	2,1	1,8	1,8	1,8
Hiato do produto (% produto potencial)	-3,3	1,1	0,2	0,4	0,4	0,4

Fonte: Projeções CFP (2022-2026) e INE (2021). | Nota: Os desenvolvimentos cíclicos são estimados de acordo com a <u>metodologia comum comunitária</u>, parametrizada no programa CONV com base na previsão de primavera de 2022 da Comissão Europeia.

De acordo com o CFP, a evolução projetada para a economia portuguesa no curto prazo assenta principalmente no forte desempenho do consumo privado e das exportações de serviços, sendo a projeção para 2023 o reflexo da pressão inflacionista o abrandamento da procura externa e o agravamento das condições de financiamento da economia.

A aceleração da economia portuguesa em 2022 espelha, sobretudo, a recuperação no contributo das exportações líquidas, uma vez que se antecipa uma redução no contributo da procura interna, a qual deverá, ainda assim, apresentar o maior contributo para o crescimento do PIB real.



A diminuição esperada para o contributo da procura interna encontra-se associada à expectativa de desaceleração na Formação Bruta de Capital Fixo e nas despesas de consumo das administrações públicas em volume, não obstante a expectativa de um crescimento mais intenso do consumo privado.

Para 2023 o CFP, projeta um forte abrandamento no crescimento do consumo privado em volume, refletindo o impacto da inflação, o aumento nos custos de financiamento das famílias, e o desvanecimento dos efeitos associados à realização de despesas de consumo adiadas, num contexto de estabilização da poupança.

Relativamente ao consumo das administrações públicas em volume, o CFP estima, para 2022, um abrandamento na taxa de crescimento para 1,9% (4,1% em 2021). Para 2023, é projetada uma nova desaceleração de 1,6 p.p. para 0,3%. Em 2024, o ritmo de crescimento do consumo das administrações públicas deverá acelerar para 0,8% e, nos anos seguintes, convergir para valores em torno de 0,5%.

Já o aumento no contributo das exportações líquidas traduz a expectativa de aceleração no ritmo de crescimento das exportações de bens e serviços, em especial na sua componente associada ao turismo, e de abrandamento das importações, em linha com a evolução perspetivada para a procura global.

No mercado de trabalho, o CFP perspetiva um perfil de redução gradual da criação de emprego para 1,9% em 2022 e 0,2% em 2023. A taxa de desemprego deverá acompanhar esta trajetória, diminuindo para 5,6% da população ativa em 2022 e para 5,3% em 2023.

Face ao cenário projetado para o período 2022-26, antevê-se uma intensificação das pressões inflacionistas em 2022, sendo antecipada uma aceleração do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor para 7,7% em linha com o preço dos bens energéticos e alimentares, mas também pela depreciação do euro e pela tensão sobre o mercado de trabalho, que pode favorecer a permeabilidade dos salários à inflação. Para os anos seguintes, aponta-se para um abrandamento da taxa de inflação de 5,1% em 2023 para 1,9% a médio prazo.



No que diz respeito às perspetivas orçamentais, o CFP, aponta uma trajetória de correção do deficit orçamental e o regresso a uma posição de equilíbrio, prevendo-se uma estimativa de deficit orçamental de 1,3% do PIB em 2022, refletindo o crescimento da receita fiscal.

Síntese do cenário orçamental do CFP (% do PIB)

	2021	Projeção CFP					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
Receita total	45,3	44,5	44,9	45,0	44,8	44,2	
Receita fiscal e contributiva	37,9	37,7	37,9	37,8	37,6	37,4	
Receita fiscal	25,0	25,3	25,7	25,7	25,6	25,6	
Contribuições sociais	12,8	12,4	12,2	12,1	12,0	11,9	
Receita não fiscal e não contributiva	7,5	6,8	7,0	7,2	7,2	6,8	
Despesa primária	45,7	43,7	42,6	42,8	42,5	41,9	
Despesa corrente primária	41,9	39,2	37,9	37,9	37,5	37,2	
Despesa de capital	3,8	4,4	4,8	4,9	4,9	4,6	
Saldo primário	-0,4	0,8	2,3	2,1	2,3	2,4	
Juros	2,4	2,1	2,1	2,1	2,2	2,2	
Despesa total	48,1	45,8	44,8	44,9	44,7	44,0	
Saldo orçamental	-2,8	-1,3	0,1	0,0	0,1	0,2	
Saldo ajustado de medidas one-off	-3,2	-1,0	0,1	0,0	0,1	0,2	
Dívida pública	127,4	116,6	111,8	106,7	103,8	100,6	

Fontes: Projeções CFP (2022-2026) e INE (2021).

	2021 -	Projeção CFP					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
Receita total	45,3	44,5	44,9	45,0	44,8	44,2	
Receita corrente	44,2	43,7	43,7	43,4	43,2	43,0	
Receita Fiscal	25,0	25,3	25,7	25,7	25,6	25,6	
Impostos indiretos	15,3	15,4	15,7	15,6	15,5	15,5	
Impostos diretos	9,7	9,9	10,0	10,1	10,1	10,1	
Contribuições sociais	12,8	12,4	12,2	12,1	12,0	11,9	
Vendas e out, receitas correntes	6,3	5,9	5,7	5,7	5,6	5,6	
Receita de capital.	1,1	0,9	1,3	1,5	1,6	1,2	
Despesa primária	45,7	43,7	42,6	42,8	42,5	41,9	
Despesa corrente primária	41,9	39,2	37,9	37,9	37,5	37,2	
Consumo intermédio	5,8	5,6	5,5	5,4	5,2	5,1	
Despesa com pessoal	11,8	11,0	11,1	11,0	10,9	10,7	
Prestações sociais	19,6	19,1	18,1	18,3	18,3	18,2	
Subsícios e out. despesas correntes	4,7	3,5	3,2	3,2	3,2	3,2	
Despesa de capital	3,8	4,4	4,8	4,9	4,9	4,6	
Saldo primário	-0,4	0,8	2,3	2,1	2,3	2,4	
Jures	2,4	2,1	2,1	2,1	2,2	2,2	
Despesa total	48,1	45,8	44,8	44,9	44,7	44,0	
Saldo orçamental	-2,8	-1,3	0,1	0,0	0,1	0,2	
Saldo ajust, medidas temp, e n/recorrentes	-3,2	-1,0	0,1	0,0	0,1	0,2	
Dívida pública	127,4	116,6	111,8	105,7	103,8	100,6	

Fonte: Projeções e cálculos do CFP. | Nota: os valores relativos a 2021 e 2022 encontram-se influenciados pelo efeito de medidas one-off conforme se detalha no Quadro 14 em anexo. O saldo orçamental e o saldo primário ajustados encontram-se expurgados destes efeitos. O Quadro 15, em anexo, apresenta este cenário ajustado de medidas temporárias e não recorrentes. Os totais podem não corresponder necessariamente à soma das parcelas devido a arredondamentos.



A projeção orçamental do CFP aponta para a diminuição do peso, em 1,1 p.p, da receita total no PIB, situando-se em 44,2% do PIB em 2026.

No que diz respeito à despesa pública, o CFP antevê uma diminuição do seu peso no PIB nominal entre 2022 e 2026, de 45,8% para 44%, traduzindo a dinâmica descendente do peso relativo da despesa corrente primária e dos encargos com juros, uma vez que a despesa de capital deverá aumentar o seu peso no PIB.

O rácio da dívida deverá diminuir cerca de 27 p.p. entre 2022 e 2026, atingindo 100,6% em 2026. Segundo o CFP entre "2021 e 2026, a dinâmica da dívida é determinada essencialmente por um efeito dinâmico favorável, que evidencia um contributo do crescimento do PIB (de -30 p.p. do PIB em acumulado) superior ao da taxa de juro (10,7 p.p. do PIB em acumulado), justificando em larga medida a redução esperada para o rácio da dívida pública (de 26,8 p.p. do PIB)."

Segundo as projeções do CFP, a despesa pública irá diminuir o seu peso no PIB nominal entre 2021 e 2026, de 4,1 p.p. do PIB, atingindo 44% em 2026. Esta redução traduz a dinâmica descendente da despesa corrente primária e dos encargos com juros, uma vez que a despesa de capital deverá aumentar o seu peso no PIB.

Segundo o CFP, em 2023, a redução de 1,4 p.p. do PIB projetada para despesa corrente primária é determinada, não só pelo enquadramento macroeconómico implícito ao cenário orçamental, mas sobretudo pela reversão:

- Das medidas de apoio às famílias e às empresas adotadas no ano de 2022 para mitigar os efeitos causados pela pandemia;
- 2. Das medidas de mitigação do choque geopolítico;
- Das medidas anti-inflação adotadas em setembro de 2022 e com duração até ao final do ano.

Para o horizonte da projeção, o CFP aponta para uma redução de todas as rubricas na despesa corrente primária em percentagem do PIB nominal, em resultado das variações esperadas para os subsídios, outras despesas correntes, prestações sociais, despesa com pessoal e consumo intermédio.



O aumento das despesas de capital no peso do PIB, traduz a incorporação das medidas subjacentes ao PRR e a aceleração dos investimentos estruturantes, o que leva a um acréscimo anual significativo do valor da formação bruta de capital fixo (FBCF).

Segundo o CFP, a despesa de capital deverá revelar um incremento em 2022, devendo ser ainda mais expressivo em 2023. Assim, esta despesa deverá situar-se em 4,4% do PIB em 2022, aumentando progressivamente o seu peso no PIB até 2025 (4,9% do PIB).

Relativamente à receita, a projeção do CFP aponta para uma redução do peso no PIB da receita total, apontando para uma redução de 1,1 p.p. do PIB até 2026. No entanto, em termos nominais é projetada um aumento da receita para todo o horizonte temporal 2022-2026.

Segundo o CFP a trajetória da receita total deverá ser determinada pela evolução da receita corrente (-1,2 p.p. do PIB entre 2021 e 2026), uma vez que se antecipa um acréscimo do peso da receita de capital em 0,1 p.p. do PIB.

Quanto à receita fiscal, espera-se um aumento do seu peso em percentagem do PIB, em 0,6 p.p., o que reflete a evolução esperada tanto dos impostos diretos como dos indiretos (+0,4 p.p. e +0,2 p.p.do PIB, respetivamente).

Importa referir que a trajetória da receita de capital está influenciada pela incorporação das transferências provenientes da União Europeia no âmbito do PRR e pelo crescimento nominal do PIB.

No que diz respeito á dívida pública, o CFP apresenta um cenário de decréscimo do rácio da dívida pública de cerca de 27 p.p. do PIB ao longo do horizonte 2022-2026 para 100,6% do PIB em 2026. Em 2022 é esperada uma diminuição acentuada da dívida em percentagem do PIB (de 10,9 p.p.), justificada em larga medida pela recuperação económica. No restante horizonte, o crescimento do PIB menos expressivo justifica a descida mais gradual do rácio (de 4 p.p., em média).



A projeção da dívida pública, encontra-se traduzida no seguinte gráfico:



Fontes: MF, INE e BdP. Cálculos e projeções do CFP.

Quanto ao acesso ao financiamento, o ano de 2022 fica marcado pela materialização dos riscos de uma subida muito significativa da taxa de inflação, o que por sua vez motivou uma alteração da política monetária por parte dos bancos centrais de forma a contrariar a persistência de uma taxa de inflação acima do valor de referência de médio prazo. O custo da dívida portuguesa emitida passou de 0,6% em 2021 para 1,3% até agosto de 2022. Também a taxa de juro a 10 anos no mercado secundário de dívida registou uma evolução desfavorável em 2022, situandose em 2,7% em meados de setembro, face a 0,5% no final de 2021.

O cenário orçamental apresentado para o horizonte temporal 2022-2026, tem subjacente um conjunto de riscos associados, desde logo, o conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia. Caso as projeções para o crescimento do PIB se revelem menos favoráveis do que o previsto, isso poderá implicar uma trajetória menos favorável do saldo orçamental das Administrações Públicas, por efeito dos estabilizadores automáticos.

Quanto à situação pandémica, embora não esteja ainda totalmente controlada, a projeção do CFP pressupõe que as medidas COVID-19 serão integralmente eliminadas no final de 2022. Contudo, o eventual surgimento de novas variantes do coronavírus poderá implicar o prolongamento do prazo de algumas dessas medidas ou a adoção de medidas adicionais, o que acarretaria um impacto desfavorável no saldo orçamental.



No âmbito da despesa corrente primária, o CFP identificou como principal risco as pressões orçamentais sobre o crescimento da despesa com prestações sociais, designadamente responsabilidades mais elevadas com pensões, num contexto de inflação elevada, de envelhecimento da população e de recurso a mecanismos de reforma antecipada.

Sobre a projeção da dívida pública, destacam-se os riscos da subida das taxas de juro a um ritmo mais acelerado face ao projetado pela CFP. Com efeito, num contexto em que os bancos centrais, tanto na Europa como nos EUA, adotam políticas de controlo da inflação, a projeção para o comportamento dos mercados financeiros encerra um maior grau de incerteza e imprevisibilidade.

Segundo o CFP, um agravamento dos custos de financiamento em 50 pontos base em 2022-2024 levaria a um aumento da taxa de juro implícita para 2,8% no final do horizonte de projeção, face a 2,2% no cenário base. Este aumento dos custos de financiamento traduzir-se-ia num rácio da dívida pública superior em 1,2 p.p. do PIB (101,8% do PIB) ao projetado no cenário base do CFP (100,6% do PIB).

No que diz respeito à proposta de Orçamento de Estado para 2023 apresentada pelo Governo, e segundo a análise efetuada pelo CFP, este é caracterizado quer por um elevado nível de inflação quer pela persistência de um clima económico marcado por níveis elevados de incerteza e de imprevisibilidade desde que a pandemia de SARS-CoV-2 se alastrou da China para o resto do mundo.

O CFP caracterizou a proposta de Orçamento de Estado para 2023 como altamente exposta aos riscos de natureza externa ascendentes em relação à inflação e aos riscos descendentes sobre o crescimento. Destacando, a aceleração prevista pelo Governo da Formação Bruta de Capital Fixo num ambiente desfavorável ao investimento, induzido pela incerteza e pelo aumento dos custos de financiamento.

A Proposta de Orçamento do Estado prevê para 2023 um défice de 0,9% do PIB, superior em 0,2 p.p. ao objetivo constante no Programa de Estabilidade apresentado em março pelo anterior Governo Constitucional. Os encargos com juros justificam este maior défice refletindo o agravamento do custo de financiamento nos mercados.



Na proposta Orçamental para 2023 prevê-se que a receita das Administrações Públicas em rácio do PIB se situe em 44,5%, mais 0,4 p.p. do PIB do que o estimado para 2022. A receita de capital contribuirá com o aumento do seu peso no PIB em 0,9 p.p. do PIB, traduzindo a expetativa do aumento das transferências a receber ao abrigo do PRR, a qual mais do que compensa o decréscimo de 0,5 p.p. do PIB previsto para a carga fiscal.

Nominalmente, a receita pública deverá ascender a 111 027 M€, crescendo 6218 M€ face ao valor estimado para o ano de 2022.

Quanto ao peso da despesa pública no PIB, a Proposta de Orçamento de Estado deverá baixar de 46,0% em 2022 para 45,4% em 2023. Em termos nominais, a despesa das Administrações Públicas deverá aumentar 3.995 M€ e atingir 113.233 M€ em 2023. Este acréscimo é maioritariamente justificado pela despesa corrente primária, que deverá aumentar nas despesas com pessoal (será o aumento nominal mais expressivo desde 2013, sobretudo em função dos aumentos salariais e da valorização das carreiras nas Administrações Públicas). Em sentido oposto, prevê-se reduções nos subsídios e nas prestações sociais, no pressuposto da dissipação do impacto dos apoios extraordinários às famílias e empresas concedidos no contexto do choque geopolítico e da subida dos preços, bem como da eliminação das medidas COVID-19 no final do corrente ano.

Pela primeira vez desde 2014, os encargos com juros deverão registar um aumento, interrompendo a tendência de redução evidenciada desde então.

No âmbito da despesa de capital está previsto um aumento, em resultado de um acréscimo na Formação Bruta de Capital Fixo.



4. Quadro de Médio Prazo para as Finanças Municipais

Considerando que os SMAS de Leiria elaboraram os Documentos Previsionais ao abrigo da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, importa salientar o seguinte:

- De acordo com o artigo 41.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, os orçamentos anuais enquadram-se num Quadro Plurianual de Programação Orçamental, que específica o Quadro de Médio Prazo para as finanças da Autarquia Local, ou seja, incluem os programas, as medidas e projetos ou atividades que implicam encargos plurianuais.
- O artigo 44.º do supracitado diploma legal, reforça que o Órgão Executivo apresenta à Assembleia Municipal uma proposta de Quadro Plurianual de Programação Orçamental.
- 3. O artigo 47.º do mesmo diploma legal refere que os elementos constantes no Quadro Plurianual de Programação Orçamental e Quadro de Médio Prazo para as finanças da Autarquia Local são regulados por Decreto-Lei.

De acordo com o previsto no nº 46 do ponto 11 da NCP 26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelos Decretos-Lei nº 85/2016 e 33/2018, de 21 de setembro e 15 de maio, respetivamente, as demonstrações orçamentais a elaborar incluem, obrigatoriamente, o plano orçamental plurianual.

O Quadro Plurianual de Programação Orçamental que de seguida se apresenta contém os limites de despesa efetiva para o período 2023 a 2027. Os limites de despesa referentes ao período de 2024 a 2027 são indicativos nos termos do estabelecido pelo n.º 3 do artigo 44.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

Sem prejuízo da manutenção dos valores anuais da despesa, podem os limites de despesa constantes no Quadro seguinte ser objeto de modificação, em virtude de alterações orçamentais decorrentes da utilização da dotação previsional.



QUADRO PLURIANAUL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL							
Receita	2023	2024	2025	2026	2027		
Impostos Diretos	0,00€	0,00€	0,00€	O,00 €	O,00 €		
Impostos Indiretos	0,00€	0,00€	0,00€	O,00 €	O,00 €		
Taxas, Multas e Outras Penalidades	145.935,00 €	145.935,00 €	145.935,00 €	145.935,00 €	145.935,00 €		
Rendimentos de Propriedade	120,00€	120,00 €	120,00 €	120,00 €	120,00 €		
Transferências Correntes	35,00 €	35,00 €	35,00	35,00 €	35,00		
Venda de Bens e Serviços Correntes	27.253.850,00 €	31.974.495,00 €	32.974.495,0 €	31.894.004,00€	30.483.169,00 €		
Outras receitas Correntes	235.000,00 €	235.000,00 €	235.000,00 €	235.000,00 €	235.000,00 €		
Total receitas correntes	27.634.940,00 €	32.355.585,00 €	33.355.585,00 €	32.275.094,00 €	30.864.259,00		
Venda de Bens de Investimento	25,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €		
Transferências de Capital	1.000.025,00 €	1.193.575,00 €	1.180.682,00 €	500.025,00 €	100.025,00 €		
Ativos Financeiros	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €		
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €		
Outras Receitas Capital	150.005,00 €	150.005,00 €	150.005,00 €	150.005,00 €	150.005,00 €		
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €		
Total receitas capital	1.165.060,00 €	1.358.610,00 €	1.345.717,00 €	665.060,00 €	265.060,00 €		
Total das receitas	28.800.000,00 €	33.714.195,00 €	34.701.302,00 €	32.940.154,00 €	31.129.319,,00 €		
Despesa							
Pessoal	5.406.695,00 €	5.301.900,00	5.289.012,00 €	5.377.864,00 €	5.467.029,00 €		
Aquisição de bens e serviços	13.903.145,00€	14.736.200,00€	14.736.200,00 €	14.736.200,00€	14.736.200,00 €		
Juros e outros encargos	1.505,00 €	1.505,00 €	1.505,00 €	1.505,00 €	1.505,00 €		
Transferências correntes	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €		
Subsídios	0,00€	0,00€	0.00€	0,00€	0,00 €		
Outras despesas correntes	262.010,00 €	262.010,00 €	262.010,00 €	262.010,00 €	262.010,00 €		
Total despesas correntes	19.573.365,00 €	20.301.625,00 €	20.288.737,00 €	20.377.589,00 €	20.466.754,00 €		
Aquisição de bens de capital	9.179.625,00 €	13.365.560,00 €	14.365.555,00 €	12.515.555,00 €	10.615.555,00 €		
Transferências de capital	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €		
Ativos Financeiros	5,00 €	5,00 €	5,00€	5,00 €	5,00 €		
Passivos financeiros	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00 €		
Outras despesas capital	47.000,00 €	47.000,00 €	47.000,00 €	47.000,00 €	47.000,00 €		
Total despesas capital	9.226.635,00 €	13.412.570,00	14.412.565,00 €	12.562.565,00 €	10.662.565,00 €		
Total das despesas	28.800.000,00 €	33.714.195,00 €	34.701.302,00 €	32.940.154,00 €	31.129.319,00 €		



5. Linhas Programáticas de atuação

O Orçamento e o Plano Orçamental Plurianual Previsionais foram elaborados no quadro do DL n.º 194/2009, de 20 de agosto, na sua redação atual, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, com as adaptações impostas pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e que tiveram como corolário a publicação do Regulamento dos SMAS de Leiria.

Nos termos do artigo 10.º do DL n.º 194/2009, de 20 de agosto, na sua redação atual, as entidades gestoras devem, sem prejuízo da garantia do abastecimento de água e da prestação de serviços de saneamento de águas residuais à população, implementar mecanismos de avaliação, cujo conteúdo, contemple, pelo menos, um sistema de análise de desempenho, elevados padrões de qualidade e as vertentes inscritas nos seus objetivos estratégicos, no sentido de reconhecimento dos SMAS de Leiria como uma organização de excelência.

Assim, o presente documento foi elaborado tendo em conta os seguintes objetivos estratégicos: garantir a satisfação, expectativa e necessidades das partes interessadas, assegurar a sustentabilidade económico-financeira, a eficiência e eficácia da organização, proteção da saúde pública, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

Os SMAS de Leiria pretendem assegurar o direito humano fundamental de acesso universal à água e ao saneamento considerando, nomeadamente, as suas componentes sociais, económicas, intergeracionais e ambientais, garantindo o acesso a origens de água com qualidade, segurança e em quantidade.

Assegurar o fornecimento de uma água que salvaguarde a saúde pública através do eficiente tratamento da água e a sua monitorização em todas as fases, assegurando o cumprimento integral da legislação em vigor, será nosso foco de atuação.

Numa perspetiva de coesão territorial e de qualidade de vida, o grau de satisfação da população tende a ser medido pela acessibilidade às redes de saneamento básico e de abastecimento de água. O investimento preconizado pelos SMAS de Leiria nos sistemas públicos de abastecimento de água e de saneamento pretende assegurar:

- A universalidade, a continuidade e qualidade do serviço;
- A sustentabilidade do setor, implicando a melhoria da produtividade e da eficiência;
- A Proteção dos valores de saúde públicas, ambientais e sociais.



O setor defronta -se com novos desafios que requerem uma mudança estratégia de atuação, mais focalizada na gestão eficiente dos recursos. Esses novos desafios, sejam a resiliência e segurança dos serviços de água e saneamento, reconhecidos como um direito humano, ou o seu apoio ao crescimento verde, requerem a prestação de serviços de qualidade de forma profissionalizada, sustentável do ponto de vista social, económica e ambiental.

Na ótica do desenvolvimento sustentável, a nova lógica de gestão dos recursos hídricos vai muito para além dos níveis de cobertura e de atendimento da população. O objetivo primordial será o de obter níveis adequados de qualidade do serviço, mensuráveis pela conformidade dos indicadores de qualidade do serviço definidos pela entidade reguladora (ERSAR), tendo por base os princípios da eficiência, fiabilidade e custo-eficácia, tal como determinado no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto.

Do mesmo modo, os Documentos Previsionais apresentados são enquadrados por um tarifário justo e adequado, capaz de conciliar a incorporação dos custos incorridos na prestação do serviço com capacidade económica da população, acautelando a sustentabilidade económico-financeira, infraestrutural e operacional dos sistemas.

O equilíbrio tarifário decorre da otimização da gestão operacional, da melhoria da produtividade e da eliminação de custos de ineficiência. Para o efeito, os SMAS de Leiria têm vindo a desenvolver um plano operacional de minimização de perdas de água na rede de distribuição, ao qual irá dar continuidade, destacando-se o alargamento a novas zonas de telemetria, expansão da telegestão, criação de novas Zonas de Medição e Controlo, continuidade na implementação do SIG, reforço da fiscalização de ligações fraudulentas, análise à rede de abastecimento por forma a controlar as pressões, reabilitação da rede de abastecimento, auscultação da rede e reparação de avarias.

Atentos à recomendação da ERSAR (recomendação 1/2022), criaram-se as condições para o estabelecimento de um quadro de tarifas equilibrado (através da consolidação das componentes fixas e variáveis associadas aos serviços prestados), calculando a total integração dos custos de estrutura (tanto ao nível da água, como do saneamento) e cumprindo integralmente o preconizado na Lei das Finanças Locais, no que diz respeito à cobrança dos serviços prestados junto do consumidor final.

Também pugnamos, cada vez mais, pela aplicação do princípio ambientalmente sustentável do poluidor pagador, que se consubstancia, sobretudo, pela extinção da tarifa de conservação de saneamento, afetando esses custos aos utilizadores finais, através da quota de disponibilidade e da tarifa das famílias numerosas e tarifário social, proporcionando uma diminuição, significativa dos custos com o consumo da água dos agregados familiares numerosos ou com dificuldades económicas.



Uma das linhas orientadoras para o período 2023-2027, como definido pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, é a gestão patrimonial das suas infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento, desde a manutenção preventiva e curativa até às atividades de reparação e reabilitação, como forma de garantir elevados níveis de serviço ao longo de toda a sua vida útil. Neste sentido, pretende-se dar continuidade não só à implementação do SIG e a sua interligação com o sistema de telegestão e comercial, mas também, continuidade na implementação de uma ferramenta informática de Gestão Patrimonial com Controlo e Supervisão de Perdas Reais de Água (software Baseform) a toda a rede, com o qual se pretende melhorar o sistema de gestão de ativos infraestruturais através dos dados históricos, com a análise e identificação de variáveis explicativas, determinar-se-á o estado de integridade estrutural de todas as infraestruturas, permitindo posteriormente priorizar e calendarizar intervenções, maximizando o investimento disponível.

No que diz respeito ao abastecimento de água, a monitorização permanente do estado de conservação e manutenção da rede pública de abastecimento de água, pesquisa ativa de fugas, acompanhada da instalação de novas condutas, reabilitação das condutas existentes, prolongamento de ramais para servir novos clientes e a fiscalização sobre usos indevidos e sobre a obrigatoriedade de ligação à rede pública são objetivos que visam assegurar a excelência da qualidade.

Com a expansão da telemetria, os SMAS de Leiria pretendem dar continuidade à implementação de um plano sustentado de redução de perdas de água.

Ainda no domínio da redução da água não faturada, na vertente das perdas aparentes, os SMAS de Leiria pretendem dar continuidade ao plano de substituição do parque de contadores e à monotorização dos grandes clientes.

O abastecimento seguro de água para consumo humano de boa qualidade com confiança dos consumidores é um dos maiores desafios das entidades responsáveis pelos serviços de águas. Face a este novo desafio, os SMAS de Leiria vão continuar a implementação do seu Plano de Segurança da Água.

Por outro lado, com o intuito de dar resposta às necessidades de comunicação dos SMAS, para o público externo (clientes finais/utilizadores) e público interno (colaboradores), considera-se essencial dar continuidade à Estratégia de Comunicação dos SMAS de Leiria. Esta estratégia está focada no cliente final, com o intuito de desenvolver uma cultura de melhoria contínua, exigente e inovadora, de melhorar a comunicação interna e externa e de promover uma melhor a relação com o cliente.



Os SMAS de Leiria, em 2023, vão dar prossecução à estratégia de comunicação e marketing, definida e aprovada. Esta estratégia tem como objetivo promover a aproximação ao cliente, a promoção do uso eficiente da água e o envolvimento com os colaboradores.

Foram identificados dois segmentos alvo, a comunicação externa, onde a satisfação do cliente está no foco das ações com o intuito de antecipar, avaliar e promover, de forma contínua, a satisfação das necessidades e expectativas dos seus clientes, com vista à melhoria dos serviços prestados, e a comunicação interna, onde o envolvimento dos colaboradores assume um papel cimeiro na definição das ações a implementar.

Tendo em conta a atividade *core* dos SMAS de Leiria, a estratégia de comunicação e marketing, pretende incorporar a sustentabilidade na forma como se operacionalizam as ações definidas. E nesse enquadramento, foram definidos os compromissos que permitirão criar relações simbióticas com clientes, colaboradores, com a comunidade e com as demais partes interessadas, numa lógica de interação contínua com os diversos intervenientes.

Comunicação Interna: Trabalhadores - Valorizamos a relação com os trabalhadores.

Compromissos:

- O bem-estar de todos os seus trabalhadores, ao proporcionar boas condições de trabalho, em especial de saúde, higiene e segurança;
- Implementação de métodos de trabalho estimulantes e participativos, incentivando o espírito de harmonia, cooperação e entreajuda;
- Valorização pessoal e a realização profissional de todos os trabalhadores, procurando assegurar perspetivas de progressão na carreira e estimular a melhoria dos níveis de formação e qualificação, por forma a procurar corresponder às suas expectativas e necessidades;
- Conciliação entre a vida profissional e pessoal;
- garantir uma comunicação interna transversal e eficaz.

Nesta vertente merecem particular destaque o projeto "Nós, SMAS de Leiria".

Comunicação Externa: Clientes - Prestamos um serviço público de excelência, com impacto direto na qualidade de vida da população.

Compromissos:

• personalizar, simplificar e inovar na relação com o cliente, com base numa maior proximidade, criando relações de empatia.



Comunidade - Promovemos a aproximação crescente à comunidade.

Compromissos:

- promover a utilização sustentável do serviço essencial que é a água;
- adotar um papel ativo no envolvimento com a população para as questões sociais;
- partilhar o conhecimento através de projetos de cooperação e capacitação;
- investir na relação e na partilha de valores.

Destaca-se, ainda, o investimento na comunicação comercial (melhorar a comunicação com os nossos clientes), através do desenvolvimento de suportes de comunicação cujo objetivo pretende contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de serviço focada no cliente, conciliando a melhoria da qualidade dos serviços prestados com a rapidez, comodidade e segurança. Para a implementação deste objetivo destacamos o processo de implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade em curso nos SMAS de Leiria e Certificação LAC já obtida.

Merece igualmente destaque o desenvolvimento de um novo site institucional para os SMAS de Leiria que permita uma comunicação mais direta, fácil e objetiva com o cliente final e que simultaneamente permita ampliar o impacto da divulgação de informações relevantes.

Assim, pretende-se desenvolver e implementar uma solução digital funcional, ajustada às necessidades de comunicação dos SMAS de Leiria e direcionada aos seus clientes.

Adjacentes às metas específicas e em implementação nos SMAS de Leiria, esplanadas, nos Documentos Previsionais para o quinquénio 2023-2027, são estabelecidas as seguintes linhas programáticas de atuação para os SMAS de Leiria:

- Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados à população, nas vertentes do abastecimento de água e de recolha de saneamento de águas residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental;
- Garantir o aumento da qualidade no desempenho das competências atribuídas na otimização, gestão e valorização dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais disponíveis, privilegiando uma atuação eficaz, eficiente e transparente;
- Garantir, qualificar e adequar os processos e os meios para alcançar a melhoria contínua do desempenho do serviço público prestado, com vista ao incremento da eficácia, da eficiência, da inovação, da qualidade, da preservação do ambiente e da segurança, com os recursos tecnológicos adequados;
- 4. Promover o desenvolvimento de competências, valorização e desenvolvimento social e profissional dos trabalhadores;
- 5. Promover a aproximação ao cliente.



Atuar com respeito pelos valores da natureza nomeadamente no uso eficiente da água e na rejeição adequada de efluentes, preservando o ambiente por forma a:

- 1. Garantir a proteção e preservação do aquífero e a sustentabilidade da sua exploração;
- 2. Promover a eficiência e a fiabilidade da exploração e a diminuição do esforço ambiental, através da redução dos consumos energéticos e das perdas de água;
- 3. Garantir a recolha e encaminhamento para tratamento da totalidade das águas residuais geradas no sistema.

No SMAS Leiria, as ambições de sustentabilidade estão organizadas sobre três grandes pilares:

1º Pilar - VALOR ECONÓMICO E SOCIAL DOS SERVIÇOS

- Prestação de um serviço público de abastecimento de água e saneamento, universal e contínuo, a tarifas socialmente aceitáveis e com níveis de qualidade de serviço adequado;
- Estabelecer metas de redução/racionalização dos consumos internos;
- Promover as compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

2º Pilar - RELAÇÃO COM A COMUNIDADE E EQUIDADE SOCIAL

- Construir e manter relações internas (trabalhadores, fornecedores e prestadores de serviços) e externas (clientes, entidades governamentais e comunidade) sólidas e profícuas, promovendo um ambiente de trabalho seguro e saudável, através da formação e do desenvolvimento de competências, e igualdade de oportunidades;
- Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalhos seguros e protegidos para todos os trabalhadores.

3º Pilar - ECOEFICIÊNCIA E PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Concretizar uma nova relação com os clientes e toda a comunidade através de uma estratégia de gestão comunicacional integrada e multicanal, reinventando os conceitos de proximidade e de proteção ambiental;
- Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património natural;
- Apoiar relações económicas sociais e ambientais positivas com as comunidades locais de forma alinhada com o desenvolvimento sustentável.



Considerando o setor de atividade onde está inserido, é na componente ambiental que se verificam os principais impactes negativos, nomeadamente em termos de consumos de materiais, energia, água, emissões atmosféricas e na produção de resíduos. Como forma de mitigar os efeitos, os SMAS vão manter a sua política de implementação de uma filosofia de racionalização dos consumos num contexto de ecoeficiência através de campanhas de sensibilização interna e externa, promovendo a consciencialização e alteração de comportamento por parte dos seus trabalhadores e clientes.

O respeito pelos recursos existentes, garante que o funcionamento dos SMAS previne várias formas de poluição e de degradação do ambiente, e que age em conformidade com a legislação em vigor. Acautelando situações que possam originar multas ou sanções, bem como danos de reputação e imagem, aspeto muito importante para a própria organização enquanto entidade pública

Para o desenvolvimento das linhas programáticas de atuação, o Orçamento dos SMAS de Leiria para 2023 prevê uma receita e despesa no valor de €28.800.00,00.

Os SMAS de Leiria norteiam a gestão dos seus recursos por um conjunto de valores da sua cultura organizacional, promovendo o desenvolvimento de uma política de recursos humanos baseada na responsabilização, motivação, dignificação e valorização profissional dos trabalhadores, que se traduza em eficácia e eficiência das suas atribuições. Coordenar as políticas municipais no âmbito da administração dos recursos financeiros, com vista a garantir a máxima eficácia e eficiência da gestão dos recursos económicos, e prestando contas sobre a sua aplicação de uma forma clara e transparente. Operacionalizar os equipamentos e infraestruturas municipais com uma dinâmica de inovação, desenvolvendo atividades abertas à comunidade com eficiência dos recursos afetos.

A atual realidade autárquica é dominada por um conjunto de desafios e constrangimentos específicos, nomeadamente as alterações climáticas, conjuntura económica e as alterações legislativas, agravadas neste momento pela incerteza da crise energética, pressão inflacionista e guerra na Ucrânia. Deste modo, o exercício da elaboração do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Previsionais 2023-2027 reflete todos estes fatores condicionantes da intervenção municipal, potenciando os aspetos positivos e tentando diminuir o impacto negativo que existe no contexto atual.

No que diz respeito aos normativos legais, importa referir alguns aspetos relevantes que podem condicionar a atividade municipal, nomeadamente:

 À data da elaboração dos Documentos Previsionais não se encontra aprovado o Orçamento de Estado 2023, pelo que ainda não nos é possível avaliar de forma clara os impactos, nomeadamente, nas despesas com pessoal e fiscais.



Tendo em conta a atual conjuntura, os SMAS de Leiria continuam a revelar no Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Previsionais 2023-2027, objetivos estratégicos que se desenvolvem na implementação de medidas e na concretização de ações fundamentais para a realização da sua missão.

Foram definidas prioridades de forma a organizar ações e projetos em função da receita disponível para 2023.

Com o presente relatório pretende-se, prestar uma informação compreensível, aos que desejam analisar e avaliar, sobre o modo como foram elaborados os Documentos Previsionais para 2023-2027, e justificar os valores orçamentais plurianuais propostos.

6. Eixos Estratégicos de Atuação 2023-2027

No que concerne à implementação de medidas de carácter estratégico integradas na política de recursos humanos, aliando-se às práticas em matéria de responsabilidade social e sustentabilidade, temos como objetivos primordiais promover e valorizar quer a imagem da organização quer a transparência da nossa atuação e desta forma os SMAS de Leiria.

Sob aqueles pressupostos, as ações dos SMAS naquele âmbito desenvolver-se-ão na continuidade de ações orientadas para uma política de responsabilidade social, enquadrada por princípios de sustentabilidade, sendo que a atuação dos recursos humanos continuará a afirmar-se em dois níveis: estrutural e operacional.

No domínio operacional, e tendo presente que o conceito de sustentabilidade organizacional pressupõe a conciliação entre a satisfação de necessidades de hoje e a antevisão de necessidades futuras, pretende-se o desenvolvimento e a criação de soluções de trabalho, formação e a admissão de novos trabalhadores para reforço do mapa de pessoal.

Pese embora as limitações legislativas, financeiras e orçamentais, continuaremos a viabilizar medidas complementares de gestão de carreiras.

Neste sentido, daremos especial ênfase à perspetiva motivacional dos trabalhadores e à sustentabilidade dos serviços, através da implementação de condições de trabalho com elevados padrões de qualidade, nomeadamente em matéria de higiene, saúde e segurança no trabalho. Destaca-se a reabilitação do edifício sede dos SMAS, nomeadamente a substituição do fibrocimento existente no telhado e a colocação de painéis fotovoltaicos, obra já adjudicada.



Em 2023, continuará a ser desenvolvido um conjunto de ações de consultoria e formação, para todos os trabalhadores com vista a estabelecer e manter as condições de trabalho que assegurem a integridade física e mental, de forma dar resposta às exigências legais expressas no artigo 281.º da Lei n.º 7/2009 – Código do Trabalho, de 12 de fevereiro, regulamentada pela Lei n.º 105/2009 de 14 de setembro, e pela Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, alterada pela Lei 3/2014 de 28 de janeiro.

No domínio estrutural irão desenvolver-se quadros de procedimentos de atuação em áreas críticas, com vista à minimização da ocorrência de acidentes.

A atividade de recursos humanos tem dois públicos: um interno - trabalhadores, para o qual atua diretamente, e um público externo - os clientes, que gozam das suas medidas, ainda que indiretamente.

É sob este pressuposto que continuaremos a aposta no desenvolvimento de conhecimento e competências técnicas, sociais e comportamentais, potenciadoras de uma melhoria contínua do serviço prestado aos munícipes.

A concretização deste pilar estruturante da política de recursos humanos passará pela conceção e gestão do Plano Anual de Formação, a partir da identificação dos conhecimentos e competências *core*. Cientes da crescente complexificação dos sistemas de trabalho e das rápidas alterações que caracterizam os tempos atuais, a aquisição de saberes de competências estender-se-á no plano externo, à frequência de ações formativas desde que pertinentes para o exercício das funções e dentro das limitações orcamentais.

Assim, se por um lado a valorização profissional assume-se como um poderoso potenciador da motivação dos trabalhadores, por outro, a diversidade de competências adquiridas proporciona uma força de trabalho mais flexível e adaptável às necessidades dos serviços. Consequentemente, perspetiva-se um aumento da eficácia, eficiência e qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Para o quinqénio 2023-2027, os SMAS pretendem promover o reforço do mapa de pessoal, consolidando a sua estrutura, em função de um maior grau de exigência e dos novos desafios.

No quadro atual, os objetivos definidos para os SMAS de Leiria visam adequar a aplicação dos recursos ao financiamento, sem, contudo, descorar a modernização administrativa.

Pretende-se, de igual forma dar continuidade ao trabalho de desmaterialização dos processos e procedimentos administrativos com vista à agilização de tarefas e recuperar de um modo mais célere a informação pretendida, reduzindo o tempo despendido, a redundância de tarefas exercidas e promovendo a eficácia do serviço.



Com este objetivo, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria vão dar continuidade à implementação de novas funcionalidades do novo sistema de informação totalmente integrado suportado nas soluções de gestão global (ERP), de gestão documental e de atendimento e serviços online desenvolvido pela Medidata. Este projeto de modernização administrativa e de capacitação institucional e humana tem como principal objetivo melhorar a performance de toda a organização, garantindo, deste modo, maior eficiência e eficácia na gestão dos SMAS de Leiria, bem como no relacionamento com os munícipes e empresas.

A par da disseminação da utilização do novo ERP da Medidata pelos diferentes serviços dos SMAS, destacamos a evolução do sistema de gestão de clientes já iniciado em 2020, passando os SMAS de Leiria a refletir a tendência que se sente a nível global, e que está a dinamizar o trabalho nas empresas, mais focados nos clientes, na redução de custos e no tema da transformação digital.

Estas novas ferramentas permitirão oferecer mais e melhores serviços, integrar e organizar os serviços numa única plataforma e simplificar e desmaterializar processos. Simultaneamente, é criado um modelo de atendimento digital assistido, permitindo que mesmo os munícipes com mais dificuldades na utilização e no acesso às novas tecnologias de informação e comunicação possam aceder aos serviços públicos digitais.

No período 2023-2027 os SMAS de Leiria pretendem dar continuidade à implementação de medidas de Modernização e Simplificação Administrativa de acolhimento e atendimento dos cidadãos e dos agentes económicos, promovendo canais de comunicação eletrónico, melhorando a comunicação administrativa com a simplificação de procedimentos, análise e avaliação dos elogios, sugestões e reclamações dos utentes, avaliação pelos clientes dos locais e linhas de atendimento ao público, bem como dos portais e sítios na Internet e sistema de informação para a gestão, nomeadamente:

- a. Adoção de solução informática de atendimento e de relacionamento com o cidadão, onde se centralizem todas as capacidades de prestação de serviço, independentemente do canal de atendimento (presencial, internet, telefónico, correio tradicional e eletrónico), com total integração com sistema de informação dos SMAS de Leiria;
- b. Criação de Balcão Único Eletrónico com a disponibilização de serviços aos cidadãos de todas as áreas de intervenção dos SMAS de Leiria 24h/7dias, com total integração com sistema de informação dos SMAS de Leiria;
- Adoção de soluções informáticas de gestão de negócios que permitam a integração com o sistema de informação, simplificação e desmaterialização de processos e com solução referida na alínea a);



- d. Analisar e acompanhar as criações, reformulações e/ou revisões de procedimentos administrativos, bem como seus fluxogramas, desenvolvidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade;
- e. Promover a informatização dos procedimentos e fluxogramas referidos na alínea anterior;
- f. Implementar as disposições legais de modernização e procedimento administrativo.

Para a concretização dos objetivos anteriores, os SMAS de Leiria, deram já inicio, não só, a um processo de modernização administrativa, implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, mas também, ao processo de certificação LAC-Líder no Atendimento ao Cliente, trata-se de um programa de âmbito internacional, que analisa e certifica os negócios, que estejam em conformidade com parâmetros primordiais de atendimento. Informa-se que os SMAS já obtiveram a certificação LAC no atendimento presencial.

A implementação do Sistema de Gestão de Qualidade nos SMAS de Leiria, assume-se como um projeto transversal a toda a organização, alicerçando-se nos seguintes princípios:

- 1. Foco no Cliente: O foco primordial da gestão da qualidade é a satisfação dos requisitos dos clientes e o esforço em exceder as suas expectativas.
- Liderança: Os líderes estabelecem, a todos os níveis, unidade no propósito e direção, criando as condições para que as pessoas se comprometam em atingir os objetivos da Organização.
- 3. Comprometimento das Pessoas: É essencial para a Organização que as pessoas sejam competentes, empenhadas e comprometidas para entregar valor.
- 4. Abordagem por Processos: Atividades geridas como processos interrelacionados que funcionam como um sistema coerente permitem resultados mais consistentes.
- 5. Melhoria: As organizações que têm sucesso estão permanentemente focadas na melhoria.
- 4. Tomada de decisões baseadas em Evidências: Decisões baseadas na análise e avaliação de dados produzem resultados desejados.
- 6. Gestão das Relações: Gerir relações com partes interessadas relevantes (ex.: fornecedores) para atingir o sucesso sustentado.



No âmbito da implementação do SGQ, destacamos as seguintes ações em implementação e a implementar no período 2023-2027:

- melhoria contínua Sugestões e aplicação de propostas dos colaboradores (ex.: ações associadas aos desperdícios relacionadas com a satisfação das partes interessadas e reclamações);
- 2. Divulgação do SGQ através dos Interlocutores da Qualidade incutindo o foco no cliente e a sua satisfação;
- 3. Recrutamento de recursos humanos e afetação a novos serviços;
- 4. Adaptação de procedimentos com vista à melhoria contínua e satisfação dos clientes;
- 5. Desenvolvimento de Ações de Formação:
- Norma ISO 9001;
- Formação LAC;
- Metodologia KaiZen;
- Satisfação de Clientes e Gestão de Reclamações;
- Auditorias Internas (norma ISO19011).

Encontra-se finalizada e testada o interface Comercial/Contabilidade, com vista a agilizar e facilitar o processo de contabilização da faturação de clientes por forma a evitar incongruências e apresentar resultados consistentes e coerentes entre os sistemas financeiro e comercial, permitindo, ainda, a racionalização e eficiência dos recursos humanos deste serviço. Estamos assim em condições de afirmar que o processo de interface contabilístico entrará em produção a 1 de janeiro de 2023.

Face às limitações orçamentais e financeiras, a função compras assume-se cada vez mais como um elemento potenciador e gerador de ganhos no desenvolvimento das atividades dos SMAS, estando a centralização da função compras associada a efetivos ganhos de eficiência e produtividade, pois só com a centralização da função numa única unidade orgânica permitirá potenciar a capacidade negocial, combater desperdícios e obter ganhos de eficiência material e financeira sem afetar a qualidade do serviço a prestar.

No decurso do ano de 2023, vamos dar continuidade à otimização da função compras indo deste modo ao encontro dos novos desafios da gestão pública com especial enfoque no aumento da eficiência dos processos, do princípio da transparência e sobretudo na redução de custos com as aquisições de bens e serviços. A função compras assume-se como primordial num período de forte pressão inflacionista e de falta de algumas matérias primas no mercado.

Pretende-se diminuir os desperdícios, quer temporais, quer de recursos na instrução dos processos de contratação pública, implementar soluções que permitam reduzir custos de aquisição, bem como a colaboração entre serviços requisitantes e a equipa de compras, por outro lado, pretende-se promover uma comunicação mais eficaz entre os fornecedores e os



SMAS de Leiria, de forma a proporcionar as melhores soluções de resposta às necessidades. Um dos exemplos foi a criação de um plano anual de compras, que irá ser mantido e atualizado no período 2023-2027.

Pretende-se dar início a projetos que contribuam definitivamente para a melhoria da performance dos SMAS de Leiria e da melhoria da atividade da organização.

Os serviços deverão continuar na melhoria da atividade desenvolvida perspetivando numa lógica de eficácia e eficiência uma mais-valia à organização como um todo, apesar de alguns constrangimentos orçamentais.

Pretende-se levar a cabo a sistematização na elaboração de várias análises internas ao nível operacional e financeiro, interagindo com todos os setores, produzindo relatórios de análise de atividades.

A maior interdependência com inúmeras entidades exteriores exige que se assuma com maior importância o relacionamento com projetos globais, nomeadamente a "Regulação Económica" da ERSAR, "Inquéritos Estatísticos" do INE, "Avaliação da Qualidade de Serviço" e os "Planos de Segurança da Água".

A defesa dos interesses dos utilizadores e a proteção da saúde pública são o fio condutor na estratégia de atuação do SMAS de Leiria. Neste objetivo estratégico enquadra-se a análise e avaliação de eventuais fontes de degradação da qualidade das águas fornecidas por parte do Laboratório de Controlo de Qualidade e a continuidade da implementação do Plano de Segurança da Água.

Não obstante os crescentes constrangimentos com que nos deparamos, o combate às perdas aparentes é outra das grandes preocupações, pelo que o controlo inerente às medições dos consumos, quer pelo controlo dos grandes clientes, quer pela fiscalização e substituição dos aparelhos de medição, continuarão a ser prioridades a desenvolver no período 2023-2027.

Procurar-se-á o desenvolvimento de novos procedimentos no ciclo comercial por forma a permitir a agilização das nossas obrigações contratuais, apontando no sentido da eficiência da gestão e da operacionalidade conduzindo ao equilíbrio económico e financeiro, com vista a garantir a sustentabilidade do serviço, assegurando, contudo, os mecanismos socioeconómicos, traduzidos na implementação/divulgação de tarifas sociais e familiares. A divulgação das boas práticas ambientais constitui uma das principais preocupações no contexto da proteção dos valores ambientais.



Durante o quinquénio 2023-2027 pretende-se incrementar ações, das quais se destacam pela sua importância e impacto na organização e população servida, as seguintes:

- A continuada articulação e consolidação do Plano de Segurança da Água com a Gestão Patrimonial de Infraestruturas permitindo adequar um plano de investimentos orientado para a sustentabilidade do serviço e desenvolvimento de novas funcionalidades e competências na área funcional do Cliente Sensível, designadamente no suporte à gestão da qualidade da água;
- A renovação de redes de abastecimento de água, com maior índice de roturas, e respetivos ramais de ligação, por forma a garantir taxas de renovação das redes dentro dos parâmetros de sustentabilidade;
- Reforço da rede de saneamento, por forma a atingir 95% de taxa de cobertura do conselho (acessibilidade física ao serviço);
- Reforço da fiscalização das condições de ligação à rede publica de abastecimento de água e saneamento;
- Reforço das medidas de combate ao uso fraudulento de água;
- O reforço da análise das zonas de abastecimento, com vista à obtenção de adequados níveis de conforto no abastecimento de água e contribuindo em simultâneo para a redução de perdas onde se inclui a expansão de telemetria, a desenvolver numa ZMC de cerca de 7000 contadores;
- Combate aos níveis de água não faturada, mantendo rotinas de deteção e localização e fugas, ao nível das perdas reais (auscultação de toda a extensão de rede de água já iniciada);
- Continuação do plano de substituição do parque de contadores em final de período de vida;
- A renovação dos métodos de recuperação de dívida dos clientes, em especial da de longo prazo, através de ações de revisão dos contratos em baixa, de revisão de cortes, reforço do apelo para regularização de dívida mediante apoio personalizado
- Substituição do telhado e colocação de painéis fotovoltaicos no edifício sede dos SMAS, obra já adjudicada;
- Empreitada de melhoria da eficiência energética e instalação painéis fotovoltaicos Laboratório;
- A contínua compatibilização dos tarifários com os novos regulamentos da ERSAR e com
 o aperfeiçoamento dos report 's informativos e dos indicadores de gestão, com vista a
 melhores práticas de gestão financeira, de qualidade e ambiental;
- Reforço da implementação das medidas preconizados no Plano Diretor de Abastecimento de Água, promovendo levantamentos cadastrais que permitam projetar obras de maior relevância a curto, médio e longo prazo;
- Continuação da implementação do Sistema de Informação Geográfico (SIG);
- O reforço de medidas para promoção da eficiência energética;
- Expansão da telegestão;



- A aposta no continuo desenvolvimento de competências dos trabalhadores, no reforço das práticas de responsabilidade social e ambiental e o incremento da atividade em matéria de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- Alargar a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade a todos os serviços dos SMAS para efeito de certificação NP EN ISSO 9001:2015;
- Certificação LAC;
- Implementação a toda a rede de abastecimento de um software de Gestão Patrimonial com Controlo e Supervisão de Perdas Reais de Água (software Baseform);
- Dar continuidade a Plano de Comunicação e Imagem;
- Implementação do novo Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- O reforço do Mapa de Pessoal, consolidando a estrutura, em função de um maior grau de exigência que nos é imposto diariamente;
- Desenvolvimento de competências dos trabalhadores, no reforço das práticas em curso em matéria de responsabilidade social e sustentabilidade e o incremento da atividade em matéria de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- A aposta na modernização administrativa no serviço de apoio e relacionamento com o cliente, procurando associar uma forte componente de evolução tecnológica;

O alcance estratégico destas ações dependerá de vários fatores, nomeadamente da modernização organizacional dos serviços, recurso a novas tecnologias, bem como do incentivo ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos colaboradores.

É neste quadro de amplos valores e princípios, pela busca de uma prestação de serviço de qualidade, com fiabilidade e a um preço justo que se apresenta a Orçamento e Plano Orçamental Plurianual previsionais dos SMAS de Leiria para o período 2023-2027.

7. Planeamento e Gestão Previsional

A gestão económica e financeira autárquica está consubstanciada no Orçamento, sendo que as autarquias locais, desempenham a sua atividade subordinando a sua ação ao Orçamento da Receita e da Despesa, aprioristicamente determinadas.

As autarquias para a satisfação das necessidades coletivas das respetivas populações, têm de criar e desenvolver serviços públicos locais, cuja atividade implica a realização de despesas, traduzindo-se estas na afetação de unidades monetárias. Assim, torna-se necessário quantificar, em termos monetários, toda a atividade económica, política e administrativa, possibilitando pela previsão e aplicação regular dos recursos arrecadados o equilíbrio entre as receitas e as despesas.

Na elaboração da presente proposta de Orçamento, tiveram presentes os princípios previsionais, consagrados no ponto 3.3 do POCAL, assim como o princípio da estabilidade orçamental determinado no artigo 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais.



A entrada em vigor do SNC-AP, trouxe um paradigma diferente, mais exigente, transparente e analítico, que vai permitir um reforço do controlo financeiros, da legalidade, da economia, eficiência e eficácia dos gastos públicos.

Este novo normativo contabilístico obriga a preparar um orçamento numa base móvel de cinco anos, assim como a preparação previsional de um balanço, de uma demonstração dos resultados por natureza e de uma demonstração dos fluxos de caixa.

Apesar do SNC-AP revogar o POCAL, mantiveram-se em vigor nos pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1 do POCAL, relativos, respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento.

No âmbito da gestão previsional, a atividade financeira a desenvolver pelas autarquias locais, baseia-se no Orçamento, que deverá ser elaborado tendo em conta os princípios e regras previsionais, em articulação com o Plano Orçamental Plurianual uma vez que estes mapas tratam de informação comum.

O planeamento e programação de atividades, traduzidos no Plano Orçamental Plurianual, bem como a preparação do orçamento, que clarifica sobre o modo como as mesmas serão financiadas, representam não só o cumprimento de um imperativo legal como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis. Planear não é mais do que decidir hoje sobre o futuro próximo, no respeito integral das atribuições da Autarquia Local, bem como das competências dos respetivos órgãos.

O processo de planeamento não pode por isso ser encarado como um instrumento rígido, estático, mas sim como uma atividade dinâmica, ajustável a uma realidade sempre em mutação.

A instrução numérica que instrui o presente Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Previsionais tem por base a execução verificada até 31 de outubro de 2021.

Os quadros e gráficos apresentados refletem o que está vertido e explanado nos Documentos Previsionais.

8. Organização das Grandes Opções do Plano e Orçamento 2023-2027

A proposta das Grandes Opções do Plano (GOP), constituída pelo Plano das Atividades Mais Relevantes (PAMR) e pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI), a qual integra a justificação das opções de desenvolvimento estratégico, a sua compatibilização com os objetivos de política orçamental, e a descrição dos programas, incluindo projetos de investimentos e atividades mais relevantes de gestão.



O Orçamento, é um documento contabilístico onde está prevista a totalidade dos encargos ou aplicações e onde é computada a receita ou origem de fundos, para um período de tempo determinado, que após aprovação pelos órgãos próprios, converte-se na lei económica orçamental do governo local.

O Orçamento destina-se a prever a receita e a autorizar a aplicação do seu produto nos serviços ou melhoramentos municipais. É uma previsão de recebimentos e pagamento, que pressupõe a autorização pelo órgão competente (neste caso, a Assembleia Municipal) para que os SMAS de Leiria possam arrecadar receitas e assumir compromissos até aos montantes estabelecidos no Orçamento e em cumprimento com a Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

O Orçamento está organizado de acordo com a estrutura estabelecida pelo classificador económico das receitas e despesas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, na sua redação atual e divide-se entre receitas e despesas correntes e receitas e despesas de capital.

A classificação económica das receitas e despesas é relevante para a contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade nacional.

Com a entrada em vigor do SNC-AP deixa de ser obrigatório apresentar despesas inscritas no orçamento de acordo com as estruturas orgânicas.

Na elaboração dos Documentos Previsionais foram tidos em conta as regras previsionais estabelecidos pelo ponto 3.3 do POCAL bem como a NCP 26.

As transações orçamentais obedecem a classificadores orçamentais, pois são eles que vão permitir definir a forma como os orçamentos são apresentados, executados e relatados, tendo como objetivo a transparência e a coerência do Orçamento Municipal.

A classificação das despesas e receitas permite:

- 1. A formulação de políticas e análise do desempenho;
- 2. A alocação eficiente de recursos entre os serviços;
- 3. Assegurar o cumprimento dois limites orçamentais aprovados pelos órgãos competentes;
- 4. Assegurara gestão corrente do orçamento.

No que diz respeito á contabilidade financeira, esta obedece á base do acréscimo, estando normalizadas classificações para contas do ativo, passivo, património liquido, gastos e rendimentos.



Com a entrada em vigor do SNC-AP, foi definido um plano de contas que também poderá servir a função de classificador económico para o orçamento.

Na elaboração do Orçamento, foram considerados vários princípios contabilísticos fundamentais para obter uma imagem verdadeira e apropriada, tais como o princípio da prudência, consistência, materialidade e não compensação. A elaboração do orçamento para 2023-2027, obedeceu a um conjunto de regras orçamentais, a saber:

- 1. Equilíbrio global: Os municípios estão sujeitos à regra prevista no n.º 1 do art.º 40.º da LFL/2013, segundo a qual "[o]s orçamentos das entidades do sector local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas". Esta regra, de equilíbrio global, estabelece a obrigatoriedade de o orçamento prever o equilíbrio ou um saldo positivo entre o total das receitas e o total das despesas inscritas. Trata-se de um princípio similar ao estabelecido pela lei de enquadramento orçamental para o conjunto das administrações públicas e que implicaria, caso a execução do orçamento respeitasse integralmente a previsão para cada ano, a inexistência de compromissos assumidos e não pagos no final do ano económico.
- 2. Equilíbrio Orçamental: O regime financeiro das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, veio reforçar a regra do equilíbrio orçamental consubstanciando, no seu artigo 40º., que as receitas correntes brutas cobradas deve ser pelo menos igual à despesa corrente (paga) acrescida das amortizações médias dos empréstimos a médio e longo prazo estabelecendo uma margem de incumprimento até 5% das receitas correntes totais, a ser compensada no ano seguinte.
 - A elaboração deste orçamento teve presente o cumprimento deste conjunto de normas, sendo de relevar que as receitas correntes superam as despesas correntes em €8.061.575,00, ou seja, cobrem as despesas correntes e ainda financiam despesas de investimento.
- 3. Receitas Comuns: As receitas correspondentes a transferências correntes e de capital só podem ser inscritas no orçamento após a efetiva atribuição e a aprovação por parte da entidade competente, como por exemplo as importâncias respeitantes às transferências financeiras de Fundos Comunitários. As importâncias relativas a impostos diretos e indiretos, taxas e tarifas a inscrever não podem ser superiores às médias das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses. A receita proveniente da venda de bens imóveis, não pode ser superior à média destas receitas arrecadadas nos últimos 36 meses.



- 4. Despesas Comuns: Destacamos as seguintes:
 - a) Despesas com pessoal: Foi tido em conta o cálculo de todos os trabalhadores contratados, o cálculo relativo a novas admissões para o período 2023 a 2027, identificadas as progressões na carreira e correspondente acréscimo de remunerações e encargos adicionais, assim como a orçamentação do suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade;
 - b) Aquisição de bens e serviços: Foi feita uma avaliação direta das despesas obrigatórias, através da identificação e todos os contratos em execução;
 - c) Investimentos: Identificação quer de todas as despesas em curso (empreitadas e outros bens) que decorrem da realização dos projetos/ações a inscrever no PPI, quer na identificação e priorização de novos investimentos a inscrever no PPI.

O Orçamento Municipal ora proposto, apresenta os limites da despesa e projeção da receita, sendo aqueles limites vinculativos para o ano de 2023 e indicativos para os anos seguintes.

8.1. Receita

As receitas são classificadas por receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes são as que incidem sobre o património, não duradouro dos SMAS de Leiria, provêm de ganhos do período orçamental e esgotam-se no período de um ano. São aquelas que, regra geral, se renovam em todos os períodos de relato. Designam-se por receitas de capital as receitas arrecadadas pela autarquia que alteram o seu património duradouro, porque aumentam o ativo e passivo de médio e longo prazo ou reduzem o património duradouro da autarquia. São aquelas que se revestem e caráter transitório, são receitas cobradas ocasionalmente.

Podemos agrupar as receitas correntes em: impostos diretos; impostos indiretos, contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde, taxas, multas e outras penalidades; rendimentos de propriedade, transferências correntes; venda de bens e serviços correntes e outras receitas correntes. Por sua vez, as receitas de capital, agregam: venda de bens de investimento; transferências de capital e outras receitas de capital.

Na execução dos Documentos Previsionais devem ser tidos em conta os princípios de utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente de tesouraria em cumprimento com a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, devendo os mesmos ser justificados quanto à sua economia, eficácia e eficiência e sempre com subordinação às regras previsionais do POCAL.



Neste campo, revela-se de primordial importância a avaliação dos recursos tendo sempre presente a aplicação das regras previsionais apresentadas no ponto 3.3 do POCAL, e a aplicação da Lei do Compromissos e pagamentos em Atraso. A aplicação destas regras condiciona a avaliação das receitas, permitindo que o ajustamento das previsões se reflita ao longo da execução do Orçamento através de alterações orçamentais.

A par das regras previsionais mencionadas, surgem as regras do bom senso e da prudência. A observância das regras previsionais efetua-se através da utilização de dois métodos tradicionais para a previsão das receitas: média aritmética dos últimos 24 meses e a avaliação direta. A avaliação das receitas, distribuídas segundo a classificação económica, foi feita com o maior rigor possível, visto a previsão das mesmas determinar a capacidade de financiamento dos SMAS de Leiria, e permitir, desse modo fixar o limite das despesas em cumprimento com a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Com o presente orçamento da receita, e em termos de fontes de financiamento, procurar-seá garantir o prosseguimento dos objetivos relativos à boa execução dos investimentos financiados por fundos comunitários, e ainda a componente das receitas próprias.

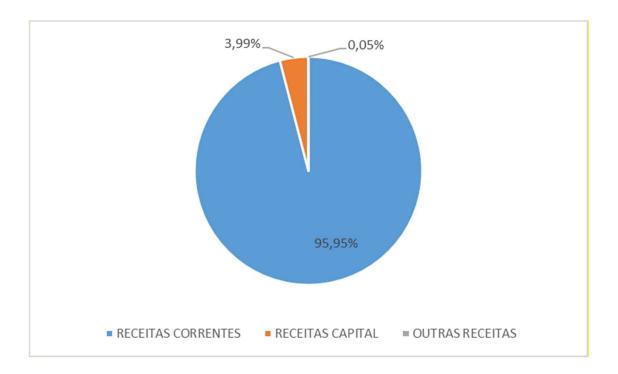
Receitas	
Correntes	27.634.940,00 €
Capital	1.150.060,00 €
Outras	15.000,00 €
Total	28.800.000,00 €

A receita prevista para o ano de 2023, totaliza €28.800.000,00, entre as quais, €27.634.940,00 constituem receitas correntes, €1.150.060,00 são receitas de capital e €15.000,00 são outras receitas.

Face a 2022, o presente orçamento da receita apresenta um aumento total de €64.080,00, 0,2%, correspondendo este aumento ao aumento nas receitas correntes, já que as receitas de capital mantiveram a mesma previsão de 2022.

Em 2023, não está prevista a cobrança de receita proveniente de fundos comunitários, pelo que todo o investimento dos SMAS de Leiria previsto para 2023 será financiado pela poupança corrente gerada pela aplicação tarifária.





Em 2023, e para o total das receitas orçadas, as receitas correntes representam 95,95%, contribuindo as receitas de capital com 4% e as outras receitas com 0,05%.

Respeitando as regras previsionais anteriormente citadas, estimaram-se os seguintes valores previsionais para 2023:



Receita Orçada					
	2023	2022	Desvio face a 2021	Peso no Parcial Receitas	Peso no Total Receitas
Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	145 935,00	94 020,00	51 915,00	0,53%	0,51%
Rendimentos de Propriedade	120,00	780,00	-660,00	0,00%	0,00%
Transferências Correntes	35,00	735,00	-700,00	0,00%	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	27 253 850,00	26 980 325,00	273 525,00	98,62%	94,63%
Outras receitas Correntes	235 000,00	495 000,00	-260 000,00	0,85%	0,82%
Total receitas correntes	27 634 940,00	27 570 860,00	64 080,00	100,00%	95,95%
Venda de Bens de Investimento	25,00	25,00	0,00	0,00%	0,00%
Transferências de Capital	1 000 025,00	1 000 025,00	0,00	86,95%	3,47%
Ativos Financeiros	5,00	5,00	0,00	0,00%	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Capital	150 005,00	150 005,00	0,00	13,04%	0,52%
Total receitas capital	1 150 060,00	1 150 060,00	0,00	100,00%	3,99%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	15 000,00	15 000,00	0,00	11111111111	0,05%
Total das receitas	28 800 000,00	28 735 920,00	64 080,00		100,00%

Importa acrescentar que os compromissos transitados de anos anteriores situam-se nos €11.558.489,21 (valor a 31 de outubro), fator limitativo da inclusão de novas ações no Plano Orçamental Plurianual.

Para o aumento da receita corrente, face aos valores de 2022, contribui o aumento de €51.915,00 nas taxas, multas e outras penalidades (valor resultante do apuramento da média aritmética dos últimos 24 meses) e de €273.525,00 na venda de bens e serviços já que as restantes rubricas apresentam uma diminuição. O aumento na venda de bens e serviços correntes está relacionado quer com o aumento da recolha de saneamento devido à entrada em funcionamento de novos coletores executados em 2021 e 2022 e o aumento da taxa de adesão ao serviço de água através da intensificação da fiscalização à obrigatoriedade de ligação.



No que diz respeito às receitas correntes, constata-se pelo seguinte quadro, que a Venda de Bens e Serviços constitui a principal fonte de financiamento, representando 98,62% do total da receita corrente.

Receita Orçada				
	2023	Peso		
Impostos Diretos	0,00	0,00%		
Impostos Indiretos	0,00	0,00%		
Taxas, Multas e Outras Penalidades	145 935,00	0,53%		
Rendimentos de Propriedade	120,00	0,00%		
Transferências Correntes	35,00	0,00%		
Venda de Bens e Serviços Correntes	27 253 850,00	98,62%		
Outras receitas Correntes	235 000,00	0,85%		
Total receitas correntes	27 634 940,00	100,00%		

Considerando que o Orçamento deve ser elaborado com rigor, e o cálculo das receitas deve ser determinado conforme as regras previsionais previstas no POCAL, o qual impõe que, para a receita tributária, se considere a média aritmética das receitas cobradas nos últimos 24 meses.

Receita Orçada	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	145.935,00 €
Total receita tributária	145.935,00 €

Na previsão do montante das receitas relativas taxas inscritas no Orçamento, foi feita não só uma avaliação sobre a média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precederam a elaboração do Orçamento, neste caso considerou-se o mês de outubro, mas também foi tido em conta, por prudência, a expansão moderada da atividade económica, respeitando-se, assim, as regras previsionais. Face a 2022, esta rubrica orçamental apresenta um acréscimo de €51.915,00.

A receita proveniente de transferências correntes, traduzem recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas. Para o ano de 2023, não está prevista qualquer transferência proveniente da Autarquia por contrapartida dos resultados de 2022, bem como, cobertura do deficit tarifário proveniente da aplicação de tarifários especiais (tarifário social e tarifário famílias numerosas).



Para o valor global da rubrica Venda de Bens e Serviços Correntes, €16.191.630,00, correspondem a receita proveniente da venda de água (tarifa fixa e variável) e €9.935.000,00 correspondem a receita proveniente da recolha de água residuais domésticas (tarifa fixa e variável). O valor da receita proveniente do saneamento incorpora a entrada em funcionamento da rede executada em 2021 e 2022, nomeadamente, Carreira, Assenha, São Miguel, Moita da Roda, Conqueiros, São Miguel e Riba D`Aves, Lagoinha, Monte Redondo, Opeia, Tubaral, Freiria e Fonte Oleiro.

Salienta-se que a o valor da venda de bens e serviços, está assente na manutenção tarifária em 2023. Com a manutenção do tarifário em 2023, continuam garantidas as condições para alcançar o equilíbrio entre custos e proveitos, de forma a promover um serviço público de qualidade ao mais baixo custo possível, mas imputando os reais custos de funcionamento aos utilizadores do sistema, num cumprimento do princípio do utilizador/pagador, garantindo-se a preservação dos recursos e a promoção de comportamentos eficientes pelos consumidores através de uma penalização pedagógica dos consumos excessivos, como forma de fomentar a poupança e combater o desperdício.

Num contexto presente e futuro, em que os recursos financeiros tendem a ser cada vez mais escassos, é indispensável rentabilizar e maximizar as infraestruturas existentes como forma de assegurar a sustentabilidade económica e financeira dos SMAS no médio e longo prazo.

No que diz respeito às receitas de capital, o seu núcleo essencial é constituído pelas transferências de capital.

Receita Orçada			
	2023	Peso	
Venda de Bens de Investimento	25,00	0,00%	
Transferências de Capital	1 000 025,00	86,95%	
Ativos Financeiros	5,00	0,00%	
Passivos Financeiros	0,00	0,00%	
Outras Receitas Capital	150 005,00	13,04%	
Total receitas capital	1 150 060,00	100,00%	

Do total de transferências de capital inscritas em Orçamento para 2023, €1.000.000,00 são transferências das famílias relativos ao pagamento de ramais água e saneamento com extensões de rede superiores a 20 metros.



8.2. Despesa

A realização das despesas tem como princípio fundamental, e no âmbito das atribuições conferidas aos SMAS de Leiria a afetação dos recursos ao desenvolvimento de atividades para satisfazer as necessidades da população local.

As despesas são classificadas, orçamentalmente, por classificação económica. Segundo a classificação económica das despesas, estas podem ser correntes ou de capital. As despesas correntes são todas as que revelam carácter permanente e afetam o património não duradouro, determinando a redução do ativo líquido (despesas de funcionamento, transferências e subsídios). As despesas de capital são todas as que alteram o património duradouro, determinando o seu crescimento na medida em que contribuem para a formação de capital fixo e para o bem-estar coletivo (investimento e transferências).

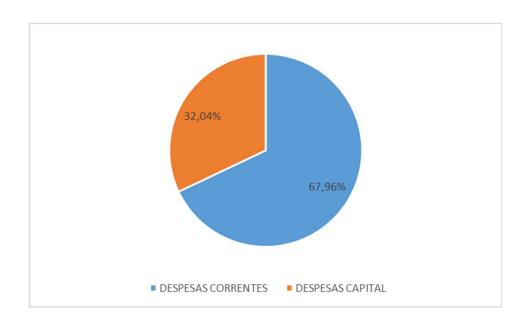
Neste ponto, efetuar-se-á uma análise à despesa prevista.

O orçamento inicial da despesa proposto para 2023 totaliza o montante de €28.800.000,00, sendo que €19.573.365,00 correspondem a despesas correntes e €9.226.635,00 correspondem a despesas de capital. Face ao Orçamento da despesa de 2022, verifica-se um aumento de €1.116.885,00,00, 6%, nas despesas correntes e a uma diminuição de €1.052.805,00, -10%, nas despesas de capital.

Despesas	
Correntes	19.573.365,00 €
Capital	9.226.635,00 €
Total	28.800.000,00 €

Atendendo ao princípio do equilíbrio orçamental, que determina que o orçamento deve ser equilibrado, pressupondo que as receitas correntes devem pelo menos ser iguais ou superiores às despesas correntes e receitas de capital devem financiar despesas de capital, as despesas previstas totalizam 32,04% no que respeita a despesas de capital e 67,96% no que se refere a despesas correntes.





Despesa Orçada					
	2023	2022	Desvio face a 2022	Peso no Parcial Despesas	Peso no Total Despesas
Pessoal	5 406 695,00	4 806 195,00	600 500,00	27,62%	18,77%
Aquisição de bens e serviços	13 903 145,00	13 342 250,00	560 895,00	71,03%	48,27%
Juros e outros encargos	1 505,00	1 505,00	0,00	0,01%	0,01%
Transferências correntes	10,00	20,00	-10,00	0,00%	0,00%
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras despesas correntes	262 010,00	306 510,00	-44 500,00	1,34%	0,91%
Total despesas correntes	19 573 365,00	18 456 480,00	1 116 885,00	100,00%	67,96%
Aquisição de bens de capital	9 179 625,00	10 279 425,00	-1 099 800,00	99,49%	31,87%
Transferências capital	5,00	5,00	0,00	0,00%	0,00%
Ativos Financeiros	5,00	5,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras despesas capital	47 000,00	5,00	46 995,00	0,51%	0,16%
Total despesas capital	9 226 635,00	10 279 440,00	-1 052 805,00	100,00%	32,04%
Total das despesas	28 800 000,00	28 735 920,00	64 080,00		100,00%



No que diz respeito às despesas correntes, são as despesas com a aquisição de bens e serviços e as despesas com pessoal que absorvem a maior parte do orçamento. Face a 2022, estas 2 rubricas apresentam um acréscimo de €560.895,00 e €600.500,00 respetivamente. Subjacente a este acréscimo está a necessidade, cada vez mais urgente, dos SMAS de Leiria reforçarem o mapa de pessoal, pelo que em 2023, está previsto o montante de €450.000,00 para novos postos de trabalho, atualizações salariais bem como a identificação no mapa de pessoal das atividades passíveis de auferirem o suplemento remuneratório de penosidade e insularidade.

Relativamente à aquisição de bens e serviços, este aumento reflete quer o aumento da inflação quer o aumento dos fatores de produção (energia, combustíveis, etc...), por outro lado, dada a dificuldade em contratação de recursos humanos os SMAS estão obrigados a recorrer cada vez mais a contratação de serviços, nomeadamente, reparação de avarias, cortes, colocação de contadores, leituras, higienização de reservatórios e apoio à gestão de clientes. Não obstante, será a aquisição e água em alta e o tratamento de efluentes que constituem o maior peso desta rubrica orçamental.

Despesa Orçada				
2023 P				
Pessoal	5 406 695,00	27,62%		
Aquisição de bens e serviços	13 903 145,00	71,03%		
Juros e outros encargos	1 505,00	0,01%		
Transferências correntes	10,00	0,00%		
Subsídios	0,00	0,00%		
Outras despesas correntes	262 010,00	1,34%		
Total despesas correntes	19 573 365,00	100,00%		

No que diz respeito à aquisição de bens e serviços, destaca-se o valor de €3.750.000,00 para o tratamento de efluentes e de €4.600.000,00 para a aquisição de água.

Quanto às despesas de capital orçamentadas, a aquisição de bens de capital representa 99,49% no cômputo geral, sendo que as restantes rubricas têm valores residuais.

Despesa Orçada			
2023 Peso			
Aquisição de bens de capital	9 179 625,00	99,49%	
Transferências capital	5,00	0,00%	
Ativos Financeiros	5,00	0,00%	
Outras despesas capital	47 000,00	0,51%	
Total despesas capital	9 226 635,00	100,00%	



Para a elaboração do Orçamento da despesa foram tidos em conta os compromissos por pagar até 31 de outubro.

Os compromissos transitados de anos anteriores situam-se nos €11.558.489,21, o que limita o Orçamento a implementar em 2023. Com recurso às propostas apresentadas pelas diversas unidades orgânicas e aos valores burilados para a gestão do ano, apurou-se o montante de €28.800.000,00 para o orçamento global da despesa para o ano de 2023.

Do total do saldo orçamental disponível para 2023 (€17.241.510,79), devem ser considerados os seguintes compromissos, no valor global de €13.756.695,00:

- 1. Tratamento de efluentes €3.750.000,00;
- 2. Despesas com pessoal €5.406.695,00;
- 3. Aquisição de água em alta €4.600.000,00.

O n.º 3 do artigo 42.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, refere que os orçamentos municipais apresentam o total das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais, cuja natureza impeça a contabilização direta do respetivo montante total no ano em que os compromissos são assumidos. Assim, o total de responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais, à data da elaboração do presente relatório, são as constantes do quadro seguinte:

Despesa	2023	2024	2025	2026
Pessoal	10.312,11€	0,00€	0,00€	0,00€
Aquisição de bens e serviços	10.407.457,93 €	8.863.374,32 €	7.751.124,77 €	0,00€
Juros e outros encargos	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Transferências correntes	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Subsídios	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Outras despesas correntes	92.862,32 €	109.870,54 €	123.680,60 €	0,00€
Total despesas correntes	10.510.632,36 €	8.973.244,86 €	7.874.805,37 €	0,00€
Aquisição de bens de capital	1.891.431,29 €	155.335,65 €	0,00€	0,00€
Transferências de capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Outras despesas capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total despesas capital	1.891.431,29 €	155.335,65 €	0,00 €	0,00 €
Total das despesas	12.402.063,65 €	9.128.580,51 €	7.874.805,37 €	0,00 €



Considerando que o Orçamento foi elaborado pelos SMAS de Leiria ao abrigo da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, e que algumas matérias à data, ainda se encontram por regulamentar, importa salientar o seguinte:

- 1. Para dar cumprimento à alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º, do supra-referido diploma, os SMAS de Leiria devem indicar as responsabilidades contingentes, ou seja, possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade, ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados, não são reconhecidas porque:
 - a) Não é provável que um efluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar obrigações, ou
 - b) O montante das obrigações não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

Dando cumprimento ao referido, foram identificadas responsabilidades contingentes à data da elaboração do presente relatório no montante de €914.094,74, relativos a garantias prestadas às Infraestruturas de Portugal, S.A. no âmbito da execução de obras da responsabilidade dos SMAS.

No que diz respeito ao Plano Plurianual, a proposta apresenta um valor total previsto de €132.889.845,00, dos quais €60.041.875,00 são respeitantes ao Plano de Investimentos (PPI) e €72.847.970,00 dizem respeito ao Plano de Atividades Mais Relevantes(PAM), sendo que para o ano de 2023 o total definido é de €23.082.780,00, dos quais €9.179.630,00 dizem respeito ao PPI e €13.903.150,00 correspondem ao PAM.

O Plano Plurianual é um documento que define, para o horizonte móvel de cinco anos, todos os projetos e ações que os SMAS de Leiria preveem realizar no âmbito dos objetivos definidos, explicitando a respetiva previsão da despesa, ou seja, específica a atividade em matéria de investimento e ações mais relevantes, pelo que se encontram relacionados com o orçamento plurianual. Assim, o Plano Orçamental Plurianual previsional ao definir os objetivos que o executivo pretende atingir, torna-se num importante instrumento de gestão pois:

- 1. Estabelece os objetivos que se pretende atingir;
- 2. Hierarquiza as necessidades e fixam prioridades de atuação em função dos recursos disponíveis;
- 3. Discrimina os projetos e ações a desenvolver no âmbito de atuação e na perspetiva da concretização dos objetivos definidos;
- 4. Identifica as dotações orçamentais que asseguram o financiamento das ações previstas;
- 5. Permite a criação de um sistema de acompanhamento e controlo da atividade económica.



Tendo em conta a previsão das receitas, foi elaborado o Plano Plurianual, no qual se definem as necessidades de conclusão de investimentos em curso, que passa pelo pagamento de obras concluídas e a concluir, e o lançamento de alguns novos investimentos.

No Plano Plurianual, e para o ano de 2023, estão previstas despesas no serviço de abastecimento de água no valor global de €10.177.875,00, do qual se destacam os seguintes investimentos:

- Remodelação e ampliação das redes de água de sistemas em exploração -€600.000,00;
- Execução de ramais de ligação domiciliários de água €300.000,00;
- Conduta elevatória Monte Redondo à Praia do Pedrógão €750.000,00;
- Construção de condutas distribuidora diversas €600.000,00;
- Controlo e redução de perdas no sistema de adução e distribuição de água no concelho
 €830.000,00;
- Reabilitação da rede de abastecimento de água em Maceira €650.000,00;
- Remodelação e reparação de ETA`s, Reservatórios e câmaras de manobra -€200.000,00;
- Aquisição de contadores €350.000,00;
- Sistema de Telemetria €800.000,00;
- Construção de ZMC e VRP 30.000,00;
- Reabilitação da rede de abastecimento de água Boavista €402.000,00.

Quanto ao saneamento de águas residuais, para 2023 estão previstas despesas no valor global de €7.831.645,00, do qual se destacam os seguintes investimentos:

- Sistema dependente da ETAR de Olhalvas-Redes dos lugares de Lagoa da Pedra, Feijão, Casal do Monte, Raposeira, Valongo, Leão, Longra, Fonte do Oleiro, Figueira do Outeiro - €150.000,00;
- Rede de drenagem da Bacia 37: freguesia de Monte Redondo €220.000,00;
- Grupo III Rede de coletores dos lugares de Outeiro das Barrocas, Alcaidaria, Portela da Mata, Mata, Janardo(parte), Figueiras(parte), Insua e Pingarelhos, Colónia Agrícola - €970.000,00;
- Projeto Feijão Rede Saneamento nos lugares de Casal do Monte, Feijão, Lagoa da Pedra, Raposeira, Vale da Raposeira e Valongo - €930.000,00;
- Grupo II Rede de coletores dos lugares de Casal da Quinta, Agodim, Figueiras(parte),
 Vale Pereiro, Bidoeira de Cima, Bidoeira de Baixo, Carriço, Texugueira, Vale Coelho,
 Barracão €900.000,00;
- Execução de ramais de esgotos €180.000,00;
- Redes de coletores nos restantes sistemas €300.000,00;
- Remodelação de Redes de coletores €40.000,00;



• Estações elevatórias - € 150.000,00.

O Plano Plurianual Previsional que se apresenta para os próximos anos de 2023 a 2027 mantém como principais elementos de base para a sua elaboração o desenvolvimento do reforço das infraestruturas de abastecimento de água visando a articulação/integração do sistema de distribuição de água municipais existentes no Sistema Regional de Abastecimento de Água, e a concretização do desenvolvimento e expansão do saneamento no concelho.

Para a elaboração do Plano Plurianual, mantiveram-se as prerrogativas consideradas nos anos anteriores, designadamente no que se refere à previsão do financiamento para a execução de obras de abastecimento de água e de sistemas de saneamento, que constituem as principais atribuições dos SMAS de Leiria.

Para a execução das obras de saneamento doméstico necessárias à cobertura total do concelho de Leiria, procurando a aproximação aos níveis de cobertura e atendimento de 95%, mantém-se como fundamental o trabalho de fiscalização com vista à notificação para regularização dos ramais de saneamento e água e a manutenção do tarifário dos SMAS de Leiria.

Relativamente ao abastecimento de água, considerando que os investimentos correspondentes à cobertura da totalidade do concelho estão já concretizados, mantém-se a necessidade de intervenção nos seguintes eixos:

- 1. Remodelação dos sistemas de distribuição de água mais antigos e degradados;
- 2. Combate às perdas de água;
- 3. Redundância do sistema;
- 4. Preparação e implementação da integração dos sistemas de distribuição de água municipais existentes nas Águas do Centro Litoral.

Em suma, a evolução dos montantes globais discriminados por programa, para os anos de 2023 a 2027, são previsivelmente os seguintes:

		ANO: 2023	
		Valores	
Programa	Designação	[Euros]	
111	Administração geral	5.173.250	
243	Saneamento	7.791.645	
244	Abastecimento de água	10.117.875	
420	Transferências entre administrações	10	
	total	23.082.780	



		Valores
Programa	Designação	[Euros]
111	Administração geral	6.842.800
243	Saneamento	9.440.610
244	Abastecimento de água	11.818.350
420	Transferências entre administrações	10
	total	28.101.770

ANO: 2025

		Valores
Programa	Designação	[Euros]
111	Administração geral	6.542.800
243	Saneamento	9.340.605
244	Abastecimento de água	13.218.350
420	Transferências entre administrações	10
	total	29.101.765

ANO: 2026

		Valores
Programa	Designação	[Euros]
111	Administração geral	6.142.800
243	Saneamento	10.240.600
244	Abastecimento de água	10.868.355
420	Transferências entre administrações	10
	total	27.251.765

ANO: 2027

		Valores
Programa	Designação	[Euros]
111	Administração geral	6.142.800
243	Saneamento	8.890.600
244	Abastecimento de água	10.318.355
420	Transferências entre administrações	10
	total	25.351.765



O Plano de investimentos que se propõe para o próximo ano de 2023 implica um dispêndio total de €9.179.630,00, cuja cobertura financeira será a seguinte:

- Comparticipações Diversas (pagamento ramais) €1.000.000,00;
- Autofinanciamento €8.179.630,00.

A previsão do volume de investimentos apresentado tem por objetivo a continuação da implementação da integração dos sistemas de distribuição de água municipais existentes no Sistema Regional de Abastecimento de Água, atividades a coordenar e complementares com as intervenções da empresa Águas do Centro Litoral, reabilitação da rede de adução e distribuição de água, combate às perdas de água, bem como o desenvolvimento das obras de saneamento doméstico necessárias à cobertura total do concelho de Leiria.

9. Proposta de Autorizações relativas à execução orçamental

Considerando:

- 1. O disposto no art. 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, (Repristinado Resolução n.º 86/2011, de 11 de Abril) que determina que a abertura de procedimentos relativos a despesas que deem lugar a encargos orçamentais em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal, salvo quando:
 - a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados; ou
 - b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 €, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.
- 2. A alínea c) do n.º 1 do art. 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal.
- 3. Que o do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, veio regulamentar a citada lei dos compromissos, nos termos do art. 13º de estabelecendo que a autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada aquando da aprovação dos documentos previsionais.



4. Que no momento da aprovação dos documentos previsionais para o ano de 2020, pode ser solicitada a autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, nos mesmos termos do disposto no art. 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho.

Assim, solicita-se à Assembleia Municipal de Leiria que:

Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do art. 6.º da Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro, emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pelos SMAS de Leiria, nos casos seguintes:

- 1. Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes do Plano Orçamental Plurianual Previsional; ou
- Os seus encargos não excedam o limite de €99.759,58 em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia que ora se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.

Deverá ser remetida à Assembleia Municipal, para conhecimento, uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica que ora se propõe.

Mais se solicita à Assembleia Municipal de Leiria a:

- 1. Aprovação dos montantes totais das receitas e despesas por natureza económica;
- Aprovação do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Previsionais para o período 2023-2027;
- 3. A aprovação do Plano Plurianual de Investimentos;
- 4. Aprovação das demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração de resultados e demonstração dos fluxos de caixa;
- 5. Aprovação do Mapa de pessoal 2023;
- 6. Aprovação do Perfil de competências;
- 7. Aprovação do Plano Formação 2023.



Nos termos do definido na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, ponto 3.3 do POCAL, e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, bem como do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos, elaboraram-se estes Documentos Previsionais, dos quais fazem parte integrante o presente Relatório da Proposta de Orçamento nos termos dos artigos 41.º a 47.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o Mapa de Pessoal e em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, alterado, o plano de frequência de ações de formação para 2023.

Nestes termos, apresentam-se os Documentos Previsionais dos SMAS de Leiria para 2023-2027, que se consubstanciam nas Demonstrações Orçamentais Previsionais 2023-2027. Demonstrações Financeiras Previsionais, Mapa de Pessoal, Plano de Formação, Perfis de Competências e Relatório da Proposta de Orçamento para 2022 à Câmara Municipal de Leiria para remessa ao Órgão Deliberativo para sua aprovação de acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Leiria, 21 de novembro de 2022

O Conselho de Administração

Gonçalo Lopes

(Presidente)

Ricardo Santos

(Vogal)

Ricardo Gomes

(vogal)



ANEXO



Normas Sobre a Execução Orçamental

Nota Introdutória

As preocupações inerentes à gestão económica, eficiente e eficaz das atividades desenvolvidas pelos SMAS de Leiria, determinam a adoção de mecanismos reguladores e de ações de controlo. Assim, é necessário, estabelecer um conjunto de regras, métodos e procedimentos que contribuam para assegurar o desenvolvimento das atividades de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exatidão e a integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação financeira fiável.

Nos termos do disposto pela alínea d), n.º 1 do artigo 46.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação é elaborado o presente articulado, contendo as medidas para a execução orçamental, das demonstrações previsionais para o exercício de 2023.

Artigo 1.º

Definição e objeto

O presente articulado estabelece regras e procedimentos complementares necessários ao cumprimento das disposições constantes do Decreto – Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016 de 21 de dezembro, que consagra a aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, dos pontos 2.9 - controlo interno, 3.3 - regras previsionais e 8.3.1 - modificações do orçamento do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), da Lei n.º 73/ 2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, da lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro - Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho - Regulamenta a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (RLCPA), observadas as respetivas alterações, Lei do Enquadramento Orçamental em vigor, Código dos Contratos Públicos aprovado pelo decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, e mais legislação aplicável constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do orçamento dos SMAS de Leiria no ano de 2023.

Constitui objeto deste normativo a criação de condições para a integração consistente da atividade financeira desenvolvida pelos SMAS de Leiria, numa contabilidade pública moderna que constitua um instrumento fundamental de apoio à gestão.



Artigo 2.º

Âmbito de Aplicação

O presente normativo é obrigatoriamente aplicável a todos os serviços dos SMAS de Leiria.

Artigo 3.º

Utilização das dotações orçamentais

Durante o ano de 2023, a utilização das dotações orçamentais deverá observar critérios de rigorosa contenção, eficiência eficácia e economia.

Artigo 4.º

Execução orçamental

- 1. Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo estes princípios a assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
- 2. Os dirigentes municipais tomarão as medidas necessárias à otimização e rigorosa utilização do conjunto dos meios financeiros disponíveis, face às medidas de contenção de despesa e de gestão orçamental definidas pelo Conselho de Administração, bem como tomarão todas as diligências para o efetivo registo dos compromissos a assumir em obediência à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).
- 3. A adequação dos fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
- a) registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos de exercícios anteriores que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);
- b) registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em exercícios anteriores sem fatura associada;
- c) registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados em anos anteriores.

Artigo 5.º

Alterações Orçamentais

O Conselho de Administração, baseado em critérios de economia, eficácia e eficiência, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas, reorientando através do mecanismo



das alterações orçamentais, que no rigoroso cumprimento da NCP 26 "...constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas. As alterações orçamentais podem ser modificativas ou permutativas, assumindo a forma de inscrição ou reforço, anulação ou diminuição ou crédito especial (...)" e subordinam-se às seguintes regras:

- a) Não são admitidas alterações que não respeitem o princípio do equilíbrio orçamental, i.e., as anulações que não compensem os reforços e não respeitem as regras orçamentais vigentes;
- b) A transferência de dotações de capital para reforço das de natureza corrente depende da prévia avaliação do equilíbrio corrente do orçamento municipal pela Divisão de Controlo de Gestão e Estratégia e autorização do Diretor Delegado de Administração;
- c) As modificações orçamentais permutativas/modificativas são alvo de aprovação em reunião do Exmo. Conselho de Administração;
- d) As revisões orçamentais permutativas/modificativas são alvo de apreciação e aprovação em sessão do Órgão Deliberativo (Assembleia Municipal).

Artigo 6.º

Planeamento / Execução Financeira

- 1. O planeamento financeiro e a avaliação da execução financeira devem ser processos contínuos e permanentes, que exigem uma articulação próxima dos diferentes serviços dos SMAS de Leiria com a Divisão de Controlo de Gestão e Estratégia e a Direção Delegada;
- 2. Estes processos têm por objetivo detetar as reais necessidades financeiras das diferentes Unidades Orgânicas e acompanhar, em conjunto, a execução orçamental, constituindo-se também como referência para a programação de tesouraria com base numa previsão atualizada dos cabimentos, compromissos, faturação e compromissos a transitar.
- 3. As Unidades Orgânicas devem acompanhar o ciclo orçamental, de forma a assegurar o cumprimento do planeamento financeiro respetivo, e zelar pela conformidade dos registos contabilísticos com a sua execução, promovendo atempadamente os ajustamentos das repartições de encargos que se mostrem adequados a uma

Artigo 7.º

Registo contabilístico

 Os documentos, registos, circuitos e respetivos tratamentos, são definidos de acordo com o organograma dos SMASL, competências dos serviços e regras de segregação de funções.



2. As faturas devem ser enviadas pelos fornecedores diretamente para o serviço Centro de Documentação e Apoio da Divisão de Controlo de Gestão e Estratégia. As faturas indevidamente recebidas nas outras unidades orgânicas terão de ser reencaminhadas para o Centro de Documentação e Apoio, no prazo máximo de 1 dia útil.

Artigo 8.º

Gestão dos bens móveis e imóveis dos SMAS de Leiria

A Gestão do Património executar-se-á nos termos da legislação em vigor e de acordo com regras de segregação de funções e salvaguarda de ativos.

Artigo 9.º

Gestão de stocks

- 1. O responsável pelo armazenamento de bens, deve acautelar as quantidades mínimas necessárias.
- 2. O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades.
- 3. A regra será a de aquisição de bens por fornecimento contínuo, sem armazenagem, ou com um período de armazenagem mínimo.
- 4. Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, associados aos respetivos centros de custo.
- 5. Os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito da Gestão de Stocks, devem cumprir as regras de segregação de funções.

Artigo 10.º

Princípios gerais para a arrecadação de receitas

- 1. O Ciclo Orçamental da receita deve obedecer às fases estabelecidas pela NCP-26 do SNC-AP.
- 2. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser liquidada para além dos valores inscritos no Orçamento inicial.
- 3. A liquidação e cobrança de taxas, tarifas e outras receitas serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos em vigor que estabeleçam as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor.



4. Na arrecadação de receitas devem ser observados os princípios gerais estabelecidos no Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

Artigo 11.º

Princípios gerais para a realização da despesa

- 1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos na NCP 26, na Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e nos procedimentos necessários à sua aplicação previstos no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação vigente.
- 2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
- a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
- b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
- c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda;
- 3. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis.
- 4. O registo do compromisso deve ocorrer o mais cedo possível, em regra, pelo menos três meses antes da data prevista de pagamento para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, devem ser registados mensalmente para um período deslizante de três meses. De igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades.
- 5. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura orçamental, ou seja, no caso dos investimentos, se estiverem inscritas no Orçamento e no Plano Orçamental Plurianual, com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso e no caso das restantes despesas, se o saldo orçamental na rubrica respetiva for igual ou superior ao valor do encargo a assumir.
- 6. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.



7. Tendo em vista o pagamento dos encargos assumidos por conta do orçamento do ano em prazo exequível, fica o Diretor Delegado autorizado a definir uma data limite para apresentação das requisições externas para aquisição de bens e serviços e para a receção das faturas nos serviços competentes.

Artigo 12.º

Tramitação dos processos de despesa

- 1. Cumpre ao serviço de Contratação Pública da Divisão de Controlo de Gestão e Estratégia realizar e coordenar toda a tramitação administrativa dos processos aquisitivos, em articulação com as unidades orgânicas. A formalização da tramitação ocorre pela emissão de pedido de aquisição no sistema informático de compras.
- 2. Para efeitos do referido no número anterior cada serviço requisitante responsabilizar-se-á pela definição exata das caraterísticas técnicas específicas, nomeadamente, dos bens, serviços, ou empreitadas a adquirir, as quais constarão das peças procedimentais a elaborar, anexadas ao pedido de aquisição do caderno de encargos a elaborar.
- 3. A proposta da decisão de contratar é submetida a despacho do Diretor Delegado de Administração, sem prejuízo de outros elementos, com as fundamentações e as peças do procedimento, na versão final;
- 4. Para elaboração da proposta da decisão de contratar, podem devem s er realizadas consultas preliminares informais ao mercado, por forma a obter preços atualizados de mercado e condições e informações que possam ser utilizadas no planeamento da contratação;
- 5. Deve ser usada obrigatoriamente a plataforma eletrónica de compras públicas, em uso nos SMAS, para todas as aquisições de bens, serviços e empreitadas quer tenham contrato de fornecimento contínuo ou não;
- 6. A aplicação do número anterior poderá ser dispensada quando seja adotado o procedimento por ajuste direto regime simplificado e nos processos de contratação excluída nos termos do artigo 5.º do CCP;
- 7. Para efeitos da aplicação do n.º 5 do artigo 113.º do CCP, todos os serviços devem comunicar à Divisão de Controlo de Gestão e Estratégia, no momento da ocorrência, a identificação que tenham executado obras, fornecido bens móveis ou prestado serviço aos SMAS de Leiria, a título gratuito, no ano económico em curso ou nos dois anos económicos anteriores, exceto se o tiverem feito ao abrigo do Estatuto do Mecenato ;
- 8. Por forma a garantir a disponibilização dos contratos nas datas pretendidas, cada serviço requisitante deve apresentar o respetivo pedido de aquisição e documentos acessórios referidos no número 2 do presente artigo com a antecedência mínima de:



- a) 30 dias para aquisições por Ajuste Direto Em Regime Simplificado de valor superior a
 5.000€;
- b) 90 dias para aquisições por Ajuste Direto ou Consulta Prévia valores a partir de 75.000€;
- c) 120 dias para aquisições por Concurso Público valores a partir de 200.000€;
- d) 150 dias para aquisições por Concurso Público Internacional
- e) 270 dias para aquisições por Concurso Público com Prévia Qualificação valores a partir de 300.000€
- 9. Aos procedimentos sujeitos a Visto do Tribunal de Contas acresce o prazo de 60 dias referidos nas alíneas d) e e) do número anterior.

Artigo 13.º

Gestão de contratos

Compete à Divisão Controlo de Gestão e Estratégia a função de gestão de contrato de Aquisição de Bens e Serviços, Contratação Excluída e de Empreitadas, em vigor nos termos do artigo 290-A do CCP.

Para cumprimento do disposto no número anterior, cada unidade orgânica requisitante deve propor o trabalhador adjunto do gestor do contrato que será responsável pela prestação de informação técnica e material da execução do contrato.

Para os contratos com duração superior a 3 anos deve ser nomeada equipa multidisciplinada de acordo com as áreas operacionais de execução de contrato.

As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades, entre outras, devem ser remetidas pelo serviço requisitante ao gestor de contrato (Divisão de Controlo de Gestão e Estratégia) para que este assegure a competente análise e tramitação adequada.

Compete ao gestor de contrato de Bens e Serviços:

Monitorização financeira do contrato, nomeadamente, existência de verba no compromisso, a execução plurianual do contrato e a duração/prazo do contrato;

Garantir o cumprimento do clausulado do contrato escrito e do caderno de encargos aprovado;

Recolher junto do Serviço Requisitante os indicadores de execução técnica e material;

Proceder a avaliação dos fornecedores em aplicação informática;



Efetuar as movimentações no Pedido de Fornecimento/Nota de Encomenda para todas as Aquisições de Bens e Serviços, exceto as que se destinam aos Armazéns;

Validar as faturas, nomeadamente, preços unitários, artigos e restantes elementos necessários para validação;

Emitir os Pedidos de Fornecimento referentes aos contratos em execução de acordo com solicitações do adjunto do serviço requisitante;

Emitir Relatório de Execução do Contrato ou, eventualmente se detetado, de Anomalias, e submeter no prazo de 30 dias do término do contrato ao Conselho de Administração;

Gerir a Garantia Bancária/Caução;

Acompanhar a situação fiscal e contributiva do cocontratante.

Compete ao gestor de contratos de empreitadas:

Monitorização financeira do contrato, nomeadamente, existência de verba no compromisso, a execução plurianual do contrato e a duração/prazo do contrato;

Garantir o cumprimento do clausulado do contrato escrito e do caderno de encargos aprovado;

Recolher junto do Diretor de Fiscalização de Obra os indicadores de execução técnica e material;

Emitir os Autos de Medição referentes aos contratos em execução e fazer acompanhamento da Conta Corrente da Empreitada;

Validar as faturas recebidas, com os autos de medição previamente elaborados;

Elaborar os Autos de Suspensão de acordo com informação do Diretor de Fiscalização de Obra;

Emitir os Autos de Receção Provisória e Definitiva e, eventualmente se detetado, Relatório de Anomalias, de acordo com informação do Diretor de Fiscalização de Obra;

Gerir a Garantia Bancária/Caução;

Verificação de que os cocontratantes respeitam as normas aplicáveis em vigor em matéria social, laboral, ambiental e de igualdade de género, decorrentes do direito internacional, europeu, nacional ou regional (artigo 1.º-A do CCP);

Acompanhar a situação fiscal e contributiva do cocontratante.



Artigo 14.º

Conferência e registo da despesa

A conferência e registo, inerentes à realização de despesas efetuadas pelos serviços, deverão obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis e às regras de instrução de processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

Artigo 15º

Dúvidas sobre a execução do Orçamento

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação das Normas de Execução do Orçamento serão resolvidas por deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Leiria, sobre proposta do Diretor Delegado de Administração.





Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria

> R. Cooperativa, 65C São Romão 2410-256 Leiria

Telefone: 244 817 300 Avarias: 800 202 252 Leituras: 800 500 007

geral@smas-leiria.pt www.smas-leiria.pt



SMAS de Leiria

– a cuidar da sua água!



O Conselho de Administração dos SMAS de Leiria;					
Órgão Executivo;					
Órgão Deliberativo;					